

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BACHARELADO

EaD

PROJETO PEDAGÓGICO

ALÉM PARAÍBA – MG - 2019

Sumário

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	4
INTRODUÇÃO	4
Identificação da Mantenedora	7
Identificação da Faculdade	7
Identificação do Curso	7
CONTEXTUALIZAÇÃO DA NECESSIDADE DO CURSO	8
Justificativa para Implantação do Polo/Sede	9
Características Regionais	10
Área De Atuação.....	13
HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES	16
HISTÓRICO DO EAD NA FACE ALFOR	18
DA MISSÃO	20
Missão da Faculdade de Ciências e Gerenciais Alves Fortes.....	20
Missão do Curso EaD de Graduação em Ciências Contábeis Bacharelado	20
OBJETIVOS.....	21
Geral.....	21
Específicos.....	21
O MERCADO DE TRABALHO	24
POLÍTICAS, PRINCÍPIOS E FILOSOFIA DO CURSO.....	26
Filosofia do Curso.....	26
Os fundamentos do curso	26
Dos Fundamentos Éticos-Políticos	27
Dos Fundamentos Epistemológicos.....	27
Dos Fundamentos Didático-Pedagógicos	27
Das Ações Educativas	27
Políticas Institucionais no âmbito do curso	28
Responsabilidade Social.....	28
DO PERFIL	31
Perfil do Egresso	31
Competências, Habilidades e Atitudes.....	32
Perfil do Professor.....	33
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.....	34
Educação em Relações Étnico-raciais, História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena	34
Educação em Direitos Humanos.....	34
Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	34
METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS.....	36
A convergência dos modelos de ensino presencial e a distância.....	36
A proposta do Ensino Híbrido – a inovação disruptiva no ensino superior brasileiro	37
Utilizando as metodologias ativas e a educação a distância para inverter a sala de aula	39
Os encontros presenciais semanais e as atividades de tutoria	40
Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	44
Material Didático Institucional	45
Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:	46
DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	49
Estrutura Curricular.....	49
Flexibilidade	51
Interdisciplinaridade.....	53
Matriz Curricular	56
Disciplinas eletivas	57
Contabilização das horas do curso.....	57
Demais especificações do curso	57
Número de vagas	57
Ambiente Virtual de Aprendizagem	58
Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem	58

Mecanismos de interação entre docentes, professores/tutores e estudantes.....	60
EXTENSÃO.....	61
Monitoria.....	61
Nivelamento.....	61
CONTEÚDOS CURRICULARES.....	63
1º SEMESTRE.....	63
Contabilidade Básica.....	63
Fundamentos de Matemática.....	64
Leitura e Interpretação de Textos.....	64
Sistemas de Informação para Gestão.....	65
Introdução a Educação a Distância – EaD.....	66
2º SEMESTRE.....	68
Contabilidade Comercial.....	68
Modelos de Gestão.....	69
Teoria da Contabilidade.....	69
Teoria Geral da Administração.....	70
3º SEMESTRE.....	72
Comportamento Organizacional.....	72
Estatística.....	72
Estudos Culturais e Antropológicos.....	74
Gestão de Custos.....	74
4º SEMESTRE.....	76
Administração de Marketing.....	76
Fundamentos de Economia.....	76
Gestão da Produção.....	77
Metodologia Científica.....	78
5º SEMESTRE.....	80
Contabilidade Social.....	80
Contabilidade Tributária.....	80
Análise de Custos.....	81
Matemática financeira.....	82
6º SEMESTRE.....	83
Administração Financeira.....	83
Contabilidade Internacional para PME.....	83
Gestão Ambiental.....	84
Orçamento Empresarial.....	85
7º SEMESTRE.....	86
Auditoria.....	86
Contabilidade Governamental.....	86
Gestão de Marketing.....	87
Laboratório Contábil.....	88
Orientação TCC I.....	88
Estágio Supervisionado I.....	89
8º SEMESTRE.....	90
Controladoria.....	90
Ética Geral e Legislação.....	91
Perícia, Avaliação e Arbitragem.....	91
Orientação TCC II.....	92
Estágio Supervisionado II.....	92
DISCIPLINAS TÓPICOS ESPECIAIS.....	94
Contabilidade Agroindustrial.....	94
Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social.....	94
Sustentabilidade.....	95
DISCIPLINA OPTATIVA.....	97
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS.....	97
Periódicos Especializados.....	98

APOIO AO DISCENTE	99
Apoio Pedagógico	99
Atendimento Psicopedagógico	99
Programa de Nivelamento	99
Apoio Financeiro	100
Financiamento estudantil FEAP	100
Ouvidoria	100
Convênios e Parcerias	100
FEAP Talento	100
Monitoria	101
Nivelamento.....	101
Plano de Acolhimento Estudantil (PAE).....	101
Programa de Bolsa da FEAP	102
Bolsa Família.....	102
Bolsa Monitoria	102
Bolsa Pesquisa	102
Bolsa Transferência e Reingresso.....	102
Bolsa Funcionário e Dependente.....	103
Bolsa Convênio.....	103
Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadão).....	103
Bolsa Social/Assistencial	104
GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA.....	105
Procedimentos de auto avaliação EaD.....	107
Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso.....	108
Funcionamento do Colegiado De Curso	108
NDE - Núcleo Docente Estruturante.....	110
NEAD - Núcleo de Educação a Distância.....	112
EM - Equipe Multidisciplinar	114
ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC).....	115
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ESO).....	117
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC).....	119
CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	121
COORDENAÇÃO	121
Atuação do coordenador.....	121
Experiência do coordenador do curso	122
Regime de trabalho do coordenador do curso	122
CORPO DOCENTE DO CURSO.....	124
Titulação do corpo docente	127
Regime de trabalho do corpo docente.....	128
Experiência profissional do corpo docente	129
Experiência de magistério superior do corpo docente	131
Experiência na educação a distância do corpo docente	132
Relação de disciplina por docente	133
Relação entre o número de docentes e o número de estudantes	134
INFRAESTRUTURA	135
Infraestrutura física.....	135
Gabinetes de Trabalho para professores Tempo Integral – TI	135
Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Alunos	135
Sala de Professores	135
Salas de Aula	135
Biblioteca.....	136
Laboratórios de informática	136



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ALÉM PARAÍBA
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS - EAD



Bibliografia Básica.....	136
Bibliografia Complementar	136
Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	137
Produção do material didático	137
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	138

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INTRODUÇÃO

O Curso em Ciências Contábeis é um dos mais procurados nos últimos anos no Brasil, cada vez mais em ascensão. Em razão do mercado de trabalho cada vez mais exigente, os profissionais devem estar preparados para acompanhar as mudanças e saírem na frente. Os impactos provenientes dos avanços tecnológicos têm impulsionado transformações nas áreas de atuação de muitos segmentos, como na Contabilidade. No entanto, a carreira contábil continua sendo imprescindível ao desenvolvimento sustentável de empresas e governos.

Em situações de crise, como vivenciamos nos últimos anos em nossa economia, a Ciência Contábil se destacou pela abrangência dos assuntos de seu domínio, sendo a alternativa para as empresas fazerem os ajustes necessários para a retomada do crescimento. Além do conhecimento técnico das normas contábeis, temas como legislação tributária, controladoria, comércio fazem parte das especialidades da profissão do contador, visto que todos os dias surgem novas obrigações tributárias.

No Brasil, foi por volta de 1889 e 1931 que começou a nascer a Contabilidade, em razão do crescimento econômico causado pela produção e urbanização, que exigiu mais qualificações por parte dos trabalhadores e funcionários dos serviços públicos e órgãos administrativos da época. Em São Paulo, em 1902, foi fundada a Escola Prática de Comércio, e no ano de 1905, a escola passou a se chamar Escola de Comércio de São Paulo. No mesmo ano, o Instituto Comercial do Rio de Janeiro foi substituído pela Academia de Comércio do Rio de Janeiro, onde com diplomas concedidos para formação “Geral” e “Prático”, que habilitava os seus alunos a funções como Guarda-Livros, Perito Judicial e empregos da área da Fazenda; e outro de nível superior, cujo ingresso era destinado aos candidatos para os cargos de Agentes-Consultores, funcionários dos Ministérios de Relações Exteriores, atuários das seguradoras, chefes de contabilidade de bancos e de grandes empresas comerciais.

Foram muitas mudanças no Brasil, e em 1931, o Decreto n.º 20.158 regulamentou a profissão de Contador e reorganizou o ensino comercial. Já o Decreto n.º 6.141, de 1943, encerrou as alterações nos cursos profissionalizantes, estabelecendo as bases de organização e de regime de atuação.

No dia 22 de setembro de 1945, o curso superior de Ciências Contábeis e Atuariais foi finalmente reconhecido por meio do Decreto-Lei n.º 7.988, assinado pelo então presidente Getúlio Vargas. Com o novo decreto, os concluintes do curso passaram a possuir o título de Bacharel em

Ciências Contábeis. Em sua primeira edição, com duração de quatro anos, o curso contou, com as seguintes disciplinas: Contabilidade Geral, Organização e Contabilidade Industrial e Agrícola, Organização e Contabilidade Bancária, Organização e Contabilidade de Seguros, Contabilidade Pública e Revisões e Perícia Contábil. Em São Paulo, no ano de 1946, foi criada a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas (FCEA), onde o Brasil ganhou o primeiro núcleo efetivo de pesquisa contábil nos moldes norte-americanos.

O Decreto-lei 9.295 de 27/05/1946 criou o Conselho Federal de Contabilidade e os Conselhos Regionais de Contabilidade, com a finalidade de habilitar e fiscalizar o exercício da profissão contábil, além de definir as atribuições de Contador e de Técnico em Contabilidade. A Resolução do CFC nº 290/70, de 4 de setembro, aprovou o Código de Ética Profissional, alterado pela Resolução CFC nº 803/96, de 10 de outubro, que dispõe sobre a ética profissional do profissional da contabilidade.

Em abril de 2012, o CFC (Conselho Federal de Contabilidade) determinou que o Sistema CFC/CRCs passasse a substituir o termo Contabilista, por Profissional da Contabilidade. De acordo com ofício dirigido aos CRCs, “a alteração da terminologia... deve-se ao processo de modernização da profissão. A edição da Lei nº 12.249/2010, publicada no dia 14 de junho de 2010, representou um marco nesse processo”. O ofício informava também que “o Plenário do CFC deliberou pela substituição do termo Contabilista por Profissional da Contabilidade, quando houver referência conjunta a Contadores e Técnicos. Esta decisão vem sendo respeitada, inclusive, nos conteúdos das normas editadas pelo CFC”.

Este documento detalha a maneira como este novo curso será ofertado, sua dinâmica de encontros, idealizada para atender as particularidades e demandas de nossa região de atuação, e como, através dele, várias pessoas que hoje não possuem condições de mobilidade ou disponibilidade de tempo para se graduarem em Ciências Contábeis, encontrarão oportunidades para a formação profissional.

Para o professor José Carlos Marion, um dos maiores autores de livros da área contábil, a contabilidade é uma ciência da informação e acumula conhecimento, é um banco de dados. Todo capital intelectual de uma empresa é registrado pela contabilidade, daí sua importância.

Entendemos que o conhecimento, adquirido através da educação e da profissionalização, é fator determinante na geração de riquezas e somente isso pode proporcionar melhores condições sociais e de forma gradativa, contribuir para a redução da pobreza em nossa sociedade.

O Curso de Ciências Contábeis EaD pretende, dessa maneira, formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho com competências para criar, manter e melhorar os

processos de gestão contábil em organizações públicas e privadas nas diversas áreas do ambiente urbano e rural.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Identificação da Mantenedora

Nome: **Fundação Educacional de Além Paraíba**
Endereço: **Av. Augusto Perácio, 226, São Luiz, Além Paraíba, MG, 36660-000**
CNPJ: **17.708.520/0001-56.**
Telefone: **(32)3462-7030**
E-mail: **secretariageral@feap.edu.br**

Identificação da Faculdade

Nome: **Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes (FACE-ALFOR)**
Mantenedora: **Fundação Educacional de Além Paraíba (FEAP)**
Endereço: **Avenida Augusto Perácio, nº 50 BR 116, KM820, Além Paraíba, MG,**
CEP: **36660-000**
Telefone: **(32)3462-2149**
E-mail: **secretaria.facealfor@feap.edu.br**

Identificação do Curso

Nome: **Graduação em Ciências Contábeis**
Habilitação: **Bacharelado**
Situação Legal: **Pedido de Autorização**
Coordenador: **Tatiana Alves da Costa**
E-mail: **taticontabil@gmail.com**
Telefone: **(32)3462-2149**
Regime: **Semestral**
Carga Horária: **3200 Horas**
Duração: **Quatro anos (oito semestres)**
Vagas: **300 Vagas anuais**
Modalidade De Ensino: **Ensino a Distância**
Local De Funcionamento: **FACE-ALFOR - Campus Zamboni**
Endereço: **Av Augusto Perácio, Nº 50, BR 116 - Km 820, Além Paraíba - MG.**
Forma De Ingresso: **Vestibular, Transferência Interna e Transferência Externa.**

CONTEXTUALIZAÇÃO DA NECESSIDADE DO CURSO

O processo de desenvolvimento econômico e social contemporâneo está marcado pelas constantes e rápidas transformações, pelo uso intensivo de novas tecnologias e pela massificação das informações. Um cenário como este obriga o setor produtivo a ter que se reinventar com muita frequência.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis apresenta-se com um currículo consistente, contemplando conteúdos de formação básica, profissional, estudos quantitativos e tecnológicos. Integrado a esta estrutura interna, busca-se a vivência prática por meio da pesquisa e da extensão, visando atender as necessidades locais e regionais, tendo presente o perfil demográfico, formando pessoas comprometidas com os processos de qualidade dos resultados.

Não se pode esquecer que a abertura econômica iniciada a partir da década de 90, século XX, impactou fortemente a economia nacional, aumentando a competitividade e a disputa por mercados anteriormente dominados por poucas empresas. Em tempos de globalização, o mercado de trabalho busca por profissionais cada vez mais competente e produtivo. Sendo assim, as Instituições de Ensino Superior (IES) não podem ignorar este contexto, devendo, então, propiciar a formação de futuros profissionais e cidadãos que atendam às demandas das empresas.

A necessidade por profissionais com qualidade demanda um controle que somente se tornará possível se as Instituições tiverem um perfil claro desse novo profissional e um projeto de curso voltado para o novo mercado. No contexto do macro ambiente, as políticas econômicas interagem de forma harmoniosa com as políticas educacionais, viabilizando ações integradas capazes de superar os índices de escolaridade e incorporar a população ao processo de desenvolvimento.

A capacidade de adaptação às mudanças, a agilidade nos processos de tomada de decisão, a leitura dos movimentos de mercado – preferencialmente antecipando-se a estes movimentos, a formação de uma equipe eficiente, coesa, produtiva e de alto desempenho, são essenciais para a obtenção de vantagens competitivas sustentáveis.

O Curso de Ciências Contábeis possibilita agilidade e qualidade na formação de graduados em gestão profissional, ligados diretamente ao mundo do trabalho, viabilizando o aporte de recursos humanos necessários ao atendimento de demandas das organizações empresariais, públicas e sociais.

Dessa forma, o currículo do curso visa atender esse contexto de mudanças, contribuindo de maneira significativa para o atendimento das demandas da sociedade brasileira.

Sabe-se, ainda, que as organizações são afetadas pelo ambiente onde se encontram, mas que também são capazes influenciar este mesmo ambiente. Portanto, organizações bem-sucedidas representam desenvolvimento local e regional.

O mercado de atuação do Contador é promissor na região de atuação da IES e existe uma demanda significativa de pessoas interessadas em Ensino a Distância na área da gestão. São inúmeras as solicitações de Ensino a Distância.

Um grande volume da procura é feito por um público que fez o Ensino Médio há alguns anos, já colocados no mercado de trabalho que buscam uma melhor qualificação, especialmente aqueles que se veem impossibilitados de frequentar um curso superior presencial, em razão da distância e da falta de disponibilidade de tempo para se deslocarem e participarem das aulas diariamente.

Existe também um volume de procura considerável por candidatos de diversas faixas etárias que residem em regiões de interior (cabe ressaltar que a área de atuação da IES abarca mais de 30 municípios, em sua maioria geograficamente extensos, porém com baixa densidade populacional), que não dispõem de meios de locomoção diário para a realização de um curso presencial.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes responde a demanda da formação profissional em nível superior, e além da sua pertinência e contemporaneidade, trata-se de uma modalidade de ensino com maior flexibilidade, necessária ao perfil da sociedade atual, além da importante dimensão da inclusão social.

Justificativa para Implantação do Polo/Sede

A implantação do Polo/Sede no município de Além Paraíba/MG está alinhada com a missão institucional da IES que é contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber, formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas, gerando soluções criativas, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes estabelece, como diretriz norteadora do Curso, a formação de alto nível do Contador, busca a excelência, visando a que seus bacharéis sejam capazes de reagir aos desafios permanentes que a competição crescente e a velocidade das mudanças tem trazido aos

gestores de negócios, em face das frequentes mudanças e turbulências por que passam o mundo e, a reboque desses acontecimentos emerge a real necessidade de atualização em relação a esse cenário econômico. A sociedade requer profissionais de contabilidade capazes de responder às nuances de um ambiente de negócios em constante transformação, não só para atender as empresas, no que tange às suas demandas específicas de registros fiscais e ações de planejamento e controle, mas que também sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico.

Desses acontecimentos emerge a real necessidade de repassá-los para a sala de aula, quando do exercício do magistério, que é razão maior de elaboração do presente projeto pedagógico.

Para isso, é importante possibilitar ao graduando, durante a sua formação, múltiplas oportunidades de contato com a realidade empresarial, de modo a conhecer as verdadeiras exigências da prática profissional. No entanto, é igualmente relevante que ele tenha, na ambiência da IES, possibilidades de experimentar situações criativas e inovadoras, fazendo uso de laboratórios didáticos, mantendo contato com professores que possuem experiência profissional de Gestão e participando de atividades em grupos.

O Polo/Sede na cidade de Além Paraíba, além de concentrar toda a estrutura administrativa e profissional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes situa-se em posição geográfica privilegiada permitindo que pessoas de mais de 30 municípios tenham condições de frequentá-lo ao menos uma vez por semana. Outro ponto importante a se ressaltar é que o processo de deslocamento de muitos acadêmicos para o Polo/Sede na cidade de Além Paraíba é gratuito, já que existem parcerias firmadas entre a Fundação Educacional de Além Paraíba e diversas prefeituras da região para a disponibilização de transporte público para os acadêmicos.

Características Regionais

A Zona da Mata Mineira, mais precisamente o município de Além Paraíba é uma região marcada por fatores culturais, geográficos, estruturais e econômicos que precisam ser destacados.

A IES está situada no município de Além Paraíba, na divisa com a região norte fluminense. Sua localização privilegiada promove o atendimento de vários municípios, dentre eles: Sapucaia, Teresópolis, Carmo, Sumidouro, Cantagalo, Santa Maria Madalena, Cachoeira de Macacu, Macuco, Cordeiro, Três Rios, Pirapitinga, Volta Grande, Estrela Dalva, Santo Antônio de Aventureiro, Mar de Espanha, Senador Côrtes, Leopoldina, São José do Vale do Rio Preto e outros circunvizinhos, encontrando os munícipes, na FACE-ALFOR, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar

autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Em relação aos fatores culturais, historicamente, ao longo do século XIX, a Zona da Mata Mineira se destacou como uma região possuidora de um significativo plantel de escravos, que migraram das zonas auríferas para as lavouras que foram se estabelecendo de acordo com as demandas produtivas próprias da dinâmica da economia cafeeira e, de acordo com informações do IBGE “as correntes migratórias, provocadas pelo fim do Ciclo do Ouro, em meados do século XIX, visavam a exploração da lavoura e ao estabelecimento de relações comerciais entre o interior e os núcleos urbanos mais próximos ao litoral”¹.

Trabalhos importantes e recentes da historiografia sobre o assunto, como os de Rômulo Andrade, *Jonis* Freire, Elione Guimarães, *Vitória Schettini* e Fernando Lamas², assinalam a contribuição dos escravos e ex-escravos para a formação da população da região, especificamente a população de algumas cidades que dela fazem parte e Além Paraíba se destaca neste cenário.

Muitas fazendas produtoras de café concentraram centenas de escravos e estes, foram, ao longo do tempo, constituindo famílias, responsáveis por contribuírem para a diversidade étnica da Zona da Mata Mineira. Após a lei de 1850 que proibiu o fim do tráfico transatlântico, a mão de obra escrava, continuou suprimindo as necessidades econômicas e, ao contrário do que um dia se chegou a afirmar, a região da Zona da Mata Mineira, não assistiu uma crise por falta de “braços” para a produção de café, graças ao crescimento natural dos cativos, o que acena para a existência de um grande contingente de escravos.

Percebe-se, no entanto, que a região concentra hoje, um grande número de afrodescendentes o que enriquece a cultura local, cujo processo de miscigenação remonta os primeiros marcos de ocupação e povoamento da região.

¹<http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico.php?lang=&codmun=310150&search=minas-gerais|alem-paraiba|infograficos:-historico> [capturado em 02/05/2014]

² ANDRADE, Rômulo Garcia de, Família escrava e estrutura agrária nas Minas Gerais oitocentista. Revista População e Família. nº 1, p.181-210, jan-jun. São Paulo, Humanistas/CEDHAL, 1998. FREIRE, Jonis. Escravidão e Família Escrava na Zona da Mata Mineira Oitocentista. Tese de doutorado. UNICAMP, 2009. GUIMARÃES, Elione Silva. Criminalidade entre municípios e comunidade escrava no contexto de grandes fazendas da zona da mata mineira, 1850-1888. X Seminário de Economia Mineira, 2002. ANDRADE, Vitória Fernanda Schettini de. Os sertões de São Paulo do Muriaé: Terra, Riqueza e Família na Zona da Mata Mineira (1946-1888). Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, UFRJ, 2011. LAMAS, Fernando Gaudereto; SARAIVA, Luiz Fernando; ALMICO, Rita de Cássia. A Zona da Mata Mineira: Subsídios para uma Historiografia.

Mesmo após o processo que culmina na abolição da escravidão, muitas famílias de escravos permaneceram na região contribuindo para o desenvolvimento econômico da cidade de Além Paraíba e redondezas.

Área De Atuação

A IES está situada no município de Além Paraíba - MG, Zona da Mata Mineira, divisa com a região norte fluminense, sua localização privilegiada promove o atendimento de vários municípios.

Encontrando esses municípios, na FACE-ALFOR, por meio de educação superior de qualidade, a oportunidade de desenvolverem habilidades; compreensão do mundo; capacidade de gerar autonomia; renda e bem-estar. Centenas de alunos já se formaram pela IES e hoje, inseridos no mercado de trabalho, contribuem para o desenvolvimento da sociedade local e regional.

Dessa maneira, a FACE-ALFOR proporciona, através de seus serviços educacionais, igualdade de oportunidades. A oferta do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância contribuirá ainda mais para a democratização do ensino superior de qualidade.



No que tange as questões geográficas, Além Paraíba está localizada no entroncamento das Rodovias BR-393 e BR-116, o que torna essa região um local estratégico para muitas empresas ligadas a área de transporte rodoviário e distribuidores comerciais, é interessante lembrar ainda que a poucos quilômetros de distância encontra-se a Rodovia BR-040, o que facilita ainda mais o escoamento de toda a produção regional e promove a circulação e a integração das pessoas.

Em relação aos aspectos econômicos, se destacam no município de Além Paraíba o comércio e a prestação de serviços, acordo com IBGE (2016), maior gerador de receita no município.

A região de atuação da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes também possui força nos setores de agropecuária, se destacando nacionalmente pela produção de leite, carne, legumes e hortaliças; pelo setor de transporte rodoviário de cargas, nesta região estão situadas várias transportadoras que trabalham em todo o território nacional; pelo setor de distribuição, nessa região concentra a sede de grandes distribuidores de produtos categorizados, de alimentos a produtos de limpeza; e ainda empresas de outros setores, como: fabricantes de papel e embalagens de papel ondulado, fabricantes de bebidas (cervejas e refrigerantes), fabricantes de máquinas para automação industrial e insumos para a indústria que também contribuem para a economia regional. Esses aspectos produtivos, evidentemente contribuem para o desenvolvimento local, aquecem a economia e proporcionam o aparecimento e o crescimento de empresas ligadas ao comércio e a prestação de serviços, que complementam e ampliam o campo de trabalho do Contador graduado na FACEALFOR.

Entretanto a grande maioria das empresas da região é de pequeno e médio porte, que exigem de seus gestores a capacidade de visualizar sistemicamente as situações organizacionais e atuar ao mesmo tempo em mais de uma área da organização, sem perder a habilidade de se relacionar com os demais colaboradores de maneira ética, responsável e satisfazer o cliente da empresa com inovação e criatividade. Neste sentido, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD da Face Alfor busca formar profissionais com competências e habilidades para identificar objetivos de conhecimento, articulá-los, ordená-los e interpretar a legislação, para criar e recriar soluções em face de cada desafio operando e aplicando lógicas e evitando a fragmentação com ampla capacidade de liderança, relacionamento interpessoal e pensamento criativo e inovador para serviços e processos.

Esta característica regional tem se mostrado um campo fértil para os profissionais de Ciências Contábeis, que contam um número muito grande de empresas que ainda não se profissionalizaram e demandam cada vez mais de profissionais formados em Contabilidade para comporem seus quadros chaves.

A região de atuação da FACEALFOR é formada por mais de 30 municípios de pequeno e médio porte, conforme demonstrado no mapa acima e na tabela que se segue:

Cidade	UF	População Estimada	Matrículas no fundamental	Matrículas no médio	Número de Empresas Ativas
Além Paraíba	MG	35.321	4259	1055	1.455
Areal	RJ	12.471	1392	324	525
Argirita	MG	2.751	315	100	44
Bicas	MG	14.431	1807	366	606
Bom Jardim	RJ	27.269	3703	816	804
Cantagalo	RJ	20.177	2391	572	636
Carmo	RJ	18.755	2184	599	484
Cataguases	MG	74.691	7484	2137	2.370
Chiador	MG	2.702	405	77	41
Comend. Levy Gasparian	RJ	8.544	1181	217	440
Cordeiro	RJ	21.806	2629	747	821
Duas Barras	RJ	11.454	1468	356	254
Estrela Dalva	MG	2.361	292	101	41
Laranjal	MG	6.786	659	160	247
Leopoldina	MG	52.532	6364	1935	1.718
Macuco	RJ	5.574	1132	274	209
Mar de Espanha	MG	12.725	1390	390	452
Maripá de Minas	MG	2.959	362	150	97
Pequeri	MG	3.310	404	113	133
Pirapetinga	MG	10.731	1163	238	285
Recreio	MG	10.514	988	281	266
Santa Maria Madalena	RJ	10.417	1137	192	278
Santana do Deserto	MG	3.971	484	119	71
Santo Antônio de Pádua	RJ	42.359	4994	1810	1.418
São José do V. do Rio Preto	RJ	21.670	2540	555	516
São Sebastião do alto	RJ	9.326	925	209	172
Sapucaia	RJ	18.205	2355	705	529
Senador Cortes	MG	2.007	329	100	55
Sto Antonio do Aventureiro	MG	3.602	446	179	65
Sumidouro	RJ	15.577	1956	318	258
Teresópolis	RJ	180.886	21642	5534	5.185
Traiano de Moraes	RJ	10.611	1405	361	195
Três Rios	RJ	81.453	11233	3154	2.832
Volta Grande	MG	5.243	562	232	118
Totais		763.191	91.980	24.476	23.620

HISTÓRICO E DESENVOLVIMENTO DA IES

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, mantida pela Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, entidade com personalidade jurídica própria de direito privado, com sede e foro na cidade de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais, foi instituída em 02 de setembro de 1973, através da Lei Municipal nº 680, de 03 de dezembro de 1971. Tem seu Estatuto registrado às fls. 215, do livro 01, e suas alterações no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas da Comarca de Além Paraíba, Estado de Minas Gerais. É uma entidade sem fins lucrativos, criada com o objetivo de promover desenvolvimento socioeconômico e cultural da nossa região. Proporciona chances a diferentes segmentos da população, não só da cidade de Além Paraíba, onde é sua sede, mas também da Região, o acesso ao ensino superior de qualidade, inserindo no mercado de trabalho, profissionais com formação generalista, crítica e reflexiva, capazes de conhecer, analisar, intervir e avaliar os problemas mais prevalentes na Região e no País, sendo sujeitos de transformação.

Hoje, a FEAP contribui de maneira permanente para a fixação dos jovens na região, que, muitos deles, jamais teriam condições econômicas para cursarem os estudos superiores em outras localidades, sendo esta uma das principais políticas de natureza social da Fundação. Mantendo convênios com a prefeitura municipal de Além Paraíba, que a criou, e com grande número de prefeituras dos municípios circunvizinhos, empresas públicas e privadas, onde são oferecidos estágios e atividades de extensão, garantindo assim, não só um fluxo permanente de demanda para as Unidades mantidas, mas também oferecendo oportunidades a muitos de ingressar e concluir cursos superiores nas diversas áreas do conhecimento. Sendo, sua finalidade maior, junto à suas mantidas, promover o desenvolvimento regional, de modo a contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária, solidária e ética, acreditando que é através da Educação que se consegue conquistar o ideal maior de integração social e do desenvolvimento do país. É a partir dessa visão que, sempre procurou atender a todas as classes, mas principalmente as menos favorecidas, que não podem ter acesso ao Ensino Superior de custo elevado ou se deslocar para os grandes centros. A FEAP está sempre empenhada na realização de natureza organizacional e educacional em prol da Cultura, da Ciência e da Formação Humana.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes – FACEALFOR, Foi credenciada através do decreto Estadual – MG, nº42585 de 16/05/2002, também neste mesmo decreto autorizou o funcionamento do curso de Administração de Empresas, o decreto Estadual - MG nº44146 datado de 07/11/2005, foi autorizado o funcionamento do curso de Direito e através de Convênio de Mútua

Cooperação entre a Fundação Educacional de Além Paraíba e a Prefeitura Municipal de Além Paraíba, foi criado o Curso de Engenharia Civil, que posteriormente foi reconhecido pela portaria 487 de 20 de Dezembro de 2011, registrado no e-MEC sobre o nº 200903647.

Desde o processo preparatório para a criação de cursos superiores na área gerencial, jurídica e de engenharia civil, a IES levou em conta prioritariamente as necessidades regionais e a relevância de cada curso projetado do ponto de vista econômico e social. Assim com a consciência desses objetivos, pode-se afirmar sem medo de errar, que cursos superiores de Administração, Direito e Engenharia Civil esse desiderato. Tais cursos, hoje implantados, vêm contribuindo para o fortalecimento da economia e da inclusão social no cenário regional.

Senão, vejamos:

-Relevância econômica: ao trabalhar-se tecnicamente as ações fornece junto às populações carentes, uma melhora das condições pessoais, maior disposição para o trabalho e ampliação da produtividade em todos os setores;

-Relevância social: com a melhoria da cultura, realiza-se promove-se ações efetivas de inclusão social.

A FACE ALFOR, mantém convênios com prefeituras, empresas públicas e privadas, escolas públicas e privadas entre outros, ampliando aos alunos os locais de oferta de atividades práticas e estágios previstos nos projetos pedagógicos de seus cursos.

A IES valoriza a formação integral do graduando, capaz de desenvolver a cultura investigadora, metodológica e a postura ativa de modo que lhe permita avançar frente ao desconhecido. Elege como prioridade, a contribuição para a melhoria de vida dos cidadãos e a defesa de uma sociedade mais justa e democrática.

HISTÓRICO DO EAD NA FACE ALFOR

O início das ações da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes em direção à qualificação a distância se deu em 2016, quando da implementação do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem e serviços de atendimento online, como os recursos de aviso, chat, fórum de discussão etc. A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, atenta à velocidade com que as tecnologias de informação e comunicação vêm sendo implementadas, tornando-se ferramentas indispensáveis para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, priorizou ferramentas que ampliam as oportunidades de aprendizado e otimizam o tempo em sala de aula, além de fomentar o relacionamento entre os alunos e professores de todos os seus cursos.

O AVA trouxe como inovação no dia-a-dia dos alunos as seguintes funcionalidades:

- Disponibilização de todos os planos de ensino da instituição.
- Disponibilização dos planos de aula, estabelecendo atividades que devem ser concluídas antes, durante e após os momentos presenciais em sala de aula.
- Disponibilização de atividades de aprendizagem, incluindo avaliações e exercícios.
- Disponibilização de conteúdo em formato SCORM, utilizado para enriquecer a formação do aluno.
- Controle dos registros de supervisão de estágio, orientação dos TCCs e gerenciamento das Atividades Complementares obrigatórias.
- Disponibilização ainda de recursos de multimídia para nivelamento de conteúdos da educação básica em Matemática, Língua Portuguesa e informática básica.
- Comunicação com alunos e professores por meio de avisos, *Blog*, *wiki*, fóruns, *chat*.
- Oferece ainda treinamentos, tutoriais e manuais de utilização do AVA.

O AVA otimiza o tempo de docentes e discentes em sala de aula e incrementa as formas de relacionamento dos alunos com seus colegas e professores. É no AVA que o aluno tem acesso antecipado ao conteúdo das disciplinas, o que transformará a sala de aula em ambiente de discussão. Isso ampliará as oportunidades de desenvolvimento das atividades práticas, do relacionamento entre os alunos, otimizando o tempo das aulas, tornando-as mais interessantes.

A partir de agosto de 2016, a IES começou a oferecer disciplinas online dentro do limite dos 20%, amparados pela Portaria MEC nº 1.134/2016, para os seus cursos presenciais: Administração, Direito e Engenharia Civil.

Além disso oferece também atividades complementares na modalidade EaD, utilizando o AVA, valorizando o estudo e a autonomia da aprendizagem. E desde 2017, vêm sendo realizados cursos de capacitação através do AVA para professores e coordenadores, com produção de material e participação em fóruns, visando à formação continuada do corpo docente da instituição.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes já possui uma cultura pedagógica de utilização de tecnologias de informação e comunicação nos cursos presenciais e desenvolveu qualificação técnica e acadêmica para o desenvolvimento das mesmas em apoio ao processo de ensino aprendizagem, dotando-a de condições para oferecer cursos na modalidade a distância.

Em 2018, já com o *know-how* do ensino semipresencial a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes se preparou para ofertar o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância.

DA MISSÃO

Missão da Faculdade de Ciências e Gerenciais Alves Fortes

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, tem como missão contribuir para o desenvolvimento regional, através das relações com o saber, formando profissionais com valores éticos e de competência múltiplas, gerando soluções criativas, capazes de estender a comunidade em que vive, o conhecimento técnico científico, cultural, educacional e social, intervindo na sociedade e fortalecendo os ideais de liberdade e democracia.

Missão do Curso EaD de Graduação em Ciências Contábeis Bacharelado

É missão do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD da FACE-ALFOR, contribuir para formação de profissionais com elevada competência técnica, crítica, ética e social, capazes de conceber e consolidar os modelos de gestão proativa de informações contábil-gerenciais, desenvolvidos com base no controle do patrimônio, das suas mutações e dos resultados das entidades públicas e privadas, bem como nos princípios e normas legais vigentes, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Dessa forma, através das bases humanísticas e científicas, espera-se habilitar o acadêmico para entender as necessidades e oportunidades das pessoas, mercados e das organizações, elevando seu nível de empregabilidade e a motivação, a capacidade e as características necessárias à sua capacitação para atuar como empreendedor.

O curso de Ciências Contábeis pretende contribuir para melhorar, sensivelmente, o nível de qualificação profissional, a preparação do cidadão para a vida e para o exercício pleno da cidadania, utilizando, para tanto, um corpo docente preparado e comprometido com esse desafio e recursos oferecidos pela tecnologia e dentro dos parâmetros inseridos na atual legislação do ensino superior, propostos pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

OBJETIVOS

Geral

Os objetivos do curso de Ciências Contábeis foram concebidos e implementados buscando uma coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular proposta, com o contexto educacional atual, com características locais e regionais e, sobretudo, com práticas inovadoras do campo da Contabilidade.

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes objetiva oferecer um curso capaz de formar um Bacharel em Ciências Contábeis, em EaD, com senso crítico, apto a agir eticamente na área contábil e em áreas correlatas, compreendendo as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras.

Formar profissionais com sólida base de conhecimentos científicos e técnicos, críticos e éticos, capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável organizacional das empresas e instituições, participando ativamente dos processos inerentes à tomada de decisões, habilitado a contribuir para o desenvolvimento econômico da sociedade com a competência técnica da profissão contábil. No processo de formação profissional, é possível absorver conhecimentos técnicos específicos da ciência contábil, bem como outros conhecimentos de ciências afins, com vistas à formação do profissional multidisciplinar. .

Específicos

Trabalhar as responsabilidades funcionais do Contador envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.

Oferecer um curso que desenvolva no aluno a habilidade crítico-analítica de avaliação quanto às implicações organizacionais, com o advento da tecnologia da informação.

Promover atividades para que o aluno utilize adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.

Estabelecer um percurso formativo que promova a visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

Explorar exercícios para que o aluno consiga elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.

Contribuir para se aplique adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

Preparar o aluno para desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos.

Trabalhar ações inovadoras a partir das metodologias ativas de aprendizagem proporcionando ao aluno a capacidade para analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;

Propor discussões teóricas e filosóficas para que o aluno possa exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;

Em conformidade com a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 4º, o curso de Ciências Contábeis possibilitará condições para que seus futuros egressos sejam capacitados a:

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos e a geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando, também, informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

VII - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação; VIII - exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

O MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho do Contador é bastante amplo, uma vez que seus serviços são indispensáveis para o funcionamento de qualquer entidade, seja ela do setor público ou privado. No atual contexto do desenvolvimento econômico e internacionalização dos mercados, o profissional contador é desafiado na busca de diferenciais competitivos que envolvam sua formação acadêmica, bem como competências e habilidades que o tornam apto a empreender novas estratégias frente às mudanças ocorridas no ambiente organizacional. Esses diferenciais são capazes de influenciar positivamente o perfil do profissional para alcançar sua colocação no mercado de trabalho, além de manter essa posição ao longo do tempo. O nível de escolaridade ou qualificação pode variar de região para região e ser fator de diferenciação no mercado de trabalho e no nível de empregabilidade a ser alcançada pelos profissionais de uma determinada área de conhecimento. A demanda por profissionais de contabilidade avança no mesmo ritmo do crescimento econômico da região. Neste sentido, o projeto pedagógico do curso de Ciências Contábeis deve apontar para formação de um profissional generalista, capaz de compreender os avanços que impactam diretamente a sua área de atuação, mas considerando também as características e vocações da região onde está inserido.

Em tempos de globalização, o mercado de trabalho busca por profissionais cada vez mais competente e produtivo. A necessidade por profissionais com qualidade demanda um controle que somente se tornará possível se as Instituições tiverem um perfil claro desse novo profissional e um projeto de curso voltado para o novo mercado. No contexto do macro ambiente, as políticas econômicas interagem de forma harmoniosa com as políticas educacionais, viabilizando ações integradas capazes de superar os índices de escolaridade e incorporar a população ao processo de desenvolvimento.

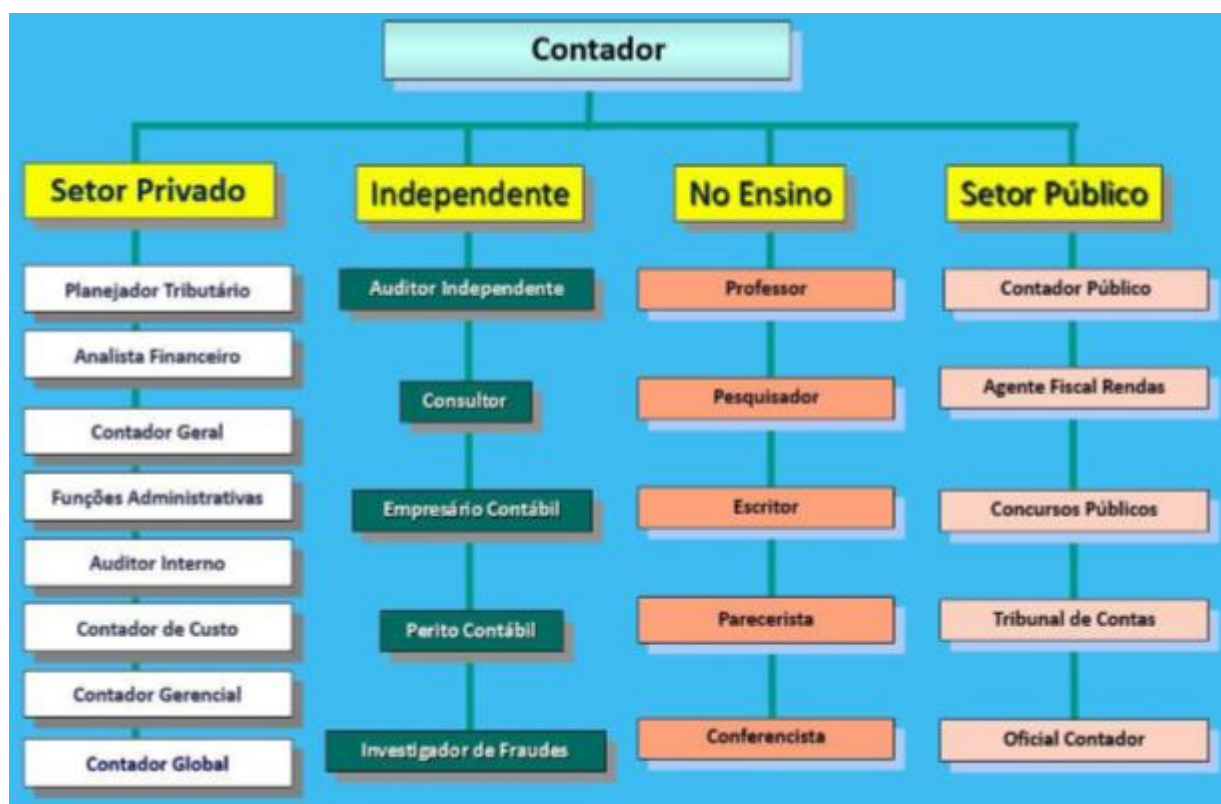
A Faculdade de Ciências e Gerenciais Alves Fortes oferecerá o Curso de Ciências Contábeis - EaD com a seguinte habilitação: Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, e tem objetivo formar profissionais éticos, críticos, reflexivos, capacitados a compreenderem as questões científicas, técnicas, sociais, éticas, econômicas e financeiras da produção, dos serviços e do gerenciamento, observando e considerando os níveis graduais do processo de tomada de decisão, o autogerenciamento e as funções de controle; para que assim possam ocupar as melhores oportunidades de colocação no mercado de trabalho e, por consequência, promover a redução das desigualdades sociais. Ressalta-se que quando se tem aprimoramentos e melhorias na qualificação

profissional, conseqüentemente, alcança-se o desenvolvimento econômico, promove-se a transformação social e melhoram-se os padrões de qualidade, favorecendo a democracia.

Campos de atuação

O mercado de trabalho para contadores é amplo e promissor. Toda atividade empresarial, por menor que seja, necessita dos serviços de um profissional da área contábil. De forma genérica, o profissional contador pode se habilitar nas seguintes áreas: contabilidade geral, auditoria, perícia contábil, docente, contabilidade agropecuária, contabilidade do terceiro setor, contabilidade bancária, contabilidade de cooperativas, contabilidade de custo, contabilidade pública e consultoria empresarial.

O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes tem como objetivo preparar o futuro profissional alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais, para de acordo com a sua vocação, atuar no mercado de trabalho, nos seguintes campos:



POLÍTICAS, PRINCÍPIOS E FILOSOFIA DO CURSO

Filosofia do Curso

A filosofia do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis propõe o estudo e a produção do conhecimento científico, humano e tecnológico necessários a uma formação abrangente em Contabilidade, tendo em vista as necessidades do mercado e das organizações, a dinâmica de novos paradigmas sociais e empresariais e das novas realidades do meio ambiente no qual o contador deve atuar de forma ética e eficaz.

Propõe-se, portanto, à necessidade da compreensão do todo contábil, de modo integrado, sistêmico e estratégico, sem perder de vista as relações com o ambiente externo, para uma eficaz interpretação da realidade, na qual possam surgir proposições de modelos de gestões inovadoras e formas interativas de atuação em prol de objetivos comuns, em acordo com as estratégias, as estruturas e o estilo gerencial contemporâneos, determinando no egresso o comprometimento de uma postura orientada pelos seguintes princípios filosófico:

- Comprometimento com o desenvolvimento e a preservação ambiental;
- Criatividade e produção de conhecimento;
- Excelência como busca permanente;
- Interdisciplinaridade;
- Prática do diálogo;
- Preservação de valores éticos;
- Qualidade de vida no trabalho;
- Universalidade e pluralidade de pensamento;
- Valorização dos recursos humanos;
- Visão humanística e empresarial.

Os fundamentos do curso

É importante destacar que a formação do administrador não deve ser apenas tecnológica, mas também de uma consciência crítico-social, capaz de manter vínculos humanísticos e técnicos, enfatizando que a Contabilidade se presta ao serviço de sustentação, manutenção e promoção da pessoa humana.

Tendo em vista os pressupostos acima, os princípios orientadores da organização didático-pedagógica se baseiam em:

Dos Fundamentos Éticos-Políticos

Os fundamentos éticos-políticos podem ser assim destacados: competência profissional; dignidade; cooperação; criatividade; responsabilidade; dinamismo; flexibilidade; comunicabilidade.

Dos Fundamentos Epistemológicos

Valorização da característica formativa em detrimento da característica informativa.

Dos Fundamentos Didático-Pedagógicos

Os fundamentos didático-pedagógicos do curso de Graduação em Ciências Contábeis – Bacharelado, podem ser resumidos da seguinte maneira: Abordagem pedagógica centrada no aluno; Valorização do ser humano; Ensino com enfoque centrado nas ciências gerenciais; Ênfase na síntese e na multidisciplinaridade; Base filosófica com enfoque na competência; Vinculação entre teoria e prática; Conteúdos tratados como algo dinâmico; Avaliação coerente com as habilidades a serem desenvolvidas; Abrangência na metodologia de ensino.

Das Ações Educativas

As seguintes ações educativas serão adotadas no curso: Adoção de uma metodologia que desenvolva a construção do conhecimento através do ensino.

Adoção de processo avaliativo processual, numa perspectiva construtivista

- A avaliação deve procurar validar não apenas o conhecimento adquirido pelo aluno, mas sua capacidade de colocar o conhecimento em prática na solução de problemas, de forma ética e profissional e responsável;
- No processo de avaliação, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, incentivando a interdisciplinaridade;
- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

Dedicação parcial dos professores do Curso.

- De acordo com as exigências de qualidade propostas pelo MEC, o curso manterá professores em regime de trabalhos parcial para maior acompanhamento das necessidades de aprendizagem dos alunos,
- Dessa forma, será possível o desenvolvimento de trabalhos multidisciplinares e orientações especiais.

Programa de Reforço e de Monitoria

- Ao identificar dificuldades específicas, os professores, de qualquer disciplina, podem solicitar a Coordenação do Curso o processo de seleção de monitores, que supervisionados pelo professor da disciplina auxiliaram os alunos com dificuldades em horário diferente do horário de aulas.
- A Faculdade de Ciências e Gerenciais Alves Fortes, mantém ainda, de forma gratuita, durante todo o ano, aulas de reforço em Matemática para todos os seus alunos.

Políticas Institucionais no âmbito do curso

Para auxiliar no alcance de sua missão, o curso adotará, consoante com o PDI da IES, as seguintes políticas:

- Incentivar o aperfeiçoamento dos professores, incentivando cursos, seminários, congressos e demais eventos técnicos, científicos, profissionais e culturais que possam melhorar as habilidades e competências dos professores da Instituição.
- Manter-se atualizada e acompanhar as novas diretrizes e dinâmicas do conhecimento.
- Valorização da relação ensino-aprendizagem, visando à redução da evasão nos cursos de graduação, a melhoria da avaliação das atividades didáticas e de docência
- Privilegiar, em suas atividades, um caráter regional, intensificando a relação com as organizações locais, proporcionando aos acadêmicos compreensão da realidade e capacidade de agir proativamente.
- Propiciar condições para o desenvolvimento do programa de avaliação institucional que garanta a eficiência da gestão de ensino-aprendizagem;
- Assegurar uma estrutura de organização administrativa democrática para a participação de discentes, docentes e demais públicos;
- Manter os cursos em constante processo de avaliação e auto avaliação, redefinição e reconstrução na busca da excelência do padrão de qualidade;
- Estimular a articulação e integração das atividades dos cursos.

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD da FACE ALFOR procura levar ao conhecimento de seus discentes questões contemporâneas como globalização, política, cultura, economia, tecnologia e o compromisso com a ética social e profissional, entre outros temas. Neste sentido trabalharão conjuntamente tanto as matérias de cunho mais teórico e reflexivo quanto as relacionadas especificamente a um conteúdo mais técnico e prático.

Responsabilidade Social

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o SINAES, considera responsabilidade social da instituição, especialmente o que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social,

ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, itens que são amplamente contemplados nas políticas institucionais.

Há muito, as IES, através de sua mantenedora, desenvolvem atividades de Responsabilidade Social, ainda que sob várias denominações. Com a introdução pelo MEC dos instrumentos de avaliação no âmbito do SINAES, tais atividades ganharam importância, tendo sido explicitadas e elevadas à categoria de dimensão avaliativa. Assim, a Faculdade de Ciências de Gerenciais Alves Fortes, tem entre as suas finalidades a consolidação e a expansão de suas atividades de Responsabilidade Social, com destaque para suas ações, compreendida como um meio para melhorar os problemas sociais tão frequentes na comunidade, decorrentes do abandono por parte da sociedade de forma geral do comprometimento com o bem-estar social.

As melhores ideias são aquelas que de alguma forma irão resolver algo real, e para tanto, a IES capacita seu aluno para primeiramente identificar os problemas e, após solucioná-lo. Os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade é um exemplo da construção de pontes entre a IES e a sociedade. Nesses projetos existe a identificação de um problema específico e a construção de um programa que deverá ser desenvolvido, professores, alunos e a comunidade. Sendo assim, as IES mantêm-se conectadas com as necessidades da comunidade local em que está inserida com o objetivo de formar alunos éticos e responsáveis com os problemas da sociedade.

Além do ensino propriamente dito, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes tem a preocupação de atender às políticas públicas ambientais, de inclusão social e de direitos humanos. Considerando as características culturais do Estado, a faculdade busca desenvolver ações de extensão junto à população menos favorecida com o objetivo de melhorar-lhes a qualidade de vida. Nas questões ambientais, tem desempenhado importante papel por meio de palestras não só para a comunidade acadêmica, como também para a comunidade da cidade e região.

Outro ponto de visibilidade da responsabilidade social da IES são os estágios curriculares obrigatório da graduação, entre outros, que contribuem diretamente para o desenvolvimento local e regional.

Acreditamos que sua missão é além dos muros da Instituição, criando oportunidades para que a população de Além Paraíba e região, tenha na nossa instituição um agente permanente que oportuniza ações visando o aumento do bem-estar social, da inclusão e conscientização da importância do ensino e discussão das relações étnico-raciais, de direitos humanos e de educação ambiental. A Faculdade além de suas mensalidades acessíveis a todos, também adota um sistema de

desconto para todos seus alunos que pagam suas mensalidades antecipadamente. Além disso, também oferece bolsas de estudos total e parcial para alunos carentes. A IES acredita que dessa maneira ajuda a transformar a vida de muitos brasileiros, que com a oportunidade do estudo, do tão sonhado curso superior, poderão desfrutar de uma vida com maiores oportunidades.

DO PERFIL

Perfil do Egresso

O perfil profissional do egresso do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes foi concebido em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10 de 16/12/2004, publicação do DOU de 28/12/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, e estabeleceu as competências a serem desenvolvidas pelo aluno cuidando de contextualizá-las às necessidades locais e regionais em que o curso se insere. Além disso, está em constante avaliação e revisão pela IES e pelo seu NDE, no intuito de acompanhar às demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

O profissional de Ciências Contábeis deve possuir uma sólida formação científica e profissional geral que o possibilite absorver e desenvolver tecnologia e formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Deve estar capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, estimulando a sua atuação na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, financeiros, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Deve ser capaz de adaptar-se, de modo flexível, às novas situações. Deve ser um profissional compreensivo do ambiente dos negócios, de modo integrado e sistêmico, por meio da utilização do raciocínio lógico, analítico, baseando-se sempre nos valores éticos, além de competência para se expressar-se de modo eficiente frente aos diferentes contextos organizacionais e sociais. O contador deve possuir mecanismos de interdisciplinaridade e de integração de conhecimentos para a construção das competências desejadas, prevendo a flexibilização e adaptabilidade curricular às mudanças da legislação e inovações tecnológicas.

Destacamos um aspecto importante relacionado ao perfil do egresso é a valorização da formação continuada com seus referenciais coerentes com a proposta educacional inovadora na EAD, no qual o egresso deve compreender que a busca do conhecimento deve acompanhá-lo permanentemente, não se restringindo apenas a uma etapa da sua vida.

Ao final do curso espera-se que o aluno contenha um conjunto de conhecimentos:

TÉCNICOS: essenciais para as habilidades decisórias e de planejamento;

SOCIAIS: voltados ao lado humano, intelectual e aos valores que o norteiam;

CIENTÍFICOS: a base teórica a ser explorada pelo raciocínio crítico dos alunos.

Competências, Habilidades e Atitudes

O contador é um profissional que desempenha diversas atividades nas organizações, abrangendo desde os procedimentos como: os registros das operações de compra, venda, transferências, devoluções, apropriação de salários e tributos, entrega de obrigações acessórias, até os gerenciais inerentes à apuração de custos, análises financeiras, orçamentos e auxílio ao processo decisório. Por esta razão, é necessário que ele esteja preparado para enfrentar os desafios impostos pelo contexto econômico, e as diversas mudanças nas legislações que acontecem diariamente. Almeida, Cardoso e Souza (2006), por sua vez, destacam que o ambiente de concorrência acirrada no qual as empresas estão inseridas tem exigido reavaliação das estratégias, posturas e procedimentos empregados pelos gestores. Desta forma, os contadores também precisam ampliar suas habilidades para atender adequadamente as demandas desse novo ambiente. Sendo assim, o profissional da área contábil necessita desenvolver algumas competências e habilidades para o exercício da profissão, sendo que a habilidade se trata da capacidade de saber fazer alguma atividade; enquanto que a competência compreende conhecimentos, habilidades e comportamentos empregados no desenvolvimento de uma atividade. (HERNANDES; PELEIAS; BARBALHO, 2006).

O aluno egresso do curso de Ciências Contábeis terá uma sólida formação científica e profissional geral que possibilite absorver e desenvolver tecnologia e formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, e serão capazes de:

- I. Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito nacional e internacional e nos diferentes modelos de organização.
- II. Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas.
- III. Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação.
- IV. Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais.
- V. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil.

- VI. Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais.
- VII. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.
- VIII. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão.
- IX. Contabilizar dados e interpretá-los, almejando encontrar respostas e soluções para as decisões gerenciais que são tomadas diariamente e encontrar formas legais e propor mudanças dentro das organizações.
- X. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores, de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania.
- XI. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação.
- XII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.

Perfil do Professor

O perfil do corpo docente deve ser compatível com a exigida pela legislação em vigor, isto é, possuir titulação compatível e qualificação técnico-profissional. Além disso, é desejável e ter espírito empreendedor e compreensão de várias áreas de uma organização.

DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS

O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FACE ALFOR está coerente com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, a serem observadas pelas Instituições de Ensino Superior.

Resolução CNE/CES nº 10/04, no caput do seu artigo 5º, enfatiza que os cursos de graduação em Ciências Contábeis devem contemplar, em seus projetos pedagógicos e em sua organização curricular, conteúdos que revelem conhecimento do cenário econômico e financeiro, nacional e internacional, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, em conformidade com a formação exigida pela Organização Mundial do Comércio e pelas peculiaridades das organizações governamentais, observado o perfil definido para o formando.

Educação em Relações Étnico-raciais, História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena

O estudo da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa na disciplina Estudos Culturais e Antropológicos.

Além do estudo desses temas, o Curso de Ciências Contábeis da FACE ALFOR aborda em diversas outras disciplinas temáticas que ressaltam a importância do combate ao preconceito, ao racismo e à discriminação.

Educação em Direitos Humanos

No Curso de Ciências Contábeis da Face Alfor, os alunos recebem de maneira transversal em várias disciplinas, os conteúdos de formação humana e de proteção dos direitos humanos, para a promoção, a proteção, a defesa e a aplicação na vida cotidiana responsabilidades individuais e coletivas.

Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

A Fundação Educacional de Além Paraíba, FEAP, Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes - FACE ALFOR, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem como objetivo o atendimento a acadêmicos das Faculdades mantidas, que apresentem qualquer tipo de problema, referente à aprendizagem.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico terapêutico de problemas de ordem pedagógica, além de problemas de ordem afetiva que são encaminhados e agendados para atendimento, onde mantemos uma Psicopedagoga.

Os acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista possuirão acompanhamento de uma psicóloga e de uma psicopedagoga.

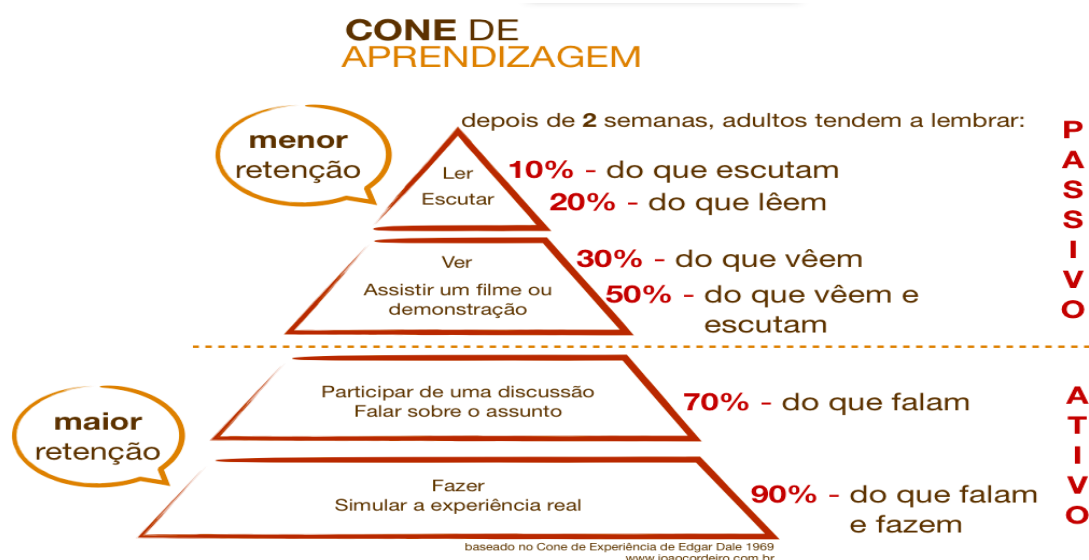
METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS

A convergência dos modelos de ensino presencial e a distância

Refletir sobre o Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, é pensá-lo no contexto da sociedade e nas relações com o país. Nos dias atuais de crise e busca de superação, é importante inovar, repensar, fazer rupturas, estabelecer novos paradigmas, criar uma nova formulação dos vínculos entre educação e sociedade para orientar o trabalho teórico/prático e as decisões políticas institucionais. É necessário que a Instituição, permanentemente, busque desafios para a própria superação.

Os alunos hoje circulam livremente no mundo virtual por um repositório de conteúdos que eles mesmos ajudam a construir, como; *websites*, *blogs*, redes sociais, Wikipédia, etc. Essas possibilidades potencializam o acesso ao conhecimento. É esse contexto que inspira a proposta de educação a distância da faculdade.

Sabe-se que modelo educacional precisa de importantes ajustes. A educação brasileira trabalha em um modelo *Just in Case*, sabendo que o modelo *Just in Time* funciona melhor. É muito provável que nossos alunos não se lembrem nem de 30% do conteúdo visto no semestre anterior, como apresentado na figura abaixo.



Nesse contexto, por que ainda somos tão fascinados em cobrir todo o conteúdo de determinadas disciplinas em sala de aula, sabendo que boa parte deste conteúdo nunca será utilizado pelos alunos e, se utilizado, estará ultrapassado ou terá que ser revisto? Não há carga horária que seja suficiente neste modelo altamente ineficiente.

Já é possível constatar que cada aluno possui um ritmo individual de aprendizagem. Por exemplo, um aluno pode ter muita dificuldade em língua portuguesa e facilidade em matemática, enquanto seu colega pode ter muita dificuldade em matemática e facilidade em língua portuguesa, mas ambos têm plenas condições de atingir o nível máximo de complexidade desses dois conteúdos. A diferença é que o primeiro precisará de mais tempo para aprender língua portuguesa e o segundo demandará mais tempo para aprender matemática.

No modelo presencial tradicional, onde o professor tem como principal objetivo a oferta de conteúdo e os alunos são agentes passivos, um mesmo ritmo de ensino é imposto para todos, desrespeitando as individualidades inerentes ao processo de aprendizagem. Nosso modelo educacional presencial fixa o tempo que cada aluno tem para aprender e flexibiliza a aprendizagem. Isso é visto em todas as IES do Brasil, em todos os cursos. Os cursos são divididos em semestres, que são divididos em disciplinas, cada uma com uma determinada carga horária. Se uma disciplina possui 80 horas, o aluno terá 80 horas-aula em sala de aula para aprender um determinado conteúdo. Alguns aprenderão quase tudo, alguns quase nada, a maioria ficará próxima à média, mas aqueles que obtiverem um desempenho superior a 60%, na maioria dos casos, é aprovado. Isso significa que um aluno que deixou de aprender 40% do que está previsto em um conteúdo programático é aprovado. O tempo para a aprendizagem é extremamente rígido, mas o tanto que cada aluno aprende é muito flexível. A lógica está invertida! Deveríamos garantir a aprendizagem e flexibilizar o tempo que o aluno leva para atingi-la, já que tem um ritmo único. Em outras palavras, pode ser que estejamos ensinando de uma forma que os alunos não aprendem. Acabam aprendendo algo, dada a enorme carga horária à qual são submetidos nas suas graduações, mas, definitivamente, o modelo presencial tradicional não é o mais eficiente quando se trata de aprendizagem.

A proposta do Ensino Híbrido – a inovação disruptiva no ensino superior brasileiro

A FACE ALFOR, está ciente de que uma Instituição de Ensino Superior deve ser um espaço permanente de inovação, na qual o ensino (incluindo a atualização dos PPCs, o perfil do profissional, as matrizes curriculares, as competências e habilidades, os conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), as disciplinas (unidades curriculares) e eixos temáticos, as metodologias de ensino, as atividades de aprendizagem, o processo de avaliação) a pesquisa e a extensão encontrem espaços para discussões e, conseqüentemente, revisão de paradigmas, mudança de modelos mentais, de hábitos e culturas.

Ao mesmo tempo em que as mudanças são necessárias, a resistência surge naturalmente no contexto. Pessoas, grupos, organizações, sobretudo instituições, precisam encontrar um equilíbrio

entre a estabilidade e as transformações, aprendendo a reconhecê-las e aceitá-las, fazendo-as conviver adequadamente.

A IES compreende que as tecnologias de informação e comunicação transformaram as nossas relações e a relação do aluno com o processo de ensino-aprendizagem.

Quando trabalhamos com objetos de ensino digitais, a oferta do conteúdo se dá em um ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Isso permite que o aluno acesse o conteúdo, disponibilizado em vários formatos (vídeo aulas, telas interativas, desafios de aprendizagem, textos, entre outros), em qualquer hora, em qualquer lugar. Essa flexibilidade faz com que um aluno que tenha maior dificuldade na assimilação de um determinado conceito dedique a ele mais horas de estudo, enquanto um aluno que tenha mais facilidade pode se dedicar menos. A oferta de conteúdo em um AVA permite que o aluno estabeleça seu próprio ritmo de aprendizagem. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores.

Com a evolução tecnológica e metodológica, é muito provável que em muito pouco tempo tenhamos um modelo único de educação, que não será exclusivamente a distância nem exclusivamente presencial. Teremos um modelo híbrido (ou *blended learning*), com momentos presenciais facilitados por tecnologias da informação e comunicação que funcionam muito bem na EaD. É provável que cursos de menos complexidade, como os cursos superiores de tecnologia (CSTs), pedagogia e gestão migrem nos próximos anos para um modelo de oferta híbrida ou 100% a distância, reduzindo o percentual de matrículas nos cursos 100% presenciais. Isso fará com que tenhamos, nos próximos anos, uma redistribuição dos percentuais de matrículas entre as modalidades de ensino hoje existentes.

Neste formato híbrido, os momentos presenciais não devem ser utilizados para a oferta de conteúdo. Oferta de conteúdo deve acontecer em qualquer hora, em qualquer lugar, respeitando o ritmo de cada aluno.

A IES desenvolve soluções de aprendizagem que criam novas articulações entre professores, alunos e conhecimento, como vídeos, áudios, multimídias etc. A Instituição tem buscado novas linguagens e novos meios para se comunicar com os alunos que hoje são “navegadores”, circulam por uma ampla gama de informações, fazem uso de diversos meios de comunicação e interagem por meio das redes sociais.

Sendo assim, a oferta de educação a distância da instituição atinge os objetivos propostos para os cursos presenciais ultrapassando-os, por ampliar em escala a capacidade de atendimento no

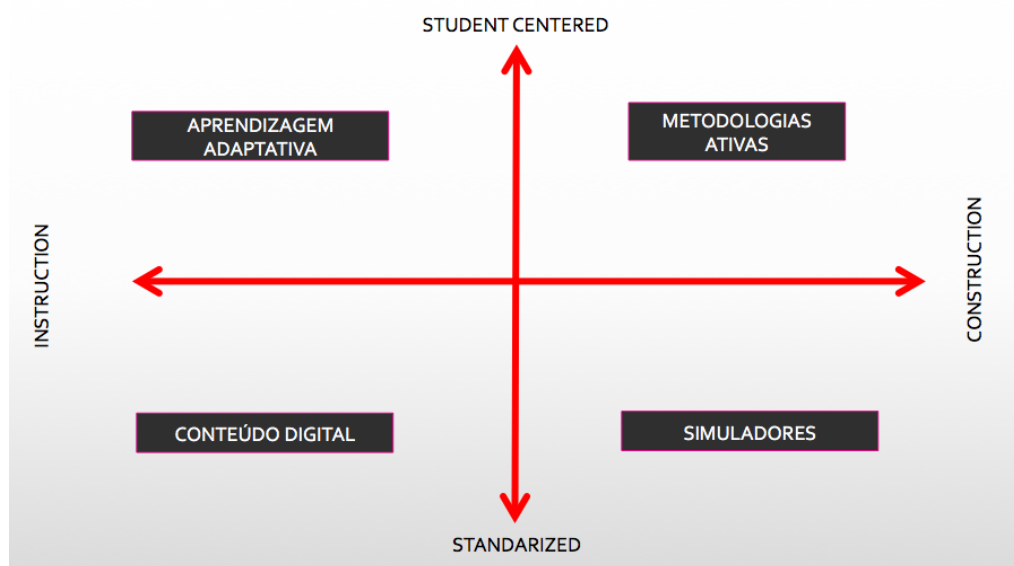
território regional com a sua proposta pedagógica inovadora, ao fazer uso de fóruns de discussão e de outras ferramentas de comunicação hoje existentes e tão bem-recebidas pelos alunos.

Adota-se práticas de estudos com metodologias e atividades de aprendizagem que provocam em seus alunos o desenvolvimento da autoaprendizagem, estimulando a autonomia intelectual e a articulação entre teoria e prática.

Utilizando as metodologias ativas e a educação a distância para inverter a sala de aula

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas (ou seja, a lição de casa é feita na escola e a aula acontece em casa). Daí o termo sala de aula invertida (ou *flipped classroom*).

O modelo de ensino expositivo, que hoje prevalece, possui um componente predominantemente padronizado e instrucional. Este modelo deveria, aos poucos, se transformar em um modelo que permeasse os quatro quadrantes da figura abaixo:



Já o ensino híbrido possui componentes instrucionais (conteúdo digital e aprendizagem adaptativa, por exemplo), componentes que favorecem a construção do conhecimento (metodologias ativas e simuladores, por exemplo), componentes mais padronizados e componentes mais personalizados, centrados no estudante. A composição de cada um destes componentes determinará a eficácia do modelo, considerando aprendizagem e satisfação dos alunos.

Pesquisas recentes revelam que o modelo híbrido, com inversão da sala de aula, traz mais aprendizagem do que o presencial, maior satisfação do que o ensino online. Já temos tecnologia de ponta, já temos metodologias altamente eficientes e já temos conteúdo digital de alta qualidade. Agora é fazer acontecer!

Os encontros presenciais semanais e as atividades de tutoria

Para atender à metodologia proposta, a FACE ALFOR conta estrutura de Apoio Presencial, na sede, organizado de forma a atender plenamente a legislação, com infraestrutura adequada, acessibilidade, recursos didáticos necessários e tecnologias de informação e comunicação - TICs modernas.

Durante o semestre, o aluno se dirige a sede uma vez por semana para participar com sua turma das atividades que serão orientadas com o apoio do Professor Presencial. A frequência de encontros, foi estabelecida de maneira a respeitar a flexibilidade exigida pelo modelo de educação a distância, proporcionar enriquecimento com o contato com professores experientes e ainda proporcionar, com as dinâmicas das aulas invertidas, o atendimento dos objetivos do curso e o alcance da formação do perfil do egresso.

As disciplinas são cursadas por módulo, conforme a organização curricular a seguir:

Semestre	Módulo	Disciplina
1º	Primeiro Módulo	Contabilidade Básica
		Fundamentos de Matemática
	Segundo Módulo	Leitura e Interpretação de Textos
		Sistemas de Informação para Gestão
		Introdução à Educação a Distância
2º	Primeiro Módulo	Contabilidade Comercial
		Modelos de Gestão
	Segundo Módulo	Teoria da Contabilidade
		Teoria Geral da Administração
3º	Primeiro Módulo	Comportamento Organizacional
		Estatística
	Segundo Módulo	Estudos Culturais e Antropológicos
		Gestão de Custos
4º	Primeiro Módulo	Administração de Marketing
		Fundamentos de Economia
	Segundo Módulo	Gestão da Produção
		Metodologia Científica

Semestre	Módulo	Disciplina
5º	Primeiro Módulo	Contabilidade Social
		Contabilidade Tributária
	Segundo Módulo	Análise de Custos
		Matemática financeira
6º	Primeiro Módulo	Administração Financeira
		Contabilidade Internacional para Pequenas e Médias Empresas
	Segundo Módulo	Gestão Ambiental
		Orçamento Empresarial
7º	Primeiro Módulo	Auditoria
		Contabilidade Governamental
		Gestão de Marketing
	Segundo Módulo	Laboratório Contábil
		Orientação de TCC
		Estágio Supervisionado I
8º	Primeiro Módulo	Tópicos Especiais em Contabilidade
		Controladoria
		Ética Geral e Legislação
	Segundo Módulo	Perícia, Avaliação e Arbitragem
		Orientação de TCC
		Estágio Supervisionado II

O dia da semana escolhido para a realização dos encontros presenciais, sábado, foi definido de acordo com as pesquisas realizadas para compreensão das demandas regionais, levando em consideração a disponibilidade de tempo dos candidatos, a disponibilidade logística para locomoção e as parcerias com as prefeituras municipais de muitos municípios da região de atuação da IES para a disponibilização de condução gratuita para muitos candidatos.

A metodologia foi desenvolvida de forma que os encontros integram as Unidades de Aprendizagem da Disciplina estruturada no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

Cada disciplina terá:

- Material didático institucional: vídeos, infográficos, exercícios, conteúdo teórico, biblioteca virtual composta por livros e periódicos digitais;
- Encontros semanais;

- Tutoria presencial e a distância, com profissionais especializados nos conteúdos em estudo;
- Provas presenciais obrigatórias de acordo com calendário disponibilizado pela Instituição de Ensino aos sábados;
- Participação em atividades online, por meio do AVA.

As atividades de tutoria da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes serão ofertadas em dois formatos: tutorias on-line e tutorias presenciais.

As disciplinas oferecidas pelo curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes são estruturadas em 02 (dois) ciclos avaliativos e neste período o Professor/tutor on-line fará a disponibilização do material da disciplina para os alunos, o esclarecimento das dúvidas de conteúdo, a abertura e a mediação dos Fóruns de discussão, a correção das questões abertas das avaliações presenciais, de acordo com o gabarito elaborado pelo docente e suas instruções. Os temas dos Fóruns serão predefinidos pelo professor responsável pela disciplina.

Agindo assim, os professores/tutores irão dinamizar a interação entre os alunos, otimizar a experiência de aprendizagem planejada para as disciplinas, acessando o AVA diariamente, ou seja, não devendo permanecer mais de 24 horas sem acessar a sala de aula e contatar os alunos – exceção feita aos feriados nacionais e aos finais de semana.

O Professor/tutor presencial tem um outro importante papel, ao realizar os encontros semanais com os alunos. Neste modelo é utilizada uma metodologia ativa que, diferentemente do modelo tradicional, o aluno é engajado de maneira ativa na construção do conhecimento e não como mero “receptor” de informações. Teoria e prática andam juntas e visam desenvolver a capacidade de construção e análise crítica do conhecimento.

Esse tipo de método caracteriza-se por se um modelo de aprendizagem baseado em problemas.

Outro ponto que merece destaque é a inversão da sala de aula, ou seja, realocar as atividades de aprendizagem e redistribuir os tempos de estudo. Diferentemente dos modelos tradicionais, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece fora do espaço-tempo da sala de aula, por meio de desafios, vídeos, infográficos, textos e outros. Em sala, o tempo é empregado na discussão e debate sobre os conteúdos, na resolução através da aplicação de uma metodologia ativa de aprendizagem denominada *Peer Instruction*.

O *Peer Instruction* é uma metodologia ativa criada pelo professor Eric Mazur, do departamento de Física da Universidade de *Harvard* e possui dois objetivos básicos:

- Promover a interação entre os estudantes;
- Trabalhar os conceitos que sirvam de fundamento para a solução de problemas.

Nos momentos presenciais, os professores/tutores presenciais trabalharão os principais conceitos do conteúdo disponibilizado no AVA através da aplicação dos testes conceituais. Os testes conceituais possuem o seguinte formato:

- Problema proposto pelo professor/tutor;
- Reflexão individual (cerca de um minuto para os alunos pensarem na questão e elaborarem a resposta);
- Respostas individuais (sem que haja discussão com os colegas);
- Discussão entre os alunos (cerca de 2 minutos);
- Nova rodada de respostas individuais;
- Explicação da resposta correta pelo professor/tutor e breve exposição sobre o tema.

Se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for inferior a 30%, o professor/tutor deve intervir, explicando o conceito com mais detalhes, o que tomará um pouco mais de tempo. Se o conceito não ficou muito claro para os alunos, dificilmente a discussão será profícua. Neste caso, apenas após uma explicação detalhada o professor/tutor deve seguir com a rodada de respostas individuais do teste conceitual. Por outro lado, se o percentual de respostas corretas na primeira rodada de respostas for superior a 80%, o professor/tutor pode passar para o problema seguinte, sem a necessidade de discussão entre os colegas. Isso significa que o conceito já está bem assimilado por boa parte da turma, não havendo necessidade de discussão. Este modelo educacional configura uma inversão no formato da sala de aula.

Desta forma os encontros presenciais semanais são utilizados para desenvolvimento de atividades ativas e não para simples reprodução de vídeos, pois assistir vídeos, é uma atividade a qual pode ser feita pelo aluno quando do melhor horário de sua conveniência.

As metodologias ativas de aprendizagem fazem com que a exposição de conteúdo deixe de prevalecer nos momentos presenciais, permitindo a aplicação prática desses conteúdos através da problematização.

Com base nos princípios metodológicos expostos, os professores/tutores presenciais devem articular os conteúdos com as questões vivenciadas pelos alunos em sua vida profissional e social, relacionando os temas trabalhados com as outras disciplinas, permitindo ao aluno compreender a

interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade, priorizando a utilização de técnicas que privilegiem a solução de problemas, integrando teoria e prática.

Os professores/tutores presenciais estarão à disposição dos alunos nas salas de aula da sede presencial, nos dias e horários dos encontros predefinidos no calendário acadêmico, que será disponibilizado ao aluno no portal da instituição. O principal objetivo dos professores/tutores presenciais será promover a interação presencial entre os alunos e aplicar as metodologias ativas previstas para os encontros presenciais, conforme planejamento de cada disciplina.

Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação, como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual; deverá, ainda, priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes e a realização do feedback em cada avaliação. A avaliação será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: participação em fóruns no AVA, realização de exercícios e outros meios em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

Os professores/tutores on-line e presenciais devem atuar como mediadores na preparação dos alunos para o pensar. Os docentes devem estimular as capacidades investigadoras dos discentes, o que se traduz em atividades de avaliação que valorizem o processo de raciocínio, do pensamento, da análise, em oposição à memorização pura e simples. Para isso, serão adotadas metodologias de ensino que permitam aos alunos produzir e criar, superando ao máximo a pura reprodução, já que se objetiva a formação de um indivíduo que tenha capacidade de intervir na sociedade de forma criativa, reflexiva e transformadora.

Serão distribuídos na avaliação 10 (dez) pontos por semestre, sendo 70% de peso para as provas presenciais e 30% para as avaliações online, a saber:

- 30% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, na metade da carga horária da disciplina;
- 40% da nota, obrigatoriamente atribuídos à prova individual e presencial, ao final da carga horária da disciplina;
- 30% da nota, ao longo da 15% da nota atribuída à participação em fórum virtual pelo AVA e 15% da nota na realização de atividades também via AVA.

O calendário das atividades fixará o mês de entrega dos resultados das avaliações.

Os alunos que faltarem às provas poderão, ao final do semestre, requerer a segunda chamada, devendo quitar a taxa correspondente. Será cobrada a matéria toda na prova; valendo os mesmos pontos que perderam. Não terá segunda chamada para trabalhos, apenas para provas.

Os resultados serão postados no portal. Será exigido o mínimo de 6 (seis) pontos para aprovação em cada componente curricular.

O aluno que não alcançar o mínimo de 06 (seis) pontos exigidos para aprovação, poderá submeter-se a uma avaliação suplementar, no formato de prova individual, que valerá 10 pontos e abrangerá todo o conteúdo curricular da disciplina.

Para submeter-se à avaliação suplementar e à segunda chamada das provas o aluno deverá requerê-la (s) na secretaria do curso. A avaliação suplementar será marcada pela Secretaria que divulgará o calendário da mesma.

Seguindo o Regimento da Instituição, para aprovação o aluno deverá ter presença obrigatória nas aplicações das avaliações das disciplinas. E se não obtiver 60% (sessenta por cento) por cento de aproveitamento deverá cursar novamente a disciplina, de forma integral, em regime de dependência.

Material Didático Institucional

O material didático para a oferta de cursos a distância da Faculdade foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento, atualização e validação do conteúdo a ser contratado, incluindo a bibliografia indicada.

O material didático para a oferta de cursos a distância da Faculdade foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação.

Desta forma, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas em educação a distância, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico Institucional, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que a taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

Apresentação

Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdo, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade.

Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a) delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
- b) assegura a possibilidade de medição, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
- c) permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
- d) fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.

Desafio de Aprendizagem

Desafiar é contextualizar a aprendizagem por meio de atividades que abordem conflitos reais, criando-se significado para o conhecimento adquirido. O objetivo do desafio não é encontrar a resposta pronta no texto, mas sim provocar e instigar o aluno para que ele se sinta motivado a realizá-la. Busca-se, nesta atividade, elaborar uma situação real e formular um problema a ser resolvido, isto é, proporcionar ao aluno uma análise para se resolver uma questão específica.

Este desafio exige do aluno a entrega de algum resultado: um artigo, um projeto, um relatório, etc. Ou seja, o aluno deverá produzir algo que comprove a realização da atividade e que permita a avaliação do seu desempenho. O resultado da atividade é entregue no ambiente virtual de aprendizagem. Os seguintes itens constam no desafio:

- a) descrição do desafio: descrição detalhada da atividade a ser realizada
- b) orientação de resposta do aluno: explicação do que o aluno deve entregar como resultado do desafio; e
- c) padrão de resposta esperado: modelo padrão de resposta a ser entregue pelo aluno e que sirva de orientação para a correção da atividade.

Infográfico

É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.

Conteúdo do livro

Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em *flipbook* e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.

Dica do professor

A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem.

A dica do professor tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.

Exercícios de fixação

São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo. São exercícios que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback.

Na Prática

É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.

Saiba Mais

Permite a leitura complementar e mais profunda dos diversos assuntos abordados na unidade de aprendizagem. São artigos científicos, livros, textos, vídeos e outros materiais que estimulam a continuidade da leitura e o interesse de aprofundamento dos conteúdos.

Material impresso

A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular, apresentada a seguir, para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis EaD – Bacharelado da Faculdade de Ciências e Gerenciais Alves Fortes, tem como base as diretrizes curriculares propostas pela Secretaria de Ensino Superior (SESu) do Ministério da Educação e do Desporto (MEC).

A estrutura curricular proposta para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis observou as Diretrizes estabelecidas pela CNE, o perfil profissional do egresso e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total do curso.

As propostas das diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Ciências Contábeis deixam amplo espaço para que cada instituição de ensino superior estabeleça seu próprio perfil de formação de egressos; não define cargas horárias específicas para cada disciplina; não impõe uma sequência de conteúdo, define as matérias com uma abrangência tal que não restringe a liberdade da instituição imprimir ao conteúdo do curso característica própria e dá ampla liberdade de organização curricular sem estabelecer condições para a organização das matérias entre disciplinas ou unidades curriculares.

A organização curricular do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis está baseada tanto nas diretrizes gerais de orientação da Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, como na nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e nas necessidades que a atual sociedade demanda de nossos profissionais, e objetivam formar um profissional ético, engajado, competente, criativo e dinâmico, que consiga, portanto, atender às demandas sociais desse novo tempo.

Estrutura Curricular

A estrutura curricular proposta para o curso de Ciências Contábeis observou as Diretrizes estabelecidas pela Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 o perfil profissional do egresso e, considerou a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica e a compatibilidade da carga horária total do curso. O percurso formativo proposto evidencia a articulação da teoria com a prática. A partir da matriz curricular será possível verificar a oferta da disciplina de LIBRAS em caráter optativo e os mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, além de mostrar plenamente a articulação entre os componentes curriculares e apresentar elementos comprovadamente inovadores, conforme segue:

A matriz curricular de um curso é parte integrante de um Projeto Pedagógico. Sua construção deve ser compreendida não como enumeração de componentes curriculares ou de atividades de ensino-aprendizagem, mas como estabelecimento de um campo de questionamento de temas relevantes, propício ao amadurecimento intelectual e motivador para a prática profissional. Sua sustentação depende não apenas de fidelidade à legislação em vigor, mas também de um plano de desenvolvimento de habilidades intelectuais e práticas, importantes na formação do futuro profissional. A racionalização da estrutura curricular leva em conta as formas como as atividades de ensino-aprendizagem se inter-relacionam e o papel dessas relações para se chegar ao perfil de egresso.

Alguns cuidados foram observados quando da elaboração do currículo, como a preocupação em estimular práticas de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno e, encorajando-o ao reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, bem como fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como as atividades complementares e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

Através de critérios pedagógicos, a política de ensino da De Ciências Gerenciais Alves Fortes, privilegia a formação por competências e habilidades. Assim a estrutura e a concepção curricular, foi elaborada para favorecer os projetos alinhados com a identidade, a missão e os objetivos institucionais, fortalecer diversas modalidades de ensino-aprendizagem, assim como fomentar a inovação, o uso de modernas tecnologias educacionais, a produção do conhecimento e a participação nas atividades e compromissos da comunidade.

A estrutura curricular é composta de 3.200 horas, distribuídas em 8 períodos semestrais (4 anos), incluindo 240hs de atividades complementares e 240 horas de estágio supervisionado.

O planejamento de disciplinas parte do perfil profissional a ser desenvolvido e de competências profissionais requeridas. A partir desses elementos são definidas unidades de aprendizagem.

Este currículo, irá assegurar a definição de estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer, que constitui atributos indispensáveis à formação do Bacharel em Ciências Contábeis;

Dessa forma, o curso cumpre um papel social importante ao contribuir para que o ensino de Ciências Contábeis a distância nos mais variados contextos, seja mais qualificado, o que deve repercutir também em uma melhor qualidade do aprendizado da Contabilidade, comprometido com as transformações político sociais e com os valores de solidariedade e cidadania.

Flexibilidade

A flexibilidade curricular implica na formação do discente em um cenário aberto às novas demandas dos diferentes campos de conhecimento e de atuação profissional. Isso significa imprimir a dinamicidade e diversidade aos currículos dos cursos de graduação, permitindo que o discente tenha opção de lapidar o seu perfil profissional, sem detrimento da sua formação generalista, além de contribuir para a autonomia intelectual.

A organização curricular do curso, em consonância com as DCN's irá contemplar a flexibilidade curricular nos seguintes aspectos:

- I. Nas disciplinas de “Tópicos Especiais” direcionada à atividade profissional do Administrador, pelo qual o aluno faz a opção de aprender e desenvolver competência técnica específica.
- II. Nas Atividades Interdisciplinares Virtuais (AIVs), parte integrante das Atividades Complementares, nas quais serão contemplados temas da atualidade e assuntos relacionados a todas as áreas e subáreas do curso, além de disporem de ferramentas tecnológicas de ensino e aprendizagem que viabilizam a prática de estudos independentes.
- III. Nas atividades de extensão, nas quais serão desenvolvidas tarefas que permitem ao aluno acompanhar um projeto voltado à construção de conhecimento específico voltado ao desenvolvimento local e o apoio à comunidade.
- IV. Em cursos, minicursos, palestras e demais atividades que são periodicamente ofertados aos alunos.
- V. Na disciplina Libras que é oferecida como disciplina optativa.
- VI. Articulação da teoria com a prática quando são adotadas as Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem utilizadas no curso. Estas metodologias têm algumas características principais:
 - i. O aluno é responsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;

- ii. O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de facilitar e estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas Unidades de Aprendizagem e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos grupos tutoriais;
- iii. A IES oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizado através de laboratórios, campos de estágios organizacionais e comunitários, bibliotecas virtuais e acesso ao AVA;
- iv. O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
- v. O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento formativo de habilidades necessárias à profissão;
- vi. O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e multiprofissional são estimulados;
- vii. A assistência ao aluno é individualizada, de modo a possibilitar a acessibilidade metodológica para que ela discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com o gerenciamento do currículo e o estímulo à aprendizagem, quando necessário.
- viii. Diversidade e Acessibilidade Metodológica, Pedagógica e Atitudinal, quando são trabalhados no curso alguns temas, especialmente nas disciplinas “Estudos Culturais e Antropológicos”, “Gestão Ambiental” e “Libras” (oferecida como disciplina optativa) relacionados à inclusão, à diversidade, à educação ambiental, à educação das relações étnico-raciais e a educação para os direitos humanos. Dessa forma, esses temas se integram às disciplinas da estrutura curricular do curso, de modo transversal, contínuo e permanente. Os temas serão levados à formação dos alunos, propiciando formar profissionais conscientes e críticos sobre as relações humanas, à equidade e o respeito à natureza. Assim, cumpre-se as orientações legais para o desenvolvimento de Políticas de Educação Ambiental, da Educação das Relações Étnico-raciais e da Educação em Direitos Humanos, previstas no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, nas Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012, respectivamente.
- ix. Disciplinas Optativas previstas na matriz do curso, que promovem a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, para que

tenham a oportunidade de aprofundar em uma determinada área da sua atividade profissional.

Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do indivíduo como ser integral. Trata-se de uma proposta onde a forma de ensinar leva em consideração a construção do conhecimento pelo aluno, garantindo a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas. Não se trata de unir os conteúdos curriculares, mas utilizar uma prática de ensino em que cada um destes conteúdos estejam interligados e façam parte da realidade do aluno. Assim, as disciplinas continuam separadas, mas o aluno compreende que os conteúdos fazem parte de uma totalidade.

A interdisciplinaridade dentro de uma organização curricular parte do pressuposto que o conhecimento adquirido em uma determinada disciplina não deve ter um fim em si mesmo, mas deve servir de base para a assimilação de conteúdos que serão abordados em outras atividades formativas. Assim, o desenvolvimento das habilidades e competências dos discentes não se faz a partir de uma única fonte de conhecimento, e sim pelo sinergismo entre conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais provenientes das mais variadas disciplinas e áreas do conhecimento. Segundo Melo (1998), “todo conhecimento mantém um diálogo permanente com outros conhecimentos, que pode ser de questionamento, de confirmação, de complementação, de negação, de ampliação, de iluminação de aspectos não distinguidos”.

Na organização curricular proposta, a interdisciplinaridade é trabalhada principalmente nos seguintes elementos:

I. Nas ferramentas de ensino e aprendizagem utilizadas pelos docentes, as quais buscam estabelecer interfaces e conexões entre as disciplinas que ministram com as demais.

II. Em atividades práticas, denominadas “Atividades Interdisciplinares Virtuais – AIVs” que cobram dos alunos a solução de problemas, reais ou contextualizados, demandando a mobilização de conceitos provenientes de várias disciplinas e áreas do conhecimento.

III. Na do Peer Instruction, uma metodologia ativa relativamente simples, concebida pelo prof. Eric Mazur, da Universidade de Harvard. Ela faz com que os alunos participem ativamente do processo de aprendizagem e o professor/tutor presencial passa a ser um importante moderador, problematizando questões interdisciplinares.

A interdisciplinaridade, apresenta-se essencialmente como uma crítica à “compartimentalização” do saber e ao isolamento das disciplinas em grades, pois busca o acesso à totalidade e à complexidade do conhecimento no diálogo e na interação entre as várias disciplinas das diferentes áreas, visando à superação da dicotomia entre o teórico e o prático e à constituição de novos espaços de investigação. É nessa vertente que na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes o ensino é orientado pela interdisciplinaridade que organiza os currículos e se materializa nas “AIVs”, compondo parte da carga horária de Atividades Complementares presentes em todos os cursos de Graduação da IES, sejam eles bacharelados, licenciaturas e de graduações tecnológicas.

Como a articulação entre teoria e a prática é essencial para o processo de aprendizagem, já que a teoria implica uma prática informada, sustentada por contribuições de diversas áreas do conhecimento, e a prática permite a construção, a validação e a transformação das elaborações teóricas, as “AIVs” ao tangibilizarem a interdisciplinaridade, motivam o engajamento de educadores de diferentes áreas do conhecimento comprometidos com o diálogo, com a reciprocidade e com o compartilhamento de conhecimentos, à apresentarem orientações para promoção de práticas realistas que estimulem os alunos a definir um problema, a examinar várias alternativas para tratá-lo e a integrar as várias áreas do conhecimento na elaboração de propostas de intervenção. O sucesso dessa atividade pressupõe a mediação contínua dos professores/tutores ao longo de todo o processo. No caso específico deste PPC, propõe-se a prática interdisciplinar por meio de estudos de casos empresariais, projetos de gestão e planos de negócio, nos quais os alunos são estimulados a complementarem seu estudo com informações adicionais em livros-texto, vídeos, bibliotecas físicas e virtuais, internet etc.

Destaca-se, portanto, o papel do professor/tutor na promoção da autonomia, da cidadania e da responsabilidade social. Por meio de mediações didáticas e práticas pedagógicas reflexivas e críticas, tanto o professor quanto o tutor, apoiados pelo aparato tecnológico disponível no AVA, incentivarão o aluno à consciência sobre as questões sociais e os convida a fazer parte do compromisso de transformar, em alguma medida, o seu entorno.

O trabalho interdisciplinar proposto neste PPC é obrigatório, coletivo, e será orientado e avaliado pela equipe de docentes/tutores das disciplinas das diferentes áreas do conhecimento com as quais o aluno dialoga. A cada início de semestre, os professores do curso, por meio de seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, definirão os temas e subtemas interdisciplinares a serem trabalhados nas “AIVs”, os quais deverão ser pensados a partir das unidades de aprendizagem e dos temas transversais que compõem a estrutura curricular do curso.

Os temas e subtemas propostos devem contemplar questões atuais e serem pensados à luz dos conteúdos das disciplinas de cada semestre. Ao longo do semestre letivo, os professores/ tutores trabalharão os temas e subtemas com os alunos, a fim de articulá-los com as áreas do conhecimento e estabelecer uma relação entre teoria e prática.

A coletivização dos trabalhos realizados é feita no AVA, no campo destinado às “AIVs”. Ali, os alunos postarão seus trabalhos, permitindo que todos os colegas da turma os visualizem e comentem, conforme orientação do professor e do tutor. A avaliação relativa ao trabalho interdisciplinar, será considerada na complementação efetiva das horas de atividades complementares destinadas a cada semestre, seguindo as orientações do NDE do curso.

Assim, a concepção de currículo adotada busca responder tanto à formação profissional, quanto à formação cidadã. Tem como pano de fundo a busca pela convivência respeitosa, a valorização das várias manifestações artístico-culturais e a dimensão ético-social no exercício das atividades profissionais.

Em cada período, o conjunto das “AIVs” proporcionará ao aluno a possibilidade de uma construção de conhecimento apoiada em base científica, permitindo-lhe a análise e a tomada de decisão de forma clara e sustentada. Nos conteúdos procedimentais, será articulado teoria e prática e pautará sua atuação nos melhores princípios da ética e da responsabilidade social.

Matriz Curricular

Semestre	Disciplina	Carga horária em horas
1º	Contabilidade Básica	80
	Fundamentos de Matemática	80
	Leitura e Interpretação de Textos	80
	Sistemas de Informação para Gestão	80
	Introdução à Educação a Distância - EaD	80
	Total	400
2º	Contabilidade Comercial	80
	Modelos de Gestão	80
	Teoria da Contabilidade	80
	Teoria Geral da Administração	80
	Total	320
3º	Comportamento Organizacional	80
	Estatística	80
	Estudos Culturais e Antropológicos	80
	Gestão de Custos	80
	Total	320
4º	Administração de Marketing	80
	Fundamentos de Economia	80
	Gestão da Produção	80
	Metodologia Científica	80
	Total	320
5º	Contabilidade Social	80
	Contabilidade Tributária	80
	Análise de Custos	80
	Matemática financeira	80
	Total	320
6º	Administração Financeira	80
	Contabilidade Internacional para Pequenas e Médias Empresas	80
	Gestão Ambiental	80
	Orçamento Empresarial	80
	Total	320

Semestre	Disciplina	Carga horária em horas
7º	Auditoria	80
	Contabilidade Governamental	80
	Gestão de Marketing	80
	Laboratório Contábil	80
	Orientação de TCC	40
	Estágio Supervisionado I	120
	Total	480

8º	Tópicos Especiais em Contabilidade	80
	Controladoria	80
	Ética Geral e Legislação	80
	Perícia, Avaliação e Arbitragem	80
	Orientação de TCC	40
	Estágio Supervisionado II	120
	Total	480

Disciplinas eletivas

Semestre	Disciplina	Carga horária em horas
Disciplina Eletiva	Libras	80

Contabilização das horas do curso

RESUMO DE CARGA HORÁRIA		
Carga Horária das disciplinas do Curso	2.720	85%
Estágio Supervisionado	240	7,5%
Carga Horária das Atividades Complementares	240	7,5%
Carga Horária Total do Curso	3.200	100%
Disciplinas Optativas: Libras	80	

Demais especificações do curso

- Todos os alunos cursarão até o 8º período do Curso.
- Regime: Semestral.
- Número de vagas: 300 vagas anuais
- Integralização: Mínimo 08 períodos letivos e máximo 14 períodos letivos.

Número de vagas

Ao propor o número de vagas 300 anuais para o curso, o NDE consultou dados quantitativos e qualitativos que refletiram a demanda regional para o curso, dentre eles a demanda de formandos no ensino médio, a quantidade de cursos de Ciências Contábeis ofertados no município e em seu

entorno, o crescimento de matriculados no curso de acordo com o Censo da Educação Superior e as pesquisas feitas junto à comunidade acadêmica dedicada aos estudos do mercado de trabalho brasileiro, assim como as instituições que mensuram as taxas de desemprego no país.

A partir de então, o número de vagas foi definido e adequado à dimensão do corpo docente/tutores e às condições de infraestrutura física e tecnológica para a oferta do curso na modalidade a distância.

Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de aprendizagem oferecido pela FACE ALFOR a seus alunos, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas da IES responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas.

O Ambiente Virtual de aprendizagem permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Secretaria Geral da FEAP.

O Ambiente Virtual de aprendizagem possui os seguintes recursos: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação, disponível através de: Material didático online, Fóruns, Exercícios de fixação, Vídeos-aulas, Biblioteca virtual, Sala de aula virtual, Mural, Cronograma da disciplina.

Tecnologias de informação e comunicação – TICs – no processo ensino-aprendizagem

Com o objetivo de atender ao modelo pedagógico de Educação a Distância da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, é utilizada uma plataforma de acesso e funcionamento integral via web, a qual garante ao aluno flexibilidade de acesso considerando-se a esfera temporal (qualquer dia e hora) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de flexibilidade na organização dos estudos.

Trata-se da plataforma *Blackboard*, um Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA que, originalmente, contém ferramentas de ensino, colaboração, avaliação e gestão. Foi preparada para integrar-se aos diversos sistemas de gestão da IES responsáveis pelos processos alunos, inclusive pelo registro definitivo de notas. Reserva-se à plataforma de Educação a Distância a atribuição de operacionalizar os cursos e transferir os resultados (notas).

Manutenção da Plataforma

A plataforma é mantida em sua estrutura original e hospedada em Data Center externo, para manter toda infraestrutura necessária: backup, suporte técnico 24x7, acessibilidade adequada e alta

disponibilidade. À equipe de informática do setor de EaD compete o monitoramento, soluções de eventuais problemas e integração dos processos e dados junto aos sistemas alunos.

Acesso e segurança

A plataforma permite acesso identificado por meio de login e senha pessoal. Os níveis de acesso e operação dentro do ambiente são determinados pelo setor de TI e Coordenação Acadêmica.

Recursos do ambiente

São definidos e organizados nas seguintes categorias: Textos e Ferramentas de Orientação, Conteúdos, Atividades Avaliativas e Interação.

Atividades desenvolvidas no ambiente virtual de aprendizagem

a) Atividades individuais a distância

A Educação a Distância impõe ao aluno o hábito de investimento em estudos e registros individuais, ainda que apoiado por ferramentas coletivas. Podemos citar como exemplos das rotinas individuais:

- Desenvolvimento de estudos sistemáticos dos conteúdos e preparação através de pesquisas para os trabalhos.
- Momentos de estudos e resolução de atividades dissertativas e de múltipla escolha. Os alunos, com seus ritmos e temporalidades próprias, criam autonomia para execução das atividades desde que preservem o conteúdo e os prazos estabelecidos para o bom andamento do curso.
- Materiais midiáticos, suportes tecnológicos e informatizados fazem parte de conjunto de subsídios para auxiliar nesse processo de autonomia e automotivação para aprendizagem.

b) Atividades coletivas a distância

Podemos compreender como atividade coletiva a distância a participação e colaboração nas atividades propostas dentro do ambiente virtual. Responder, argumentar, contra-argumentar, pesquisar e intervir nos processos de troca coletiva são comportamentos orientados aos alunos em busca do seu crescente envolvimento nas discussões e atividades. Exemplo disso são as “AIVs” e tantas outras que serão propostas conforme o plano de ensino de cada disciplina.

Ferramentas

Para atingir os objetivos propostos a FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS ALVES FORTES disponibiliza os seguintes instrumentos Mídias Web:

- Material didático online
- Fóruns;

- Exercícios de fixação;
- Vídeos-aulas;
- Biblioteca virtual;
- Sala de aula virtual;
- Mural;
- E-mail interno;
- Cronograma da disciplina.

Mecanismos de interação entre docentes, professores/tutores e estudantes

Para atuação na EaD, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes contratou o direito de uso do software da *BlackBoard*, utilizado por 72% das maiores universidades do mundo. A *BlackBoard* oferece várias plataformas que facilitam o processo de comunicação e informação. A *Blackboard Learn* é um ambiente virtual de aprendizagem, onde os professores envolvem os alunos de formas novas e estimulantes, proporcionando um relacionamento mais eficaz, mantendo os alunos informados, envolvidos e colaborando uns com os outros. O *Blackboard Collaborate* cria salas de aula, escritórios e salas de reunião virtuais que abrem mais possibilidades a mais alunos, oferecendo novas abordagens de aprendizado em grupo com o conceito de web conferência.

O AVA é o *locus* de convergência de estratégias e meios de aprendizagem, sendo projetado com interface amigável, intuitiva e de fácil navegação para favorecer a aprendizagem. No AVA os materiais didáticos se articulam numa arquitetura pedagógica previamente planejada. O desenvolvimento das disciplinas conta com Atividades para serem realizadas pelo aluno, em cada disciplina, utilizando a ferramenta Fórum no AVA e também a entrega de trabalho ou exercícios.

Para efetivar a interlocução entre a comunidade acadêmica virtual serão utilizados os seguintes recursos:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem, com recursos de fórum, chat, caixa de mensagens, agenda, objetos de aprendizagem, planos de ensino, planos de aula, vídeo aulas, recursos de acompanhamento e controle de cada estudante, relatórios de frequência e participação discente e docente, relatório de notas, entre outros;
- Encontros presenciais na sede.
- Telefone;
- E-mail;

Através desses recursos, o aluno terá acesso ao conteúdo das disciplinas e aos tutores, que mediarão o processo de aprendizagem.

EXTENSÃO

Oferecer aos estudantes, mediante orientação e acompanhamento docente, uma oportunidade de desenvolver durante o curso, projetos de estudo que lhes proporcionem uma efetiva capacitação profissional, coerente e adequada à realidade da região e do futuro profissional do discente.

As atividades deverão ser acompanhadas pela coordenação do curso, no sentido de formular ações didático-pedagógicas. Tais atividades deverão conter mecanismos constantes de verificação dos resultados, avaliando a qualidade dos trabalhos realizados, a correspondência com os objetivos do curso e a contribuição para o desenvolvimento pessoal e profissional do acadêmico.

As atividades a serem desenvolvidas deverão viabilizar a interação entre a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, o aluno de graduação e, quando possível, a sociedade. Para cada atividade, será designado um professor orientador que acompanhará a execução das atividades. O aluno deverá cumprir seu plano de estudo ou extensão elaborado junto com o orientador, observando os objetivos das atividades, e respeitando a ética profissional.

Monitoria

A monitoria objetiva melhor aparelhamento dos diversos cursos e também aproveitamento dos alunos que apresentem atributos de inteligência, cultura e aptidão para a função. Para a função de monitor de determinada disciplina somente poderá ser admitido o aluno regularmente matriculado no curso de graduação e que já tenha cursado com aproveitamento a disciplina na qual será monitor. As funções de monitor são remuneradas e consideradas título para posterior ingresso na carreira de magistério superior da faculdade. O número de monitores, bem como os processos de seleção serão divulgados por edital no mural de avisos da instituição e no sítio eletrônico desta IES.

Nivelamento.

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e

notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares.

O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço.

Aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis EaD serão ofertados em todos os semestres, os seguintes cursos de nivelamento:

Curso	Modalidade
Matemática Básica	Ensino Presencial e Ensino a Distância
Português	Ensino a Distância
Informática Básica	Ensino Presencial

CONTEÚDOS CURRICULARES

1º SEMESTRE

Contabilidade Básica

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceitos e definições, contabilidade como planejamento, controle. Campo de aplicação, finalidade e objetivos da Contabilidade. Técnicas Contábeis e Princípios Fundamentais de Contabilidade. Definições e Características da situação Patrimonial e Componentes Patrimoniais. Atos e fatos Administrativos e Representação gráfica dos Estados Patrimoniais. Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados. Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado. Livros Fiscais e Contábeis, obrigatórios e auxiliares. Partidas Dobradas: processo de contabilização, lançamentos contábeis, métodos e processo. Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e Despesas. Balancete de Verificação: Processo de Elaboração e Balanço Patrimonial. Demonstração de Resultado do Exercício: classificação de receitas e despesas e estruturação do demonstrativo. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas.

Bibliografia básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403. [Biblioteca A]

COGAN, S. Gestão pelos números certos: uma novela sobre a transformação da contabilidade gerencial para as empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012. 190 p. E-book. ISBN 9788577809578. [Biblioteca A]

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573. [Biblioteca A]

EITEMAN, D. K.; STONEHILL, A. I.; MOFFETT, M. H. Administração financeira internacional. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 624 p. E-book. ISBN 9788540701885. [Biblioteca A]

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369. [Biblioteca A]

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112 p. E-book. ISBN 9788565837040. [Biblioteca A]

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249. [Biblioteca A]

Fundamentos de Matemática

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conjuntos numéricos. Operações com números reais e intervalos numéricos. Potenciação Radiciação. Polinômios. Produtos notáveis. Função do primeiro grau. Combinações Operações básicas. Porcentagem. Regra de Três: simples e composta. Equação do primeiro grau. Razão e proporção. Número fracionário e operações com fração. Múltiplos e divisores: MDC e MMC. Determinação do MMC de dois ou mais números.

Bibliografia básica:

GOLDSTEIN, L. J. et al. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 656 p. E-book. ISBN 9788540700949. [Biblioteca A]

GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. Matemática para Administração. Rio de Janeiro: 2002. E-book. ISBN: 9788521627784 [Minha Biblioteca]

LIPSCHUTZ, S.; LIPSON, M. Matemática discreta. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 484 p. (Coleção Schaum). ISBN 9788565837736. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

ADAMI, A.; DORNELLES FILHO, A. A.; LORANDI, M. M. Pré-cálculo. Porto Alegre: Bookman, 2015. 208 p. E-book. ISBN 9788582603208. [Biblioteca A]

ANTONIK, Luis Roberto. Matemática financeira: Instrumentos financeiros para tomada de decisão em administração, economia e contabilidade - 1ª Edição. São Paulo: 2012. E-book. ISBN: 9788502157088 [Minha Biblioteca]

BARBONI, Ayrton; PAULETTE, Walter. Fundamentos de Matemática - Cálculo e Análise - Cálculo Diferencial e Integral a uma Variável. Rio de Janeiro: 2007. E-book. ISBN: 9788521623892 [Minha Biblioteca]

SAFIER, F. Pré-cálculo. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 412 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788577809264. [Biblioteca A]

SPIEGEL, M. R.; LIPSCHUTZ, S.; LIU, J. Manual de fórmulas e tabelas matemáticas. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 298 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788577806959. [Biblioteca A]

Leitura e Interpretação de Textos

Carga-horária: 80 h

Ementa: Processo de comunicação. Coesão e coerência textual. Leitura, produção e análise de textos técnico-científicos e literários. Argumentação. Modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, especialmente: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal e colocação pronominal. Vícios de linguagem.

Bibliografia básica:

AIUB, Tânia. (Org.). Português: práticas de leitura e escrita. Porto Alegre: Penso, 2015. 184 p. E-book. ISBN: 9788584290468. [Biblioteca A]

AZEVEDO, R. Português básico. Porto Alegre: Penso, 2015. 228 p. (Série UniA). E-book. ISBN 9788584290345. [Biblioteca A]

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Leitura e produção textual. Porto Alegre: Penso, 2016. 176 p. E-book. ISBN 9788584290604. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

ALVES, Adriano. Língua Portuguesa - Compreensão e Interpretação de Textos. Rio de Janeiro: 2013. E-book. ISBN: 9788530953423. [Minha Biblioteca]

MASIP, Vicente. Fundamentos Lógicos da Interpretação de Textos e da Argumentação. Rio de Janeiro: 2012. E-book. ISBN: 9788521620747. [Minha Biblioteca]

MOSS, B.; LOH, V. S. 35 estratégias para desenvolver a leitura com textos informativos. Porto Alegre: Penso, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788563899958. [Biblioteca A]

SNOWLING, M.; HULME, C. A ciência da leitura. Porto Alegre: Penso, 2013. 678 p. E-book. ISBN 9788565848459. [Biblioteca A]

SOLÉ, I. Estratégias de leitura. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2016. 194 p. E-book. ISBN 8584290087. [Biblioteca A]

Sistemas de Informação para Gestão

Carga-horária: 80 h

Ementa: Sistemas de Informação Infraestrutura de TI; Sistemas de Suporte; Infraestrutura de TI e Sistemas de Suporte; Infraestrutura de Dados e de Redes; Gerenciamento e Mobilidade de Redes; Segurança em TI, Crimes, Conformidade e Continuidade; E-business e Comércio Eletrônico; Questões Legais do E-business; Web 2.0 e Mídia Social; Ferramentas e métricas Web 2.0 e Mídia Social; Sistemas de Informação Corporativo; Planejamento Estratégico de TI.

Bibliografia básica:

BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. Sistemas de informação. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 384 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550757. [Biblioteca A]

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégias-Táticas-Operacionais, 17ª edição. Rio de Janeiro: 2018. E-book. ISBN: 9788597015447. [Minha Biblioteca]

TURBAN, E.; VOLONINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 480 p. E-book. ISBN 9788582600146. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Tecnologia Informação e Desempenho Empresarial, 3ª edição. Rio de Janeiro: 2016. E-book. ISBN: 9788597006230. [Minha Biblioteca]

O'BRIEN, J. A.; MARAKAS, G. M. Administração de sistemas de informação. 15. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 620 p. E-book. ISBN 9788580551105. [Biblioteca A]

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da Informação Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais, 9ª edição. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788522490455. [Minha Biblioteca]

REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de Sistemas de Informação e Informática, 5ª edição. Rio de Janeiro: 2016. E-book. ISBN: 9788597005660. [Minha Biblioteca]

SORDI, José Osvaldo de. Administração da Informação- Fundamentos e práticas para uma nova gestão do conhecimento. São Paulo: 2015. E-book. ISBN: 9788502634824. [Minha Biblioteca]

Introdução a Educação a Distância – EaD

Carga-horária: 80 h

Ementa: A comunicação entre os indivíduos e o ato educativo. A evolução tecnológica e a Educação a Distância. Ambientes educativos virtuais. Aprendizagem a distância. As principais tecnologias utilizadas em Educação a Distância. Avaliação da Aprendizagem. Cenário atual. Conceitos e evolução histórica da educação a Distância. Elementos e características principais da Educação a Distância. Histórico da Educação a Distância no Brasil. Implantação de um sistema articulado entre comunicação e educação. Necessidade de monitorar o processo de ensino-aprendizagem. O aprendizado com o apoio do computador e da Internet. Sistema de acompanhamento em Educação a Distância. Tecnologia e a força da Educação a Distância.

Bibliografia básica:

BORBA, Marcelo de Carvalho; MALHEIROS, Ana Paula dos Santos; AMARAL, Rúbia Barcelos. Educação a distância online. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014. ISBN 9788575262597. [Minha Biblioteca]

BEHAR, Patricia Alejandra. et al. Modelos pedagógicos em educação a distância. Porto Alegre: Artmed, 2008. 316 p. ISBN 9788536316420. [Minha Biblioteca]

MESQUITA, Deleni; PIVA JR., Dilermando; GARA, Elizabete Briani Macedo. Ambiente Virtual de Aprendizagem - Conceitos, Normas, Procedimentos e Práticas Pedagógicas no Ensino à Distância. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788536522166. [Minha Biblioteca]

Bibliografia complementar:

BEHAR, Patricia Alejandra. et al. Competências em educação a distância. Porto Alegre: Penso, 2013. 312 p. ISBN 9788565848428. [Minha Biblioteca]

COLL, César. et al. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. 366 p. ISBN 9788536322865. [Biblioteca A]

MACHADO, Dinamara Pereira; MORAES, Marcio Gilberto de Souza. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: 2015. E-book. ISBN: 9788536522210. [Minha Biblioteca]

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004. 216 p. ISBN 9798536304778. [Biblioteca A]

RUHE, V.; ZUMBO, B. D. Avaliação de educação a distância e E-learning. Porto Alegre: Penso, 2013. 336 p. ISBN 9788565848022. [Biblioteca A]

2º SEMESTRE

Contabilidade Comercial

Carga-horária: 80 h

Ementa: Apuração Contábil do Resultado. Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada. Apuração de ICMS e IPI a pagar. Cálculo da depreciação e amortização. Compra e venda de mercadorias. Constituição de Empresas. Descontos com duplicatas. Esquema Básico de Escrituração Contábil. Folha de Pagamento e Provisões. Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Operações Financeiras. Plano de Contas. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Seguros. Sociedades Comerciais.

Bibliografia básica:

ATKINSON, A. A. et al. Contabilidade gerencial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 448 p. ISBN 9788522493883.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade Comercial, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 p. E-book. ISBN 9788597007282

Bibliografia complementar:

BÓRNIA, A. C. Análise gerencial de custos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 232 p. ISBN 9788522459582.

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Comercial Fácil. São Paulo: Saraiva, 2013 p. E-book. ISBN 9788502212718.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial, 18ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2018 p. E-book. ISBN 9788597017977.

MARTINS, E. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 376 p. ISBN 9788522459407.

Modelos de Gestão

Carga-horária: 80 h

Ementa: Gestão e competitividade. O ambiente competitivo das organizações. A ética e a responsabilidade corporativa. Conceitos de planejamento estratégico. Empreendedorismo. A importância da gestão de recursos humanos. Motivação. Trabalho em equipe. Comunicação. Indicadores de controle II. Indicadores de controle. Inovação e mudança.

Bibliografia básica:

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 408 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550818.

CLEGG, S.; KORNBERGER, M.; PITSIS, T. Administração e organizações. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 672 p. E-book. ISBN 9788577807864.

JONES, G. R.; GEORGE, J. M. Administração contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2008. 778 p. E-book. ISBN 9788586804724.

Bibliografia complementar:

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo: administração. Porto Alegre: Bookman, 2009. 512 p. E-book. ISBN 9788577804818.

CERTO, S. Supervisão: conceitos e capacitação. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. 561 p. E-book. ISBN 9788577260690.

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369.

LACERDA, D. P. et al. Estratégia baseada em recursos: 15 artigos clássicos para sustentar vantagens competitivas. Porto Alegre: Bookman, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788582601518.

OLIVEIRA JUNIOR, M. M. et al. Multinacionais brasileiras: internacionalização, inovação e estratégia global. Porto Alegre: Bookman, 2010. 358 p. E-book. ISBN 9788577806379.

Teoria da Contabilidade

Carga-horária: 80 h

Ementa: A Contabilidade Internacional. A decadência da Escola Italiana no Brasil. A evolução do pensamento contábil. Balanço Patrimonial. Classificação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Comparação das práticas contábeis adotadas no Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade. Conceito de Princípio. Critérios de Avaliação de Passivo (Exigibilidades). Discussões acerca dos princípios contábeis. Doutrinas, Escolas e Novas Razões de Entendimentos na Ciência Contábil. Escolas e Doutrinas da Contabilidade. Evolução Histórica da Contabilidade. Patrimônio Líquido. Pensamento Humano e Pré-História Contábil. Processo de identificação dos

princípios contábeis.

Bibliografia básica:

FAVERO, H. L. et al. Contabilidade: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006. v.1. 336 p. E-book. ISBN 9788522461080.

IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 368 p. E-book. ISBN 9788522496235.

NIYAMA, Jorge Katsumi ; Silva, César Augusto Tibúrcio. Teoria Da Contabilidade, 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2013 p. E-book. ISBN 9788522480593.

Bibliografia complementar:

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição. Rio de Janeiro: Atlas, 2016 p. E-book. ISBN 9788597010091.

QUINTANA, Alexandre Costa. Contabilidade Básica: com Exercícios Práticos de Acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade do CFC. São Paulo: Atlas, 2014 p. E-book. ISBN 9788522489619.

MARION, J. C. Contabilidade empresarial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 536 p. E-book. ISBN 9788522497584.

Teoria Geral da Administração

Carga-horária: 80 h

Ementa: O que é a Administração. Funções Gerenciais. Tipos de Gerente. TI, Habilidades e Papéis Gerenciais. Desafios para a administração num ambiente global. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica da Administração. Teoria Comportamental. Teoria do Ambiente organizacional. Burocracia. O questionamento da burocracia. Teoria da contingência estrutural. Administração da Inovação e Mudança. Globalização. Administradores globais e empregos globais. O Ambiente Global em Mudança.

Bibliografia básica:

BATEMAN, T. S. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 408 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550818. [Biblioteca A]

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Descritivas e Explicativas, Volume II. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788520440483. [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: Abordagens Prescritivas e Normas, Volume 1. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788520444948. [Minha Biblioteca]

Bibliografia complementar:

ARAÚJO, Luis César G. de. Teoria Geral da Administração: Aplicação e Resultados nas Empresas Brasileiras, 2ª edição. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788522491278. [Minha Biblioteca]

CERTO, S. Supervisão: conceitos e capacitação. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009. 561 p. E-book. ISBN 9788577260690. [Biblioteca A]

FLATLEY, M.; RENTZ, K.; LENTZ, P. Comunicação empresarial. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 360 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580554571. [Biblioteca A]

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369. [Biblioteca A]

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria Geral da Administração - Da Revolução Urbana à Revolução Digital, 8ª edição. Rio de Janeiro: 2017. E-book. ISBN: 9788597012460. [Minha Biblioteca]

3º SEMESTRE

Comportamento Organizacional

Carga-horária: 80 h

Ementa: Introdução ao Comportamento Organizacional. Comportamento, Personalidade e Valores individuais. Estresse no trabalho. Percepção. Liderança em contextos organizacionais. Emoção no trabalho. Satisfação e compromisso no trabalho. Estruturas Organizacionais. Dinâmica de equipe. Cultura Organizacional. Tomada de Decisão. Mudança Organizacional. Envolvimento dos funcionários na tomada de decisão. Motivação. Poder e Influência no Local de Trabalho. Conflito no trabalho.

Bibliografia básica:

BATEMAN, Thomas Snell. Administração. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 408p. (Série A). ISBN 9788580550818. [Biblioteca A]

MCSHANE, S. L.; VON GLINOW, M. A. Comportamento organizacional. Porto Alegre: AMGH, 2013. 374 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580551822. [Biblioteca A]

NEWSTROM, J. W. Comportamento organizacional: o comportamento humano no trabalho. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. 528 p. E-book. ISBN 9788577260287. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia Aplicada à Administração de Empresas: Psicologia do Comportamento Organizacional, 5ª edição. Rio de Janeiro: 2015. E-book. ISBN: 9788522498475. [Minha Biblioteca]

BITENCOURT, C. Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 444 p. E-book. ISBN 9788577806010. [Biblioteca A]

BITENCOURT, C.; AZEVEDO, D.; FROEHLICH, C. (Org.). Na trilha das competências: caminhos possíveis no cenário das organizações. Porto Alegre: Bookman, 2013. 278 p. E-book. ISBN 9788540702042. [Biblioteca A]

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento Organizacional: a Dinâmica do Sucesso das Organizações. São Paulo: 2014. E-book. ISBN: 9788520447345. [Minha Biblioteca]

SCHERMERHORN JR., J. R.; HUNT, J. G.; OSBORN, R. N. Fundamentos de comportamento organizacional. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 328 p. E-book. ISBN 9788577800087. [Biblioteca A]

Estatística

Carga-horária: 80 h

Ementa: O que é Estatística? Organização de Dados: Tabelas e Gráficos. Medidas de Posição: Média, Mediana e Moda. Cálculo de Probabilidade. Distribuições de Probabilidade: Esperança Matemática, Variância e Desvio Padrão. Distribuições Discretas de Probabilidade: Binomial e

Poisson. Distribuições Contínuas de Probabilidade. Teoria da Amostragem. Amostragem Aleatória. Distribuição Amostral das Médias e das Proporções. Tipos de Amostragem. Estimação de Parâmetros. Propriedades dos Estimadores. Níveis de Confiança. Testes de Hipóteses Paramétricos. Testes Relativos à Média e a Proporções (Grandes e Pequenas Amostras).

Bibliografia básica:

BECKER, J. L. Estatística básica: transformando dados em informação. Porto Alegre: Bookman, 2015. 504 p. E-book. ISBN 9788582603123. [Biblioteca A]

DOANE, D. P.; SEWARD, L. E. Estatística aplicada à administração e economia. 4. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2014. 840 p. E-book. ISBN 9788580553932. [Biblioteca A]

SPIEGEL, M. R.; STEPHENS, L. J. Estatística. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 600 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788577804610. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

DANCEY, C.P.; REIDY, J. Estatística sem matemática para psicologia. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 608 p. ISBN 9788565848183. [Biblioteca A]

DOANE, David P.; SEWARD, Lori E.. Estatística Aplicada à Administração e Economia. Porto Alegre: 2014. E-book. ISBN: 9788580553949. [Minha Biblioteca]

FREUND, J. Estatística aplicada: Economia, Administração e Contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 536 p. ISBN 9788536306674. [Biblioteca A]

GOTELLI, N. J.; ELLISON, A. M. Princípios de estatística em ecologia. Porto Alegre: Artmed, 2010. 532 p. E-book. ISBN 9788536324326. [Biblioteca A]

SPIEGEL, M. R.; SCHILLER, J.; SRINIVASAN, A. Probabilidade e estatística: 897 problemas resolvidos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 440 p. (Coleção Schaum). E-book. ISBN 9788565837187. [Biblioteca A]

Estudos Culturais e Antropológicos

Carga-horária: 80 h

Ementa: A história da Antropologia; O colonialismo; Arqueologia; O fazer antropológico; Etnografia; Cultura; Estudos culturais; Linguagem; Família e parentesco; Gênero. Sexo e sexualidade; Religião; Etnia e raça; Direitos humanos. Identidade e Alteridade; Universalismo. Relativismo. Multiculturalismo; Globalização e Cibercultura; Cultura política. Relações Étnico-Raciais, Ensino de História e Cultura Afro Brasileira, Africana e Indígena.

Bibliografia básica:

KOTTAK, C. P. Um espelho para a humanidade: uma introdução à antropologia cultural. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 388 p. ISBN 9788580551907. [Biblioteca A]

SANTOS, Vania Martins dos. Sociologia da Administração, 2ª edição. Rio de Janeiro: 2016. E-book. ISBN: 9788521631958. [Minha Biblioteca]

WITT, J. Sociologia. 3. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 480 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580555318. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

BONJOUR, L.; BAKER, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2010. 776 p. E-book. ISBN 9788536321196. [Biblioteca A]

CORSARO, W. Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2011. 384 p. E-book. ISBN 9788536325392. [Biblioteca A]

HACKER, P. Natureza humana: categorias fundamentais: debates contemporâneos. Porto Alegre: Penso, 2009. 328 p. E-book. ISBN 9788536321264. [Biblioteca A]

STEGMÜLLER, Wolfgang. A Filosofia Contemporânea - Introdução Crítica, 2ª edição. Rio de Janeiro: 2012. E-book. ISBN: 9788530947736. [Minha Biblioteca]

WHIMSTER, S. Weber. Porto Alegre: Penso, 2009. 360 p. (Série Introdução). E-book. ISBN 9788536320335. [Biblioteca A]

Gestão de Custos

Carga-horária: 80 h

Ementa: Classificações gerais de custo. Classificações gerais de custo. Cálculos da regressão dos mínimos quadrados. Outros custos. Método de custeio por ordem de produção. Método de Custeio por Ordem de Produção em Empresas de Prestação de Serviços. Taxa predeterminada de custos indiretos e capacidade máxima. Outras classificações dos custos de mão de obra. Custeio por Processo. Alocações do Departamento de Serviços. Relações de Custo-Volume-Lucro. Análise do Lucro-Alvo e do Ponto de Equilíbrio. Alavancagem operacional.

Bibliografia básica:

BLOCHERET, E. J. et al. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 726

p. ISBN 9788586804991.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia complementar:

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

FERREIRA, R. J. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016. 424 p. ISBN 9788578423506.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução e resposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 488 p. ISBN 9788522473533.

PEREZ JÚNIOR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 360 p. ISBN 9788522471133.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

4º SEMESTRE

Administração de Marketing

Carga-horária: 80 h

Ementa: Introdução ao Marketing. Conceito de marketing. Escopo de aplicação do Marketing. Comportamento do consumidor. Microeconomia aplicada ao marketing. Análise de mercados. Dimensionamento de Mercados. Segmentação e posicionamento. Produto. Preço. Canais de Distribuição. Promoção. Ferramentas do composto promocional. Marketing integrado e modelos de negócio. Marketing de serviços.

Bibliografia básica:

COBRA, Marcos; URDAN, André Torres. Marketing Básico, 5ª edição. Rio de Janeiro: 2017. E-book. ISBN: 9788597010572 [Minha Biblioteca]

DHRUV, G; MICHAEL, L. Marketing. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2012. 432 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580550832. [Biblioteca A]

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. Marketing aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015. 264 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582602775. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

KERIN, R. A.; PETERSON, R. A. Problemas de marketing estratégico: comentários e casos selecionados. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 502 p. E-book. ISBN 9788577803408. [Biblioteca A]

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing - Conceitos, Exercícios, Casos, 9ª edição. Rio de Janeiro: 2017. E-book. ISBN: 9788597013924 [Minha Biblioteca]

MALHOTRA, N. K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 768 p. E-book. ISBN 9788577809752. [Biblioteca A]

READE, Dennis Vincent; ROCHA, Marcos; OLIVEIRA, Sérgio Luis Ignácio de; CHERNIOGLO, Andréa. Marketing estratégico. São Paulo: 2016. E-book. ISBN: 9788502638785 [Minha Biblioteca]

SOLOMON, M. O comportamento do consumidor: comprando, possuindo e sendo. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016. 680 p. E-book. ISBN 9788582603673 [Biblioteca A]

Fundamentos de Economia

Carga-horária: 80 h

Ementa: Escassez x Necessidades Ilimitadas. Princípios Econômicos Fundamentais. Lei da Demanda e variáveis. Lei de Oferta e Variáveis. Equilíbrio de mercado e análise gráfica. Estudo das Elasticidades. Concorrência Perfeita e Oligopólio. Monopólio e Concorrência Monopolista. Fator Fixo e Fator Variável; Produtividade Média e Produtividade Marginal. Custos de Produção. Ponto ótimo de maximização dos Lucros. Principais agregados econômicos. Principais funções da moeda.

Política Monetária. Carga Tributária e Gastos públicos. Variáveis que afetam tanto as exportações quanto as importações.

Bibliografia básica:

FRANK, R. H.; BERNANKE, B. S. Princípios de economia. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 928 p. E-book. ISBN 9788580550962. [Biblioteca A]

HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, A. Introdução à economia: atualizada. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 1168 p. E-book. ISBN 9788577805747. [Biblioteca A]

SAMUELSON, P. A.; NORDHAUS, W. D. Economia. 19. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 672 p. E-book. ISBN 9788580551044. [Biblioteca A]

Bibliografia complementar:

APPLEYARD, D. R. et al. Economia internacional. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 832 p. E-book. ISBN 9788563308153. [Biblioteca A]

BAYE, M. R. Economia de empresas e estratégias de negócios. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. 656 p. E-book. ISBN 9788563308146. [Biblioteca A]

BAYE, Michael R.. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios, 6ª edição. Porto Alegre: 2010. E-book. ISBN: 9788563308634. [Minha Biblioteca]

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 648 p. E-book. ISBN 9788580551846. [Biblioteca A]

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia, 21ª edição. Rio de Janeiro: 2016. E-book. ISBN: 9788597008081..

Gestão da Produção

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceitos. Sistemas de Produção. Gestão de estoques de produção. Objetivos de desempenho da Produção. Papeis estratégicos da Produção. Método de produção e capacidade de máquinas. Arranjo físico. Projeto em produção. Projeto de produto e projeto de serviço. Modelo de transformação. Planejamento e controle da Produção. MRP. JIT.

Bibliografia básica:

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A.. Administração de Produção e Operações, 4ª edição. Rio de Janeiro: 2017. E-book. ISBN: 9788597013153. [Minha Biblioteca]

JUNICO, A. et al. Sistemas de produção: conceitos e práticas para projetos e gestão da produção enxuta. Porto Alegre: Bookman, 2007. 326 p. ISBN 9788577801169. [Biblioteca A]

SLACK, Nigel; BRANDON-JONES, Alistair; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção, 8ª edição. Rio de Janeiro: 2018. E-book. ISBN: 9788597015386. [Minha Biblioteca]

Bibliografia complementar:

ALIGLERI, Lilian; ALIGLERI, Luiz Antonio. Gestão industrial e produção sustentável. 1ª edição.

São Paulo: 2017. E-book. ISBN: 9788547210038. [Minha Biblioteca]

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e controle da produção. São Paulo: 2015. E-book. ISBN: 9788520441978. [Minha Biblioteca]

Shingo, Shigeo. O Sistema Toyota de Produção. Porto Alegre: 2007. E-book. ISBN: 9788577800995. [Minha Biblioteca]

SLACK, N. et al. Gerenciamento de operações e de processos: princípios e práticas de impacto estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 568 p. E-book. ISBN 9788577807970. [Biblioteca A]

TUBINO, Dalvio Ferrari. Manufatura Enxuta como Estratégia de Produção: A Chave para a Produtividade Industrial. São Paulo: 2015. E-book. ISBN: 9788597001402. [Minha Biblioteca]

Metodologia Científica

Carga-horária: 80 h

Ementa: Ciência e conhecimento científico. Teoria e fatos. Leitura, análise e interpretação de textos. Planejamento, Pesquisa e Projeto de Pesquisa. Técnicas de pesquisa. Monografia. Dissertação. Tese. Métodos científicos. Métodos: indutivo, dedutivo e dialético. Ética na Pesquisa. Revisão da Literatura. Métodos: quantitativos, qualitativos e mistos. Elaboração de Apresentações. Norma da ABNT. Análise de Dados e Métodos de Coleta.

Bibliografia básica:

GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 488 p. (Série Métodos de Pesquisa). E-book. ISBN 9788563899286.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. 192 p. (Série Métodos de Pesquisa). E-book. ISBN 9788565848916.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. 624 p. E-book. ISBN 9788565848282.

Bibliografia complementar:

BELL, J. Projeto de pesquisa: guia para pesquisadores iniciantes em educação, saúde e ciências sociais. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2008. 224 p. E-book. ISBN 9788536310565.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2010. 296 p. ISBN 9788536323008.

FLICK, U. Desenho da pesquisa qualitativa. Porto Alegre: Artmed, 2009. 164 p. (Coleção Pesquisa Qualitativa). E-book. ISBN 9788536320526.

FLICK, U. E-book. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. Porto Alegre: Penso, 2012. 256 p. ISBN 9788565848084.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 288 p. (Série Métodos de Pesquisa).



ISBN 9788536310435.

5º SEMESTRE

Contabilidade Social

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceituação e análise dos agregados macroeconômicos: óticas de mensuração dos principais agregados macroeconômicos. Sistemas de contas nacionais. Esquemas de insumo-produto: matrizes de insumo-produto como instrumento de análise e programação econômica. Contabilidade a preços constantes: índices de preços e quantidades. Noções gerais sobre balanço de pagamentos. Sistema de contas nacionais no Brasil hoje.

Bibliografia básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

HEILBRONER, R. L.; MILBERG, W. A construção da sociedade econômica. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 248 p. E-book. ISBN 9788577801657.

PAULANI, L. M.; M. BOBIK. Nova contabilidade social: uma introdução à macroeconomia. São Paulo: Saraiva, 2006. 349 p. ISBN 9788502064300.

Bibliografia complementar:

DORNBUSCH, R.; FISCHER, S.; STARTZ, R. Macroeconomia. 11. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 648 p. ISBN 9788580551846.

FEIJÓ, C. A. et al. Contabilidade social: a nova referência das contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 416 p. ISBN 9788535261196.

FROYEN, R. Macroeconomia. Saraiva, 1999. ISBN 9788502175211.

MANKIW, N. G. Macroeconomia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1995. 468 p. ISBN 8522104085.

SIMONSEN, M. H.; CYSNE, R. P. Macroeconomia. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995. ISBN 9788522455652.

Contabilidade Tributária

Carga-horária: 80 h

Ementa: Noções de planejamento tributário e procedimentos administrativos aplicados. Opção tributária. Gestão Fiscal e seus reflexos no resultado das empresas.

Bibliografia básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

COGAN, S. Gestão pelos números certos: uma novela sobre a transformação da contabilidade gerencial para as empresas Lean. Porto Alegre: Bookman, 2012. 190 p. E-book. ISBN 9788577809578.

FARIA, R. A. C. de F. Contabilidade tributária. Porto Alegre: SAGAH, 2016. ISBN 9788569726128.

Bibliografia complementar:

ABREU, A. Gestão fiscal nas empresas: principais conceitos tributários e sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2008. 188 p. ISBN 8522452156.

BENÍCIO, S. G. Icms: apontamentos teóricos e práticos sobre a substituição tributária. São Paulo: Saraiva, 2010. 172 p. ISBN 9788502154759.

CHAVES, F. Planejamento tributário na prática: gestão tributária aplicada. São Paulo: Atlas, 2010. 187 p. ISBN 8522452296.

FABRETTI, L. C. et al. Contabilidade tributária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 384 p. E-book. ISBN 9788522483051.

REZENDE, A. J.; PEREIRA, C. A.; ALENCAR, R. C. de. Contabilidade tributária: entendendo a lógica dos tributos e seus reflexos sobre os resultados das empresas. São Paulo: Atlas, 2013. 264 p. ISBN 9788522480173.

Análise de Custos

Carga-horária: 80 h

Ementa: Custeio variável e relatórios segmentados. Reconciliação de Resultados que refletem o método de custeio variável com resultados pelo método de custeio por absorção. Método de custeio baseado em atividades. Planejamento de Lucros. Orçamentos Flexíveis e análise de Desempenho. Custos-Padrão e Variações. Mensuração de Desempenho em Organizações Descentralizadas. Análise Diferencial. Decisões de Orçamento de Capital.

Bibliografia básica:

BLOCHERET, E. J. et al. Gestão estratégica de custos. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2007. 726 p. ISBN 9788586804991.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia complementar:

CHERMAN, B. Contabilidade de custos: teoria e 290 questões de concursos resolvidas. 2. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2010. 248 p. ISBN 9788578421045.

FERREIRA, R. J. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2016. 424 p. ISBN 9788578423506.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H. Contabilidade de custos para não contadores: textos e casos práticos com solução e resposta. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 488 p. ISBN 9788522473533.

OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. Gestão estratégica de custos: textos e testes com as respostas. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 360 p. ISBN 9788522471133.

ZOT, W.; CASTRO, M. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 164 p. E-book. ISBN 9788582603321.

Matemática financeira

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceitos iniciais. Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas. Desconto. Anuidades. Anuidades. Equivalência de capitais. Cálculo do fluxo equivalente. Sistemas de amortização. Análise de investimentos. Correção monetária. Um pouco mais sobre calculadoras. Análise de investimentos.

Bibliografia básica:

HIGGINS, R. C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788580553192.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

ZOT, W.; CASTRO, M. Matemática financeira: fundamentos e aplicações. Porto Alegre: Bookman, 2015. 164 p. E-book. ISBN 9788582603321.

Bibliografia complementar:

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

HARSHBARGER, R. J.; REYNOLDS, J. J. Matemática aplicada: administração, economia e ciências sociais e biológicas. 7. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. 876 p. E-book. ISBN 9788586804847.

HELFFERT, E. Técnicas de análise financeira: um guia prático para medir o desempenho dos negócios. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2000. 412 p. ISBN 9788573075137.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

6º SEMESTRE

Administração Financeira

Carga-horária: 80 h

Ementa: Avaliação do desempenho financeiro. Análise funcional ou dinâmica. Capital de giro. Planejamento do desempenho financeiro futuro. Administração do crescimento. Financiamento das operações. A decisão de financiamento. Avaliando oportunidades de investimento. Análise de risco em decisões de investimento. Avaliação de empresas.

Bibliografia básica:

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

HIGGINS, R. C. Análise para administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. 472 p. E-book. ISBN 9788580553192.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

Bibliografia complementar:

AIUBE, F. A. L. Modelos quantitativos em finanças: com enfoque em commodities. Porto Alegre: Bookman, 2012. 472 p. E-book. ISBN 9788565837071.

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. 480 p. ISBN 9788536305325.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P. C. Contabilidade gerencial. 14. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 776 p. E-book. ISBN 9788580551617.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

Contabilidade Internacional para PME

Carga-horária: 80 h

Ementa: Aspectos introdutórios. Organismos contábeis internacionais. Harmonização contábil internacional. Práticas de governança corporativa. Demonstrações contábeis em ambiente internacional.

Bibliografia básica:

LEMES, S.; CARVALHO, N. G. Contabilidade internacional para graduação: textos, estudos de casos e questões de múltipla escolha. São Paulo: Atlas, 2010. 248 p. ISBN 9788522458240.

MACKENZIE, B. et al. IFRS 2012: interpretação e aplicação. Porto Alegre: Bookman, 2012. 1112

p. E-book. ISBN 9788565837040.

NIYAMA, J. K. Contabilidade internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 176 p. E-book. ISBN 9788522460892.

Bibliografia complementar:

CARVALHO, L. N.; LEMES, S.; COSTA, F. M. Contabilidade internacional: aplicação das IRFS 2005. São Paulo: Atlas, 2006. 360 p. E-book. ISBN 9788522487653.

CATTY, J. IFRS: guia de aplicação do valor justo. Porto Alegre: Bookman, 2013. 632 p. E-book. ISBN 9788582600573.

GUERRA, L. A nova contabilidade: convergência ao padrão internacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 320 p. E-book. ISBN 9788522496754.

MÜLLER, A. N. Contabilidade avançada e internacional. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 184 p. E-book. ISBN 9788502132801.

OLIVEIRA, A. M. S. Contabilidade internacional. São Paulo: Atlas, 2008. 234 p. E-book. ISBN 9788522470136.

Gestão Ambiental

Carga-horária: 80 h

Ementa: A Crise Ambiental Atual. Sustentabilidade e Desenvolvimento. Saúde e Meio Ambiente. Direito e Legislação Ambiental. Licenciamento Ambiental. Metodologias de Estudos e Impactos Ambientais (EIA - RIMA). Tratamento de emissões gasosas. Gerenciamento de Resíduos Sólidos. Gerenciamento e Tratamento de Resíduos Sólidos Industriais. Tratamento de Efluentes. Produção mais limpa. Sistemas de Gestão Ambiental – ISO 14.000. Sistemas de Gestão Ambiental - Auditoria e Certificação Ambiental. Gestão de Recursos Hídricos. Energia e Meio Ambiente. Educação Ambiental.

Bibliografia básica:

METCALF, L.; EDDY, H. P. Tratamento de efluentes e recuperação de recursos. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2016. 2008 p. E-book. ISBN 9788580555233.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M. C. A. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. ISBN 9788577801046.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701960.

Bibliografia complementar:

BAIRD, C.; CANN, M. Química ambiental. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 844 p. E-book. ISBN 9788577808489.

GHILARDI-LOPES, N. P.; HADEL, V. F.; BERCHEZ, F. (Org.). Guia para educação ambiental em costões rochosos. Porto Alegre: Artmed, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788536327501.

ROCHA, J. et al. Introdução à química ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 256 p. E-book. ISBN: 9788577804696.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005. 232 p. E-book. ISBN 9788536305189.

SCHWANKE, C. Ambiente: tecnologias. Porto Alegre: Bookman, 2013. 270 p. (Série Tekne). E-book. ISBN: 9788582600016.

Orçamento Empresarial

Carga-horária: 80 h

Ementa: Orçamento Empresarial: conceitos, teoria, evolução, modelos, elaboração e análise. Valor da Empresa. Fluxos de caixa relevantes. Avaliação de Empresas. Análise e avaliação de investimentos. Administração Financeira de Longo Prazo.

Bibliografia básica:

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de finanças corporativas. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 904 p. E-book. ISBN 9788580552386.

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.

DAMODARAN, A. Finanças corporativas: teoria e prática. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004. 796 p. E-book. ISBN 9798536304020.

Bibliografia complementar:

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. Finanças corporativas: financiamento e gestão de risco. Porto Alegre: Bookman, 2005. 480 p. ISBN 9788536305325.

BRITO, N. R. et al. A locação de ativos em private banking. Porto Alegre: Bookman, 2006. 224 p. E-book. ISBN 9788560031085.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522448005

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

STEWART III, G. B. et al. Em busca do valor: o guia de EVA para estrategistas. Porto Alegre: Bookman, 2005. 656 p. ISBN 978853630531.

7º SEMESTRE

Auditoria

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceitos, planejamento e procedimentos de auditoria interna e externa para o exame e veracidade dos registros e documentos contábeis. Emissão de relatório ou parecer. Conceitos e procedimentos para o exame dos registros e documentos. Controle interno. Papéis de trabalho. Normas técnicas e profissionais de auditoria.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 560 p. E-book. ISBN: 9788522471072.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. São Paulo: Atlas, 2010. 704 p. ISBN 9788522462384.

STUART, I. C. Serviços de auditoria e asseguração na prática. Porto Alegre: AMGH, 2014. 560 p. E-book. ISBN 9788580553062.

Bibliografia complementar:

CREPALDI, S. A. Auditoria contábil. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 912 p. E-book. ISBN 9788522480821.

MARION, J. C. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2009. 289 p. ISBN 9788522468683.

PEREIRA, A. D. Auditoria das demonstrações contábeis: uma abordagem jurídica e contábil. São Paulo: Atlas, 2011. 328 p. ISBN 9788522464142.

PEREZ JUNIOR, J. H. Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 200 p. E-book. ISBN 9788522467945.

RIBEIRO, O. M. Auditoria fácil. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (Série Fácil). 365p. E-book. ISBN 9788502213487

Contabilidade Governamental

Carga-horária: 80 h

Ementa: Conceituação de Contabilidade governamental. Histórico da contabilidade pública no Brasil. Estrutura do Plano de Contas. Classificação contábil e classificação orçamentária. SIAFI e SIAFEM. Sistemas de contas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Estágios das receitas e das despesas. Prática de Escrituração contábil. Balanço patrimonial, orçamentário, financeiro e Demonstração das variações Patrimoniais. Patrimônio e Inventário na administração Pública. Análise e interpretação de balanço com aplicação de índices dos quocientes do balanço orçamentário, balanço financeiro, patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais. Controles e Avaliação. Lei 4.320 e Lei de responsabilidade Fiscal: objetivos, transparência, controles e responsabilidade da área contábil.

Bibliografia básica:

GIACOMONI, J. Orçamento público. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000. 400 p. ISBN 9788522469673.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 410 p. ISBN 9788522489381.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

Bibliografia complementar:

ANGÉLICO, J. Contabilidade pública. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 272 p. ISBN 9788522410446.

KOHAMA, H. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 410 p. ISBN 9788522489381.

PEREIRA, J. M. Finanças públicas: a política orçamentária no Brasil. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 402 p. ISBN 9788522458721.

REZENDE, F. Finanças públicas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. 384 p. ISBN 9788522428359.

SILVA, L. M. da. Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 400 p. ISBN 9788522461639

Gestão de Marketing

Carga-horária: 80 h

Ementa: Ambiente de marketing. Marketing e responsabilidade social. Inovação. Marketing Digital. Marketing nas Redes Sociais. O Comércio Eletrônico. Marketing Internacional. Importações e Exportações. Marketing Pessoal. Venda Pessoal e gestão das vendas. Perfil do profissional de marketing. Ética no marketing. Marketing de Guerrilha. CRM e banco de dados. Marketing Político. Endomarketing.

Bibliografia básica:

CZINKOTA, M. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001. 560 p. ISBN 9788573077797.

KOTLER, P. O marketing sem segredos. Porto Alegre: Bookman, 2004. 160 p. ISBN 9788536304403.

SHETH, J.; ESHGHI, A.; KRISHNAN, B. C. Marketing na internet. Porto Alegre: Bookman, 2002. 352 p. ISBN 9788573078725.

Bibliografia Complementar:

CATEORA, F. P. R.; GILLY, M. C.; GRAHAM, J. L. Marketing internacional. 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 656 p. E-book. ISBN 9788580551457.

CRAVENS, D. W.; PIERCY, N. F. Marketing estratégico. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007. 752 p. ISBN 9788586804632.

DHRUV, G.; MICHAEL, L. Marketing. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. 432 p. (Série A). E-

book. ISBN 9788580550832.

FARIAS, C.; DUSCHITZ, C.; CARVALHO, G. M. de. Marketing aplicado. Porto Alegre: Bookman, 2015. 264 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582602775.

KERIN, R. et al. Marketing. 8. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2007. 748 p. E-book. ISBN 9788586804595.

Laboratório Contábil

Carga-horária: 80 h

Ementa: Implantação de programas contábeis e operacionalização de operações contábeis. Simulação das operações de uma empresa comercial, industrial, ou prestadora de serviços, com utilização de softwares específicos, com apuração de resultados, impostos e contribuições. Operação e registros contábeis. Levantamento das demonstrações contábeis, apurações fiscais e cumprimento de obrigações acessórias.

Bibliografia básica:

CARLBERG, C. Administrando a empresa com Excel. São Paulo: Pearson Education, 2003. 446 p. ISBN 9788534614313.

HOSS, O. et al. Introdução à contabilidade: ensino e decisão. São Paulo: Atlas, 2012. 208 p. ISBN 9788522472338.

PRIMAK, F. V. Infortabilidade: a contabilidade na era da informática. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. 151 p. ISBN 9788573938432.

Bibliografia complementar:

ALVES, R. Contabilidade gerencial: livro texto com exemplos, estudos de caso e atividades práticas. São Paulo: Atlas, 2013. 192 p. E-book. ISBN 9788522480432.

ANTONHY, R. Sistemas de controle gerencial. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. 769 p. ISBN 9788586804793.

CHAVES, F. C.; MUNIZ, E. G. Contabilidade tributária na prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 372 p. E-book. ISBN 9788597003642.

HILLIER, F. S.; HILLIER, M. S. Introdução à ciência da gestão: modelagem e estudos de caso com planilhas eletrônicas. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 640 p. E-book. ISBN 9788580553369.

LACOMBE, F. J.; RIBEIRO, O. M. Gestão e controle do patrimônio. São Paulo: Saraiva, 2013. 126 p. E-book. ISBN 9788502197466.

Orientação TCC I

Carga horária: 80 h.

Ementa: Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.

Bibliografia básica:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Bibliografia complementar:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Estágio Supervisionado I

Carga horária: 150 horas

Ementa: Aplicação de trabalho prático individual. Elaboração de um plano de estágio e desenvolvimento de suas fases técnicas e a orientação metodológica.

Bibliografia Básica:

MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. ISBN 8522432325.

REIS, L. G. Produção de monografia: da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). 4.ed., rev. e ampl. Brasília: SENAC, 2012. 280 p. ISBN 9788562564505.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522440498.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 208 p. ISBN 9788576050858.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 157 p. ISBN 9788522495344.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 307 p. ISBN 9788502064478.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 432 p. ISBN 9788578279004.

8º SEMESTRE

Controladoria

Carga-horária: 80 h

Ementa: A empresa como um sistema. A missão da controladoria nas empresas. Controladoria como órgão de gestão. Modelos de gestão. Estudo do comportamento organizacional. O sentido do planejamento e controle. O processo de planejamento e controle empresarial. Eficácia empresarial.

Bibliografia básica:

FIGUEIREDO, S.; CAGGIANO, P. C. E-book. Controladoria: teoria e prática. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 320p. ISBN: 9788522452323

GARCIA, A S. Introdução à controladoria: instrumentos básicos de controle de gestão das empresas. São Paulo: Atlas, 2010. 136p. ISBN: 9788522457946

ROSS, S. A. et al. Administração financeira. 10. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. 1072 p. E-book. ISBN 9788580554311.

Bibliografia complementar:

BERK, J.; DE MARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.

NASCIMENTO, A. M.; REGINATO, L. (Org.). Controladoria: um enfoque na eficácia organizacional. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522474905.

OLIVEIRA, A. B. S. Controladoria: fundamentos do controle. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2014. 440 p. E-book. ISBN 9788502618329.

OLIVEIRA, L. M.; PEREZ JÚNIOR, J. H.; SILVA, C. A. S. Controladoria estratégica. São Paulo: Atlas, 2011. 376 p. E-book. ISBN 9788597002980.

SANTOS, R. V. Controladoria: uma introdução ao sistema de gestão econômica (GECON). 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 360 p. E-book. ISBN 9788502088165

Ética Geral e Legislação

Carga-horária: 80 h

Ementa: O objeto e o objetivo da ética. Conceito e campo da ética. Fontes de regras das éticas. Comportamento ético. Código de ética profissional. Atuação do profissional. O exercício da profissão. Ética e qualidade. A ética e a Lei. Aplicação no ambiente contábil.

Bibliografia básica:

BRASIL. Conselho Federal de Contabilidade. Resolução CFC nº 803/96. Aprova o Código de Ética Profissional do Contador – CEPC. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res803.htm>>. Acesso em: 31 mar. 2016.

FIPECAFI. Ética geral e profissional em contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 176 p. ISBN 9788522417995.

GHILLYER, A. W. Ética nos negócios. 4. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 240 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580554335.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. (Coord.). Ética e responsabilidade social nos negócios. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 368 p. E-book. ISBN 9788502050679.

PAGAN, M. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2010. 160 p. (Concursos jurídicos, 21). E-book. ISBN 9788522465538.

PASSOS, E. Ética nas organizações. São Paulo: Atlas, 2004. 184 p. ISBN 8522438625.

PINEDA, E. S.; JOSÉ MARROQUÍN, A. C. Ética nas empresas. Porto Alegre: AMGH, 2009. 376 p. ISBN 9788577260409.

SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2010. 328 p. ISBN 9788522455348

Perícia, Avaliação e Arbitragem

Carga-horária: 80 h

Ementa: Perícia contábil. Laudos periciais. Quesitos. Perícia judicial. O perito judicial contábil. Honorários periciais. O processo judicial. Normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao procedimento pericial. Planejamento e técnicas do trabalho. Procedimentos que precedem à elaboração do laudo pericial. Diligências, Fluxograma. Ética na perícia contábil e mercado de trabalho.

Bibliografia básica:

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 2002. 264 p. E-book. ISBN 9788522469574.

MAGALHÃES, A. D. F. et al. Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 128 p. E-book. ISBN 9788522456734.

SÁ, A. L. Perícia contábil. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 432 p. ISBN 9788522462919.

Bibliografia complementar:

ALEM, F. P. Arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2009. (Prática do direito, 16). 180 p. ISBN 9788502081222.

BACELLAR, R. P. Mediação e arbitragem. São Paulo: Saraiva, 2012. 168 p. (Saberes do direito, 53). ISBN 9788502171817.

LEMES, S. F.; CARMONA, C. A.; MARTINS, P. B. (Coord.). Arbitragem: estudos em homenagem ao prof. Guido Fernando Silva Soares. São Paulo: Atlas, 2007. 480 p. E-book. ISBN 9788522466825.

SALLES, C. A.; LORENCINI, M. A. G. L.; SILVA, P. E. A. Negociação, mediação e arbitragem: curso básico para programas de graduação em direito. Rio de Janeiro: Método, 2012. 296 p. ISBN 9788530943394.

SCAVONE JR., L. A. Manual de arbitragem: mediação e conciliação. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. 400 p. E-book. ISBN 9788530965075.

Orientação TCC II

Carga horária: 80 h.

Ementa: Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.

Bibliografia básica:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Bibliografia complementar:

Referência direcionada a cada tema definido pelo aluno.

Estágio Supervisionado II

Carga horária: 150 horas

Ementa: Aplicação de trabalho prático individual. Elaboração de um plano de estágio e desenvolvimento de suas fases técnicas e a orientação metodológica.

Bibliografia Básica:

MARTINS, G. de A. Manual para elaboração de monografias e dissertações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 134 p. ISBN 8522432325.

REIS, L. G. Produção de monografia: da teoria à prática: o método educar pela pesquisa (MEP). 4.ed., rev. e ampl. Brasília: SENAC, 2012. 280 p. ISBN 9788562564505.

ROESCH, S. M. A. Projetos de estágio e de pesquisa em administração. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 336 p. ISBN 9788522440498.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, C. de M. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2006. 208 p. ISBN

9788576050858.

FARIAS FILHO, M. C.; ARRUDA FILHO, E. J. M. Planejamento da pesquisa científica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 157 p. ISBN 9788522495344.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p. ISBN 9788522448784.

MATTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 307 p. ISBN 9788502064478.

SALOMON, D. V. Como fazer uma monografia. 13. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 432 p. ISBN 9788578279004.

DISCIPLINAS TÓPICOS ESPECIAIS

Contabilidade Agroindustrial

Carga-horária: 80 h

Ementa: Contabilidade rural. Requisitos contábeis das transações rurais. Elaboração das demonstrações contábeis. Aspectos fiscais na atividade rural da pessoa física. O plano de contas de uma empresa rural. Sistemas de apuração de custos. Normas internacionais de contabilidade agroindustrial.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. São Paulo: Atlas, 2011. 432 p. ISBN 9788597008296.

MARION, J. C. Contabilidade rural. São Paulo: Atlas, 2014. 296 p. ISBN 9788522487615.

MARION, J. C.; SEGATTI, S. Contabilidade da pecuária. São Paulo: Atlas, 2012. 216 p. ISBN 9788522469086.

Bibliografia Complementar:

ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 191 p. E-book. ISBN 9788522478491.

MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e imposto de renda. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2014. 299 p. E-book. ISBN 9788522487622.

MARION, J. C. Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 296 p. E-book. ISBN 9788522477975.

NEVES, M. F.; ZYLBERSTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil. São Paulo: Saraiva, 2005. 152 p. E-book. ISBN 9788502088211.

QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006. 436 p. E-book. ISBN 9788502108684.

Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social

Carga Horária: 80 h

Ementa: Entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social. Gestão contábil. Demonstrações contábeis. Prestação de contas.

Bibliografia Básica:

BÊRNI, D. A.; LAUTERT, V. Mesoeconomia: lições de contabilidade social: a mensuração do esforço produtivo da sociedade. Porto Alegre: Bookman, 2011. 662 p. E-book. ISBN 9788577808403.

ROSEN, H. S.; GAYER, T. Finanças públicas. 10. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015. 606 p. E-book. ISBN 9788580555004.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Manual de procedimentos contábeis e prestação de contas das entidades de interesse social. Brasília, DF: CFC, 2007. 128 p.

Bibliografia Complementar:

DRUCKER, P. F. Administração de organizações sem fins lucrativos: princípios e práticas. São Paulo: Thomson Pioneira, 1997. 166 p. ISBN 8522101906.

MONTANO, C. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2003. 288 p. ISBN 9788524908200.

ROSS, S. A. et al. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 808 p. E-book. ISBN 9788580552249.

SLOMSKI, V. et al. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. São Paulo: Atlas, 2012. 212 p. E-book. ISBN 9788522480166.

TACHIZAWA, T. Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 368 p. E-book. ISBN 9788522475025.

Sustentabilidade

Carga horária: 80 h.

Ementa: Desenvolvimento da sociedade e o meio ambiente. Desenvolvimento sustentável: Problemas, causas e fontes de poluição. Consumo, empresa e meio ambiente: importância da gestão dos recursos ambientais. Responsabilidade socioambiental nas organizações. Questão ambiental no Brasil.

Bibliografia básica:

FIELD, B. et al. Introdução à Economia do Meio Ambiente. 6. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 400 p. E-book. ISBN 9788580553253.

NASCIMENTO, L. F.; LEMOS, A.D.C; MELLO, M. C. A. Gestão socioambiental estratégica. Porto Alegre: Bookman, 2008. E-book. ISBN 9788577801046.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). Meio ambiente e sustentabilidade. Porto Alegre: Bookman, 2012. E-book. ISBN 9788540701960.

Bibliografia complementar:

RUSCHEINSKY, A. Educação Ambiental: abordagens múltiplas. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p. E-book. ISBN 9788563899866.

SATO, M.; CARVALHO, I. Educação ambiental: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Penso, 2005. 232 p. E-book. ISBN 9788536305189.

SCHWANKE, C. Ambiente: conhecimentos e práticas. Porto Alegre: Bookman, 2013. 260 p. (Série Tekne). E-book. ISBN 9788582600023.

SCHWANKE, C. Ambiente: tecnologias. Porto Alegre: Bookman, 2013. 270 p. (Série Tekne). E-

book. ISBN: 9788582600016.

SOUZA, C. et al. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 278 p. E-book. ISBN 9788577809653.

DISCIPLINA OPTATIVA

Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

Carga Horária: 80h

Ementa: Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras: desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

Bibliografia básica:

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997. 128 p. E-book. ISBN 9788573072655.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2011. 160 p. E-book. ISBN 9788536324784.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2003. 222 p. E-book. ISBN 9788536303086.

Bibliografia complementar:

BARROS, M. E. ELiS: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290512.

FARREL, M. Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor. Porto Alegre: Artmed, 2008. 112 p. E-book. ISBN 9788536314440.

GONZÁLEZ, E. et al. Necessidades educacionais específicas: intervenção psicoeducacional. Porto Alegre: Artmed, 2007. 436 p. ISBN 9788536308777.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. 232 p. E-book. ISBN 9788536307572.

PERRENOUD, P. A pedagogia na escola das diferenças: fragmentos de uma sociologia do fracasso. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 230 p. ISBN 9788573078398.

Periódicos Especializados

Os acadêmicos possuem acesso a uma listagem de periódicos (revistas eletrônicas) disponíveis para acesso, pesquisas e leituras no curso de Ciências Contábeis EaD. O acesso é realizado através de conexão digital ao sítio eletrônico de cada periódico e pode ser realizado pelo aluno através do laboratório de informática, dos computadores para estudo na biblioteca ou através de seu próprio *Smartphone*, *tablet* ou notebook utilizando a conexão com a internet banda larga disponibilizada pela faculdade. Tratam-se de conceituadas publicações na área de Ciências Contábeis e/ou em áreas correlatas.

Segue a lista de periódicos com links de acesso a disposição dos alunos:

Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABRACICON)	http://www.abracicon.org/publicacoes.php
Contabilidade & Finanças	http://www.revistas.usp.br/rcf/index
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	http://editora.unoesc.edu.br/index.php/race/issue/archive
RBFIn - Revista Brasileira de Finanças	http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbfin/index
Revista Brasileira de Gestão e Negócios (RBGN)	http://rbgn.fecap.br/RBGN
Revista Contabilidade & Controladoria	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc
Revista Contemporânea de Contabilidade	https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade
Revista de Administração e Contabilidade - RAC (CNEC)	http://local.cneccsan.edu.br/revista/index.php/rac
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPEC)	http://www.repec.org.br/index.php/repec
Revista de Sociologia e Política	https://revistas.ufpr.br/rsp
Revista Enfoque: Reflexão Contábil	http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/Enfoque
Revista Gestão e Produção (UFSCar)	http://www.gestaoeproducao.com/
Revista Organizações & Sociedade – O&S	https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaoes
Revista Pensar Contábil	http://www.crc.org.br/Publicacoes/PensarContabil
RMPE – Revista da Micro e Pequena Empresa	http://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RMPE/index
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/ufrij
Universo Contábil	http://proxy.furb.br/ojs/index.php/universocontabil/index

APOIO AO DISCENTE

Segue abaixo, uma série de programas da IES, que contribui para a permanência do aluno na IES. O objetivo desses programas é acolher o aluno em todas as vertentes, com medidas para que o mesmo consiga concluir seu curso.

Apoio Pedagógico

Núcleo de Apoio Pedagógico visa otimizar o ensino desenvolvido Faculdade de Ciências Gerenciais no cumprimento de sua missão e dos valores dela decorrentes, apoiando os docentes da Instituição em sua qualificação didático-pedagógica e discentes durante o período acadêmico. E composto por uma pedagoga da FEAP, e pelos coordenadores dos cursos da IES.

Atendimento Psicopedagógico

Atendimento Psicopedagógico – A Fundação Educacional de Além Paraíba, FEAP, Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico, (NAP), que tem como objetivo o atendimento a acadêmicos das Faculdades mantidas, que apresentem qualquer tipo de problema, referente à aprendizagem.

O serviço está disponibilizado para diagnóstico terapêutico de problemas de ordem pedagógica, além de problemas de ordem afetiva que são encaminhados e agendados para atendimento, onde mantemos uma Psicopedagoga.

Os acadêmicos com Transtorno do Espectro Autista possuirão acompanhamento de uma psicóloga e de uma psicopedagoga.

Programa de Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos.

Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares.

Apoio Financeiro

A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, está localizada em Além Paraíba, MG, uma cidade de pequeno porte, onde as condições socioeconômicas de seus alunos são pequenas, devido ao elevado índice de desemprego, isto envolve toda a região, inclusive a norte fluminense onde temos um grande número de alunos. Hoje estudam em nossa Faculdade discentes de mais de uma dezena de pequenas cidades da região. A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da FACE ALFOR, tem feito um grande trabalho e através de parcerias (convênios) com as prefeituras, temos obtidos grandes êxitos. Trabalhamos também com uma política de descontos, o aluno que quiser quitar seu boleto com 30 dias de antecedência terá um desconto de 25% nas mensalidades. Salientamos que a Faculdade tem um grande alcance social, pois possibilita alunos menos favorecidos, estudarem através de bolsas, que de acordo com sua ficha socioeconômica, ficam isentos da mensalidade (100%).

Financiamento estudantil FEAP

Este programa tem por objetivo de assistir o aluno que encontra-se em dificuldades de pagar suas mensalidades. Trata-se de oferta de parcelamento das mensalidades do curso contratado, através do qual o alunos interessado deverá procurar o financeiro, solicitar o financiamento.

Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Educacional de Além Paraíba - FEAP, órgão interno vinculado à Direção, representa um mecanismo institucionalizado de interação entre a comunidade acadêmica, alunos, professores, egressos, funcionários e membros da sociedade civil organizada, com as representações administrativas da FEAP, visando a contribuir para o aperfeiçoamento da gestão institucional, no que se refere ao tratamento das demandas das comunidades interna e externa.

Convênios e Parcerias

A Fundação Educacional de Além Paraíba, mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, mantêm convênios e parcerias com prefeituras. Essas parcerias garantem aos alunos oportunidades de bolsas e transportes escolares gratuitos, facilitando assim o acesso e permanência dos alunos.

FEAP Talento

A Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, atuante há mais de 40 anos no ramo de ensino superior, adquiriu um banco de talentos para futuras oportunidades em diversas áreas. A

FEAP mantém parcerias com empresas, que divulgam suas vagas no departamento de recursos humanos da FEAP que seleciona alunos interessados.

Monitoria

Monitoria é uma atividade de caráter didático-pedagógico desenvolvida pelo aluno e, orientada pelo professor, que contribui para a formação acadêmica do estudante.

A IES admitirá, sem vínculo empregatício, alunos dos cursos de graduação nas funções de Monitor, tendo como finalidade a formação de futuros professores.

Nivelamento

No início de cada período letivo a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, se propõe a ofertar programas de nivelamento para o ensino superior em seus cursos, de acordo com prévia avaliação feita por docentes da Instituição.

Esses programas têm como meta, conforme o curso de graduação escolhido pelo aluno, trabalhar conteúdos escolares que são pré-requisitos às disciplinas para o desenvolvimento do conhecimento na profissão. O professor, tem um papel importantíssimo nessa caminhada, pois é o profissional que detecta com maior facilidade a deficiência dos alunos. Infelizmente, é público e notório, as mazelas dos ensinos fundamental e médio em nosso país, assim é natural recebermos alunos com grande deficiência intelectual, principalmente aqueles que há muito tempo estão fora dos bancos escolares. O nivelamento é um programa de reforço pontual e está relacionado às disciplinas desenvolvidas nos cursos de graduação. De acordo com avaliação do docente da disciplina e dos discentes, é solicitada à coordenação a oferta de aulas de reforço. Essa solicitação é analisada pela coordenação que imediatamente indica monitor habilitado para resolver estas deficiências. Por oportuno salientamos que os monitores são selecionados quando estão nos últimos períodos dos cursos, dentre aqueles que se destacam pelos melhores índices de aprendizagem, frequência e uma prova escrita, após. Outro meio realizado é através de aulas ministradas por professores escolhidos pela coordenação de cada curso.

Plano de Acolhimento Estudantil (PAE)

O Programa de Acolhimento Estudantil (PAE) é um evento de recepção aos novos alunos que ingressam na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes a cada ano os calouros são recepcionados pelos coordenadores dos cursos e seus professores, dando-lhes as boas-vindas.

Essa atividade visa apresentar a rotina acadêmica aos alunos, com a finalidade de facilitar sua trajetória na instituição e iniciem o semestre bem informados.

Programa de Bolsa da FEAP

Bolsa Família

A Fundação Educacional de Além Paraíba criou um regulamento para esse programa com o objetivo de normatizar a concessão das bolsas de estudos, a tornando-se agente propulsor para o crescimento da nova classe média brasileira.

Serão concedidas Bolsas de Estudo semestrais, nos cursos de graduação, a alunos regularmente matriculados, de uma mesma família, observado o seguinte critério:

I – Será concedida uma Bolsa de Estudos, no valor de 6% (seis por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre as mensalidades, aos membros de uma mesma família, sendo estes considerados somente os ascendentes (pai e mãe) e os descendentes (filho ou filha), cônjuge e irmão ou irmã, comprovado documentalmente no ato do requerimento.

Bolsa Monitoria

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para monitoria, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por curso, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

Bolsa Pesquisa

Benefício concedido aos alunos regularmente matriculados, de 15% (quinze por cento) para pagamento na data do vencimento sobre o valor das mensalidades, após aprovação em processo seletivo para pesquisa, ficando restrito a um número de 2 (dois) alunos por Instituição de Ensino Superior – IES, em conformidade com o estabelecido no respectivo Edital.

Bolsa Transferência e Reingresso

Benefício de 10% (dez por cento) para pagamento antecipado em 30 dias sobre o valor das mensalidades durante todo o curso, mediante requerimento e aprovação, dado aos alunos da graduação transferidos para a FEAP e para os alunos reingressos que tenham concluído um curso de graduação na FEAP. Esse desconto poderá ser concedido pela Instituição somente aos alunos que realizaram o reingresso e a transferência no ano letivo de 2012 e a partir da data de publicação deste regulamento, não podendo retroagir.

Bolsa Funcionário e Dependente

Serão concedidas a todos os funcionários do corpo técnico-administrativo após 01 ano de sua contratação, 100% (cem por cento) de desconto, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, bem como, para seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), conforme definido na convenção coletiva do trabalho, cláusula décima sexta e seus itens e parágrafos, a concessão de 50% (cinquenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP.

Aos alunos pertencentes ao corpo docente, desde que seu horário de trabalho não conflite com o horário de estudos, e seus dependentes (cônjuge, filhos ou dependentes como tal reconhecidos pela legislação previdenciária), que comprovem filiação e quitação com o sindicato da categoria profissional, limitado ao número de vagas a uma, em cada curso, por grupo de 100 (cem) alunos matriculados em primeiro de setembro ao ano anterior, conforme cláusula 37, item I da Convenção Coletiva de Trabalho, terão desconto de até 40% (quarenta por cento) sobre o valor da semestralidade ou anuidade, não podendo somar-se ao valor do desconto já concedido pela FEAP.

Bolsa Convênio

Todos os alunos indicados pelas Prefeituras e Empresas que tenham convênio com a Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP, terão descontos nas mensalidades, de acordo com as cláusulas estipuladas entre as partes nos respectivos convênios.

Bolsas pela Câmara Municipal de Além Paraíba (bolsa cidadã)

A FEAP poderá, anualmente, oferecer 100% (cem por cento) de desconto nas matrículas e mensalidades, aos ingressantes indicados pela Câmara Municipal, após término de todas as fases do processo seletivo, totalizando 3% (três por cento) dos ingressantes;

Todos os indicados deverão ser brasileiros, residentes no Município de Além Paraíba, não portadores de diploma de curso superior, comprovadamente carentes, estarem em situação de vulnerabilidade social, possuírem uma renda familiar per capita de até um (1) salário mínimo e (1/2) meio, terem sido aprovados no processo seletivo da FEAP e estarem em condições documentais de serem regularmente matriculados, após análise da situação socioeconômica. As vagas serão distribuídas equitativamente entre os cursos. Tais indicações dependerão da abertura de turmas, existência de receita de alunos pagantes, regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos no curso pretendido, para efeito dos cálculos, que permitirão a concessão das bolsas

pela FEAP.

Bolsa Social/Assistencial

A FEAP poderá oferecer bolsas de estudo integrais ou parciais na modalidade de Bolsa Cidadã, de acordo com regulamento próprio e em conformidade com o Decreto nº 7.237, de 20 de julho de 2010, que dispõe sobre o processo de certificação das entidades beneficentes de assistência social para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social, bem como o disposto no art.13 da Lei n 12.101, de 2009.

Todas as concessões de bolsas deverão ser reavaliadas e analisadas pela FEAP semestralmente. A concessão de bolsas de estudos pela FEAP, em qualquer modalidade, dependerá da existência, nos cursos pretendidos, do número de alunos pagantes, que garantam a sustentabilidade do curso, regularmente matriculados e frequentes, em dia com seus pagamentos, devendo o candidato, verificar a disponibilidade e oferta da modalidade de bolsas de estudos de seu interesse, junto ao Setor de Bolsas da FEAP.

GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

O processo de Avaliação Institucional da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, se configura cada vez mais, em um importante mecanismo gestão dos cursos à medida em que trabalha resultados e indicadores das avaliações internas (auto avaliação institucional gerida pela CPA) e externas (operacionalizadas pelo MEC), e se consolidam em ações de melhoria das esferas acadêmica, administrativa e operacional da instituição.

A Auto avaliação Institucional é um processo permanente, de contínuo aperfeiçoamento do desempenho de todos os que fazem parte da FACEALFOR fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior. Pode-se dizer que a avaliação é um momento de autoeducação: é um pensar sobre si mesmo, sobre o que se tem feito ou deixado de fazer. A IES valoriza o sistema contínuo de avaliação em dois níveis, um externo e um interno. A avaliação externa é realizada pela sociedade, através de entrevistas ou participações em reuniões objetivando colher informações sobre a imagem da FACEALFOR perante a comunidade e sua atuação quanto à responsabilidade social. A avaliação interna é realizada através de processos de auto avaliação envolvendo docentes, discentes e corpo técnico-administrativo, e representante da Sociedade Civil Organizada. Conforme disposto no art.11 da Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES –e criou a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES – bem como a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em todas as Instituições de Ensino Superior –IES – baseada na portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004. Atendendo a necessidade de implantação da CPA, a IES em 2009 constituiu a CPA elaborou Regulamento e Edital próprio, que juntos desenvolveram o Programa da Avaliação Interna anual da Instituição.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - é um órgão complementar do FACEALFOR e tem como função conduzir os rumos da Avaliação Institucional da IES, com base no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –SINAES, de modo a fornecer à comunidade acadêmica uma visão sobre o desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social, é composta por 1 discente, 1 docente, 1 técnico administrativo (funcionário) e 1 membro da sociedade civil.

Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES. O processo de avaliação interna ou auto avaliação, é, portanto,

um processo criativo, cíclico onde busca compreender o significado do conjunto de suas atividades, melhorando assim sua qualidade educativa, constrói conhecimento sobre sua própria realidade e podendo assim alcançar maior relevância social. As estratégias e construção de instrumentos para coleta de dados são definidas em reunião da CPA, ficando decidido pela formatação fechada e aberta com instrumentos de avaliação para o primeiro em forma de questionário que visa promover a qualidade da Instituição, em todos os seus níveis nos termos da sua própria missão. O processo de auto avaliação é organizado mediante as dimensões determinadas pela lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 –SINAES.

Quanto à metodologia por instrumento, definiu-se o número de questões dos questionários, os tipos de públicos e as dimensões que os utilizariam.

Os questionários são respondidos por professores, alunos e funcionários e as informações coletadas são armazenadas em arquivo contendo: Formatação de questionários, Coleta de dados por meio de questionário eletrônico, Tabulação de dados e Campanhas de sensibilização.

A CPA tem como finalidade avaliar os processos em todos os aspectos e dimensões do ensino superior do IES, atuando em conjunto com a Direção da Faculdade, elaborando calendário de reuniões, palestras e seminários. Quanto à participação da comunidade universitária, é feita por intermédio da CPA.

Para viabilizar a implantação da CPA, foi necessária a mobilização e sensibilização de toda a comunidade acadêmica, quanto à sua importância para o desenvolvimento Institucional e contribuição social. A IES, reconhece a importância da auto avaliação, que é um grande suporte para a sua transformação e aprimoramento, que é um mecanismo de caráter ativo e não apenas descritivo. Os resultados obtidos pela auto avaliação institucional, são divulgados, estando essas informações acessíveis a toda comunidade acadêmica, Discente, Técnicos Administrativos, Comunidade Civil, que acompanhará o desenvolvimento de ações visando melhorias para da faculdade, bem como a execução de metas, traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Esperamos continuar com o apoio e colaboração de todos para a consolidação e permanência desse trabalho.

Compete à CPA:

- I. Elaborar a Política de Avaliação Institucional;
- II. Confeccionar e aprimorar os instrumentos de pesquisa e avaliação institucional;
- III. Executar, periodicamente, as avaliações institucionais;

IV. confeccionar relatórios dos ciclos avaliativos, cuja cópia será encaminhada à Direção.

Os resultados da avaliação serão amplamente divulgados. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos).

Com base nos resultados obtidos é realizada uma análise que visa à elaboração de um diagnóstico compartilhado. Os resultados referentes a cada um dos setores são discutidos no âmbito de cada área, para definição de ajustes, mudanças e melhorias. Todos os relatórios referentes aos últimos anos estão consolidados na IES e à disposição das comissões verificadoras do MEC e do INEP.

Procedimentos de auto avaliação EaD

Com a introdução das atividades de EaD será criada uma subcomissão de avaliação específica para os novos processos. Os professores serão incluídos no processo, de forma a possibilitar que sejam avaliados pelos alunos e avaliem o processo que conduzem na tutoria. Cada curso de EaD deverá promover atividades específicas de auto avaliação, que serão adicionadas ao relatório final da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados das avaliações externas (visitas MEC, ENADE e CPC) também subsidiam o processo de auto avaliação nos cursos a distância.

Os projetos pedagógicos são avaliados também pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, pelo Colegiado e pelas avaliações institucionais com os seguintes critérios:

- Elaborar e acompanhar o projeto pedagógico do curso em colaboração com a comunidade;
- Avaliar e atualizar o projeto pedagógico de acordo com as necessidades do curso;
- Apresentar relatório de acompanhamento e avaliação do PPC ao colegiado para conhecimento e providências;
- Assegurar estratégia de renovação parcial dos integrantes do NDE de modo a dar continuidade no processo de acompanhamento do curso, podendo seus membros permanecer por, no mínimo, por três anos;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Zelar pelo cumprimento das DCNs dos Cursos de Graduação.

Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

As ações necessárias para o constante aprimoramento do curso, detectadas nas autoavaliações e nas avaliações externas, buscam ser implantadas.

O processo de auto avaliação anual da FACE ALFOR, nos permite conhecer melhor as demandas de todos os públicos envolvidos no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância e proporciona uma análise crítica das atividades desenvolvidas.

Além do processo de auto avaliação coordenado pela CPA da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes a coordenação do curso, junto com o Núcleo Docente Estruturante do curso realiza pesquisas pontuais sobre assuntos pertinentes ao processo de melhoria contínua do curso.

Dessa forma, os resultados da auto avaliação do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis na modalidade a distância procura identificar as situações que dificultam ou facilitam o bom funcionamento do curso, permitindo intervir para corrigir procedimentos, aperfeiçoar a ação pedagógica e melhorar de forma constante a qualidade do curso.

Funcionamento do Colegiado De Curso

O Colegiado de curso possui um importante papel administrativo, reúne-se ordinariamente duas vezes por semestre, para cumprir suas funções deliberativas e normativas. De acordo com o Regimento da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes:

Art. 11 - Colegiado de Curso de Graduação, órgão constituído:

I. Pelo Coordenador de Curso de Graduação, seu Presidente, na sua ausência, nomeará um de seus membros para exercício de suas funções;

II. Pelos docentes que ministrem aulas no Curso de Graduação;

III. Por um representante discente de cada turma do Curso de Graduação a que pertencem, regularmente matriculados na IES, escolhidos por voto direto, com mandato de um ano permitindo-se a recondução.

§1º Compete ao Colegiado de Curso:

I - Deliberar sobre medidas de natureza preventiva, corretiva ou repressiva no âmbito de sua competência;

II - Proceder às reformulações da estrutura curricular, observadas as determinações dos Núcleos Docentes Estruturantes, submetendo-as à aprovação da Congregação;

III- avaliar, a cada período letivo, a proposta pedagógica do curso e planejar as atividades;

IV - Pronunciar-se sobre o projeto pedagógico do curso, programação acadêmica e seu desenvolvimento nos aspectos de ensino e extensão, articulados com os objetivos da Instituição e com as normas deste Regimento;

V - Pronunciar-se quanto à organização didático-pedagógica dos planos de ensino de disciplinas do curso, elaboração e ou reformulação de ementas, definição de objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e de avaliação e a bibliografia indicada;

VI - Analisar os resultados do desempenho acadêmico dos alunos e seu aproveitamento nas disciplinas presenciais e semipresenciais, com vistas à avaliação e à melhoria didático-pedagógico dos respectivos cursos;

VII - analisar, avaliar e articular projetos de extensão;

VIII - conhecer e discutir as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso, bem como as normas expedidas pelos conselhos e/ou associações específicas da profissão;

IX - Appreciar programação acadêmica que estimule a concepção e prática interdisciplinar;

X - Propor e aprovar, quando for o caso, regulamento específico do curso ad referendum da Congregação.

§ 2º Cada disciplina tem plano de ensino articulado à proposta pedagógica do curso elaborado e discutido pelos professores e aprovado pelo respectivo Colegiado de Curso, para o período subsequente na reunião de planejamento que se dá ao final de cada semestre letivo.

§ 3º As deliberações dos Colegiados de Cursos, de caráter deliberativo, assumirão a forma de pareceres.

§ 4º O Colegiado de Curso reunir-se-á através de convocação do Coordenador de curso, com antecedência de 48 horas, ordinariamente, uma vez a cada bimestre; e, extraordinariamente, quando se fizer necessário.

§ 5º As reuniões do Colegiado de Curso serão secretariadas por um secretário designado pelo Coordenador do Curso respectivo a quem incumbirá dar cumprimento a todos os atos de expediente e decisões tomadas.

§ 6º De todas as reuniões do Colegiado de Curso lavrar-se-ão atas que serão assinadas pelo secretário, pelo Coordenador do Curso e por todos os membros presentes.

NDE - Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD, é o órgão consultivo, responsável pela construção, implantação, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), segundo as recomendações da Resolução do MEC Nº. 01, de 17 de junho de 2010 e Parecer CONAES Nº 04, de 17 de junho de 2010.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante (NDE) curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes:

- I. Coordenar a atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos e demais diretrizes do CNE e MEC;
- II. Contribuir para manter o perfil profissional do egresso de acordo com as demandas do mercado de trabalho e as definições dos Conselhos de classe;
- III. Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Auxiliar a Coordenação do Curso na busca de estratégias de cumprimento das atividades pertinentes ao Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), Atividades Complementares (AC) e ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- V. Analisar os planos de ensino das disciplinas que integram a matriz curricular do Curso, e
- VI. Avaliar as condições pedagógicas e estruturais da oferta do curso com base nos resultados da Avaliação Institucional e propor melhorias e modificações no âmbito do curso.

O funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como sua composição será regido por regulamento específico, disponível no sítio eletrônico desta IES.

A atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) implantado no curso de Ciências Contábeis busca atender com qualidade, considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: concepção, acompanhamento, consolidação e avaliação deste PPC.

O NDE do curso é constituído por 5 professores do curso, sendo 80% com titulação

acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
01 Tatiana Alves da Costa	Especialista	Integral
02 Christien Lana Rachid	Mestre	Parcial
03 Wendel Oliveira da Silva	Doutor	Parcial
04 Douglas Pereira Senra	Mestre	Parcial
05 Klinger Vieira Senra	Mestre	Parcial

NEAD - Núcleo de Educação a Distância

O Núcleo de Educação a Distância da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes foi criado em 2018, e é um órgão de execução da política de educação a distância e seus membros são voluntários.

Sua concepção está voltada para o atendimento das atividades de Educação a Distância no que se refere ao ensino e a extensão, tendo como objetivo principal ser um facilitador para utilização de novas tecnologias digitais e um multiplicador do conhecimento científico e tecnológico através de capacitações, disponibilização de arquivos e divulgação de artigos.

O NEAD terá como finalidade:

- Valorizar o papel da Educação a Distância na implantação de uma nova cultura educacional, comprometida com a formação do aluno, com a ampliação dos espaços educacionais e dos domínios do conhecimento;
- Desenvolver uma cultura institucional favorável à incorporação da aprendizagem a distância;
- Contribuir, por meio da disseminação de programas, cursos e palestras conhecimentos e tecnologia aplicada à Educação a Distância, para a melhoria da qualidade;
- Acompanhar e avaliar cursos na modalidade de educação a distância para os diversos segmentos da sociedade, que envolva a criação de cursos em diversos níveis, utilizando metodologias adequadas ao ensino a distância.

São atribuições do NEAD compete:

- Articular o campo institucional, coordenando um sistema integrado e interativo de educação a distância;
- Assegurar o envolvimento da comunidade acadêmica na modalidade de EAD, mediante a articulação contínua com todos os setores das IES;
- Oferecer cursos e/ou atividades formativas de graduação e de Pós-Graduação lato sensu e de Extensão;
- Qualificar docentes e técnicos administrativos para atuarem em EAD;

- Assessorar e dar suporte a todas as iniciativas e experiências em EAD, no âmbito das IES;
- Apoiar e incentivar a produção do conhecimento em EAD;
- Promover o desenvolvimento de habilidades em novas tecnologias aplicadas à EAD;
- Propor normas de organização, gestão e avaliação da EAD no âmbito das IES;
- Analisar projetos e experiências na área de EAD das IES;
- Desenvolver projetos, atividades e programas em EAD, em parcerias com outras instituições nacionais e internacionais, públicas e privadas;
- Promover congressos, simpósios e similares sobre assuntos relacionados com EAD.
- Realizar atividades de suporte ao processo de ensino, que envolvem a criação de homepage para professores, biblioteca digital, chats, serviço de acesso à Internet para discentes e docentes através do ambiente virtual de aprendizagem – AVA;
- Assessorar e orientar os professores (conteudistas) quanto à elaboração do material didático a ser utilizado na disciplina, respeitando os planos das disciplinas e demais orientações do projeto do curso;
- Participar de Congressos, entre outros, para trazer informações à IES;
- Assessorar e orientar os professores (tutores) quanto à elaboração dos planos das disciplinas e a confecção do guia didático de cada disciplina;
- Orientar professores quanto à elaboração das questões dos fóruns de discussão e condução das tarefas solicitadas;
- Orientar professores nos processos de avaliação da aprendizagem dos alunos;
- Programar capacitações para professores, tutores envolvidos no curso;
- Proporcionar reuniões de estudo com professores e tutores;
- Acompanhar os encontros presenciais e demais atividades presenciais;
- Acompanhar os processos de avaliação da aprendizagem;

O Núcleo de Educação a Distância – NEAD é composto pelos seguintes membros:

Nome	Cargo
01 Alexandre Correa Zanardi	Coordenador do Núcleo de Ensino a Distância
02 Carlos Eduardo Gonçalves Oliveira	Gerente de Projetos de Tecnologia
03 Carlos Artur Silveira do Couto	Assistente Administrativo
04 Wendel de Oliveira Silva	Docente
05 André Martins Borges	Docente

O Núcleo de Ensino a Distância-NEAD possui regulamento próprio.

EM - Equipe Multidisciplinar

A Equipe Multidisciplinar da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, prevista em consonância como PDI e PPC, é formada por profissionais de diferentes competências envolvidas no desenvolvimento de projetos de educação a distância e será responsável pela disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e terá previsão de plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados. A Equipe Multidisciplinar possui regulamento próprio.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES (AC)

As atividades complementares no curso de Ciências Contábeis estão previstas na estrutura curricular totalizando 240 horas. As atividades complementares (AC) são componentes curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do acadêmico, possibilitando o reconhecimento, por avaliação de habilidades e competência que devem ser desenvolvidas durante o curso conforme determina as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

As AC têm a finalidade de enriquecer o processo ensino-aprendizagem, privilegiando:

- A complementação da formação social e profissional;
- As atividades de disseminação de conhecimentos e prestação de serviços;
- As atividades de assistência acadêmica e iniciação científica e tecnológica;
- Estimulação de práticas de estudos independentes, visando a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- Valorização dos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar, inclusive os que se referirem às experiências profissionalizantes julgadas relevantes para a área de formação considerada.

Diante das finalidades estabelecidas para as AC e com o objetivo de atendê-las, as duzentas e quarenta horas de atividades complementares deverão ser cumpridas ao longo dos 8 períodos do curso e deverão ser comprovadas mediante certificados de participação, Cursos, Palestras, Treinamentos ou outras atividades a fim que venham a acrescentar experiência e aprendizado ao acadêmico e estes certificados devem ser apresentados à Coordenação do Curso para fins de comprovação e arquivamento dos mesmos. Deve-se considerar nesse contexto, conforme previsto, as “AIVs”, que agregam ao rol de atividades consideradas complementares.

As atividades complementares no curso de Ciências Contábeis estão organizadas em consonância com as DCNs e a Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, assim como atendem às políticas gerais previstas no PPI e no regulamento específico. Para organização, desenvolvimento e validação de atividades complementares foi elaborado um regulamento institucional, buscando considerar, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para o acompanhamento, a validação, e também as

atribuições do discente neste processo. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores, tutores e possíveis comissões de avaliação do INEP/MEC.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ESO)

O Estágio Curricular Supervisionado é componente obrigatório no currículo do curso de Ciências Contábeis em EAD da De Ciências Gerenciais Alves Fortes e constitui das dimensões ensino, pesquisa e extensão, que tem como princípio fundamental assegurar ao acadêmico no eixo prático e profissional, formação humana integral, habilitando-o ao pleno exercício da cidadania e inserção qualificada ao mundo do trabalho e à prática social, nos termos da lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB 9.394/96 e o Regulamento do Estágio Supervisionado do Curso.

Nestes tempos de mudança de milênio, onde a palavra de ordem nas organizações é a globalização dos mercados, vamos buscar além das fronteiras um primeiro ensinamento sobre a importância da prática na vida profissional. O provérbio chinês - “O homem pode tornar-se culto a partir da cultura dos outros, mas só se torna sábio pela própria experiência.” - Demonstra, com uma simples frase, toda a importância deste momento na vida do estudante.

Durante o curso o estudante é bombardeado por teorias, estudos de casos e alguns trabalhos práticos de pequena carga horária - é a fase da cultura, da formação a partir da cultura dos outros. No estágio supervisionado obrigatório está a grande chance de se aplicar na prática o que se viu em sala de aula. E o que é melhor, dentro da especialidade de ciências contábeis que mais se gosta. São 240 horas de aplicação prática dos modelos e informações técnico-científicos da contabilidade absorvidos durante o curso – esta é a fase da sabedoria, da busca da própria experiência.

Se não bastasse todo este apelo de importância para a formação do profissional, o estágio supervisionado obrigatório é uma exigência legal. Isto significa que as 240 horas do estágio são parte integrante da organização curricular do Curso de Ciências Contábeis, sem o qual o estudante não será graduado.

No decorrer deste, poderemos perceber dois grupos de considerações. O primeiro grupo aborda os aspectos normativos estabelecidos pela legislação que rege o assunto, bem como aqueles estabelecidos pela Faculdade de Ciências e Gerenciais “Alves Fortes”. O segundo grupo contempla algumas recomendações para que se tenha um estágio efetivo e produtivo para o estudante.

No curso de Ciências Contábeis o Estágio Supervisionado ocorre no sétimo e oitavo períodos do curso, e, sua carga horária total é de 240 horas. Para a execução dos Estágios Supervisionados previstos, foi elaborado um regulamento que define as suas diferentes modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, acompanhamento, supervisão e

avaliação, resguardando os domínios indispensáveis ao exercício da profissão. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores, e possíveis comissões de avaliação do INEP/MEC.

Consideramos o estágio como a primeira grande oportunidade profissional para o aluno, como o momento de ele “debutar” como contador. A conclusão do estágio coincidirá com a do curso - onde o aluno será efetivamente um contador.

No que tange aos aspectos legais o ESO – Ciências Contábeis é regido por uma série de dispositivos que a seguir estão listados.

Lei Federal nº 6494/77;

Decreto Federal nº 87497/82;

Lei Federal nº 8859/94;

Decreto Federal nº 89467/84;

Resolução do Conselho Federal de Educação de 08/07/67;

Portaria do Ministério da Educação de nº 159/65;

NBR 10520 - ABTN - Associação Brasileira de Normas Técnicas;

Regimento interno da FEAP - Capítulo III - Dos Estágios Supervisionados;

Regulamento de ESO do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD.

Mais informações sobre o Estágio Supervisionado Obrigatório do curso podem ser encontradas em regulamento próprio, disponível no sitio eletrônico da IES.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular do curso de Ciências Contábeis, e tem uma carga horária de orientação total de 80 horas. De caráter técnico-científico, o TCC é elaborado pelo aluno sob a orientação e supervisão de um docente do curso em uma das áreas de formação, observando-se os princípios da metodologia científica e das técnicas de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão Curso (TCC) contempla o momento de reflexão e elaboração científica do formando. Para tanto, os Projetos Pedagógicos da IES preveem a realização de trabalhos científicos finalizadores dos cursos de graduação.

O tema do TCC será identificado pelo aluno, juntamente com o seu orientador, e escolhido a partir da sua vivência nas diversas atividades desenvolvidas, das pesquisas bibliográficas empreendidas, desde que vinculado a uma das áreas ou disciplinas do curso.

Para organização, desenvolvimento e apresentação do TCC foi elaborado um regulamento que define, buscando considerar com qualidade, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, para a articulação entre teoria e prática, para o acompanhamento, a supervisão e avaliação, e também as atribuições do professor orientador. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores, tutores e possíveis comissões de avaliação do INEP/MEC.

Conforme a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, em seu artigo 9º, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um componente curricular do curso de Ciências Contábeis, e tem uma carga horária de orientação total de 80 horas. De caráter técnico-científico, o TCC é elaborado pelo aluno sob a orientação e supervisão de um docente do curso em uma das áreas de formação, observando-se os princípios da metodologia científica e das técnicas de pesquisa.

O Trabalho de Conclusão Curso (TCC) contempla o momento de reflexão e elaboração científica do formando. Para tanto, os Projetos Pedagógicos da IES preveem a realização de trabalhos científicos finalizadores dos cursos de graduação.

O tema do TCC será identificado pelo aluno, juntamente com o seu orientador, e escolhido a partir da sua vivência nas diversas atividades desenvolvidas, das pesquisas bibliográficas empreendidas, desde que vinculado a uma das áreas ou disciplinas do curso.

Para organização, desenvolvimento e apresentação do TCC foi elaborado regulamento próprio do TCC que define, buscando considerar com qualidade, em uma análise sistêmica e global, as modalidades de operacionalização, bem como as premissas para orientação, para a articulação entre teoria e prática, para o acompanhamento, a supervisão e avaliação, e também as atribuições do professor orientador. O documento encontra-se disponível aos alunos, professores e tutores.

O trabalho é elaborado ao final do curso, onde o acadêmico levanta uma situação problemática, que gera um projeto de pesquisa. Uma vez aprovado este projeto de pesquisa, o aluno desenvolve seu trabalho sob orientação de um professor. Ao final do trabalho, o mesmo é submetido a uma banca que tem por objetivo avaliá-lo e identificar possíveis dificuldades, tanto de ordem metodológica quanto de conteúdo. Uma vez apresentado o trabalho à banca, esta emite o conceito final sobre o mesmo.

Mais informações sobre o Trabalho de Conclusão de curso podem ser encontradas em regulamento próprio, disponível no sitio eletrônico da IES.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL

COORDENAÇÃO

Atuação do coordenador

De acordo com o Regimento da IES: "A Coordenação de cada curso da IES é exercida pelo Coordenador, escolhido pelo Diretor da IES, dentre os docentes do curso, com mandato de dois anos, permitidas reconduções, a critério da Direção."

A Coordenadora de Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da FACE ALFOR é a Prof.^a Esp. Tatiana Alves da Costa, designado pelo Diretor da instituição sendo o responsável pelo curso.

A coordenadora busca uma atuação em uma análise sistêmica e global, os aspectos: gestão do curso, relação com os docentes e discentes e representatividade nos colegiados superiores.

São atribuições da Coordenadora:

- I. Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino e extensão, segundo as diretrizes da Congregação e do Diretor da IES, aplicáveis ao curso;
- II. Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente, encaminhado ao Diretor da IES as informações e os pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- III. Cooperar com os demais setores da IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- IV. Coordenar no âmbito do curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- V. Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Diretor relativas ao curso;
- VI. Cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento da IES;
- VII. Apresentar à Diretoria da IES a indicação de professores;
- VIII. Relacionar-se diretamente com a Diretoria da IES, promovendo a articulação necessária ao bom andamento do ensino;
- IX. Elaborar a programação semestral dos cursos e das atividades de ensino e extensão, e apresentá-las ao Diretor para sua apreciação e aprovação;

- X. Apresentar, ao Diretor da IES, relatório final das atividades do curso;
- XI. Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- XII. Supervisionar as atividades didático-pedagógicas do curso;
- XIII. Participar, juntamente como corpo docente do curso, da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico;
- XIV. Promover a análise da equivalência curricular dos alunos que se matriculam por transferência ou portadores de diploma de ensino superior.

A Coordenadora do curso, é responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado na modalidade à distância. Dentre as suas várias atribuições, no geral, deverá realizar a gestão do curso, cuidar da relação com os docentes, discentes e equipe multidisciplinar, além de representar o curso nos colegiados superiores. Para tanto, trabalhará direcionado por um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da sua função, disponibilizados publicamente, e direcionará esforços para gerenciar a administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

Experiência do coordenador do curso

A coordenadora do curso é a Prof.^a Esp. Tatiana Alves da Costa, Graduada em Administração de Empresas pela Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes (2006) e graduação em Ciências Contábeis pela Universidade Norte do Paraná (2016); Especialização em Didática do Ensino Superior pela Fundação Educacional de Além Paraíba – FEAP (2012) e Especialização em Contabilidade, Perícia e Auditoria pela Universidade Norte do Paraná (2014), especializando em Tutoria em Educação EAD. Tem mais de 17 anos experiência na área de Administração e Contabilidade. Possui mais de 11 anos de experiência profissional como docente, tendo experiência no Curso presencial de Administração da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes há 6 anos, tendo lecionado também em outros cursos de graduação e em curso de nível técnico presencial e a distância.

Regime de trabalho do coordenador do curso

O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral, sendo 40 horas semanais sendo que 50% dessas horas serão dedicadas a outras atividades como: pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento e avaliação O número de vagas anuais para ingressantes no curso de Ciências Contábeis são de 300 vagas.

Perfazendo uma relação de 7,5 vagas por hora de trabalho de coordenação.

CORPO DOCENTE DO CURSO

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso do curso, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do aluno. A Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, ao conceber o corpo docente do curso, considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o perfil quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional e da experiência em docência no ensino superior de cada um dos seus docentes.

Ao definir a titulação, considerou-se:

- A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e indicar bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta;
- A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

Ao estabelecer o Regime de Trabalho, considerou-se:

- As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado e no NDE, quando for o caso.
- A habilidade para estabelecer planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;
- A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua.

Ao estabelecer a experiência profissional do docente, considerou-se:

- A relação da sua trajetória profissional com o seu desempenho em sala de aula, valorizando a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- A importância das suas vivências na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- A importância da sua atuação no mercado de trabalho para manter-se sempre atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- A capacidade de relacionar as competências previstas no PPC e o exercício da profissão proposta.

Ao estabelecer a experiência do docente na docência do ensino superior, considerou-se:

- A capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e propor métodos diferenciados para alunos;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A capacidade apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A criatividade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Ao estabelecer a experiência do docente na educação à distância, observou-se:

- Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto a adaptação à modalidade EAD;
- A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- A competência para realizar feedbacks das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.
- A capacidade de se adaptar a novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e suas utilizações na educação a distância.

Para compor o time de professores do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes contou com a atuação da equipe de Recursos Humanos da Fundação Educacional de Além Paraíba que, apoiada pelo Coordenador e pelos demais membros do Núcleo Docente Estruturante do curso, elaborou um relatório do perfil individual de cada docente candidato a trabalhar no curso.

Após análise do perfil de cada candidato em relação aos requisitos de titulação, disponibilidade de tempo, experiência profissional, experiência de docência superior e capacidade de se adaptar as novas ferramentas de TIC's e aplica-las a educação a distância, o time de professores foi selecionado de maneira a atender com plenitude os requisitos acima dispostos.

Titulação do corpo docente

O curso de Ciências Contábeis nos **02 (dois)** primeiros anos possui 13 (treze) professores, sendo 11 (onze) docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação stricto sensu, ou seja, 84,62 %.

	Nome	Titulação
01	Allan Lima Ferreira	Especialista
02	Andressa Maria da Cruz	Mestre
03	Bruno Vieira Moreira	Mestre
04	Carolina Lopes de Moura Fontes	Mestre
05	Christien Lana Rachid	Mestre
06	Débora Magalhães Kirchmair	Mestre
07	Douglas Pereira Senra	Mestre
08	Francisco de Souza Gonçalves	Doutor
09	Idílio José Delgado Júnior	Especialista
10	José Reinaldo Pacheco	Especialista
11	Jurandy Nascimento da Silva Júnior	Doutor
12	Klinger Vieira Senra	Mestre
13	Lilian Cherrine Rodrigues	Mestre
14	Luciano Cardoso de Mello	Especialista
15	Marcos Braga Miotto	Especialista
16	Monique Hungaro Jobim Santos	Especialista
17	Martinho Luthero de Souza Junior	Mestre
18	Rodrigo Fialho Silva	Doutor
19	Tatiana Alves da Costa	Especialista
20	Wendel Oliveira da Silva	Doutor

A seleção dos candidatos obedeceu os critérios descritos no tópico anterior e acredita-se que os docentes selecionados possuem capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e abordá-los de maneira relevante para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomentar o raciocínio crítico enriquecendo a bibliografia de cada disciplina com literatura atualizada e com acesso a conteúdo de pesquisas que retratem o estado da arte em cada disciplina, relacionando os conteúdos aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso.

Regime de trabalho do corpo docente

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis o EaD possui 20 (vinte) professores, conforme relação abaixo, sendo 19 (dezenove) docentes contratados em tempo parcial e 1 (um) contratado em tempo integral.

Nome	Regime de Trabalho
01 Allan Lima Ferreira	Parcial
02 Andressa Maria da Cruz	Parcial
03 Bruno Vieira Moreira	Parcial
04 Carolina Lopes de Moura Fontes	Parcial
05 Christien Lana Rachid	Parcial
06 Débora Magalhães Kirchmair	Parcial
07 Douglas Pereira Senra	Parcial
08 Francisco de Souza Gonçalves	Parcial
09 Idílio José Delgado Júnior	Parcial
10 José Reinaldo Pacheco	Parcial
11 Jurandyr Nascimento da Silva Júnior	Parcial
12 Klinger Vieira Senra	Parcial
13 Lilian Cherrine Rodrigues	Parcial
14 Luciano Cardoso de Mello	Parcial
15 Marcos Braga Miotto	Parcial
16 Monique Hungaro Jobim Santos	Parcial
17 Martinho Luthero de Souza Junior	Parcial
18 Rodrigo Fialho Silva	Parcial
19 Tatiana Alves da Costa	Integral
20 Wendel Oliveira da Silva	Parcial

A seleção dos candidatos obedeceu aos critérios descritos no tópico anterior e acredita-se que os docentes selecionados terão tempo suficiente para o atendimento integral da demanda do curso, com dedicação à docência, atendimento aos discentes, participação no colegiado, planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem.

Experiência profissional do corpo docente

Atualmente todos os professores do Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis possuem experiência de atuação profissional nas áreas em que lecionam ou em áreas correlatas, que lhes proporcionam plenas condições de exemplificarem os conhecimentos teóricos com situações reais e problemas práticos, bem como apresentar situações problemas de forma ampla, sistêmica e contextualizada de forma interdisciplinar, contribuindo para a aprendizagem do aluno e levando-o a refletir os conhecimentos teóricos no mundo real.

	Nome	Experiência Profissional
01	Allan Lima Ferreira	15 anos
02	Andressa Maria da Cruz	08 anos
03	Bruno Vieira Moreira	6 anos
04	Carolina Lopes de Moura Fontes	16 anos
05	Christien Lana Rachid	09 anos
06	Débora Magalhães Kirchmair	02 anos
07	Douglas Pereira Senra	18 anos
08	Francisco de Souza Gonçalves	09 anos
09	Idílio José Delgado Júnior	25 anos
10	José Reinaldo Pacheco	26 anos
11	Jurandyr Nascimento da Silva Júnior	23 anos
12	Klinger Vieira Senra	16 anos
13	Lilian Cherrine Rodrigues	05 anos
14	Luciano Cardoso de Mello	09 anos
15	Marcos Braga Miotto	15 anos
16	Monique Hungaro Jobim Santos	22 anos
17	Martinho Luthero de Souza Junior	07 anos
18	Rodrigo Fialho Silva	20 anos
19	Tatiana Alves da Costa	20 anos
20	Wendel Oliveira da Silva	21 anos

A seleção dos candidatos obedeceu aos critérios descritos anteriormente e acredita-se que a grande experiência profissional do corpo docente lhe proporcionará plenas condições de exemplificar os conhecimentos teóricos com situações reais e problemas práticos, bem como apresentar situações problemas de forma ampla, sistêmica, contextualizada e interdisciplinar, contribuindo para a aprendizagem do aluno e levando-o a refletir os conhecimentos teóricos no mundo real. Além disso as exigências profissionais os impulsionam a manterem-se atualizados com relação à interação conteúdo/prática. A experiência profissional os possibilita ainda a análise correta

e a materialização das competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e as funções do Contador.

Experiência de magistério superior do corpo docente

No curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD 85% dos professores possuem experiência de atuação no magistério superior maior do que 5 (cinco) anos.

	Nome	Experiência no ensino Superior
01	Allan Lima Ferreira	09 anos
02	Andressa Maria da Cruz	-
03	Bruno Vieira Moreira	11 anos
04	Carolina Lopes de Moura Fontes	08 anos
05	Christien Lana Rachid	15 anos
06	Débora Magalhães Kirchmair	02 anos
07	Douglas Pereira Senra	15 anos
08	Francisco de Souza Gonçalves	03 anos
09	Idílio José Delgado Júnior	05 anos
10	José Reinaldo Pacheco	15 anos
11	Jurandyr Nascimento da Silva Júnior	18 anos
12	Klinger Vieira Senra	25 anos
13	Lilian Cherrine Rodrigues	09 anos
14	Luciano Cardoso de Mello	07 anos
15	Marcos Braga Miotto	05 anos
16	Monique Hungaro Jobim Santos	07 anos
17	Martinho Luthero de Souza Junior	11 anos
18	Rodrigo Fialho Silva	18 anos
19	Tatiana Alves da Costa	06 anos
20	Wendel Oliveira da Silva	10 anos

A seleção dos candidatos obedeceu aos critérios descritos anteriormente e acredita-se que a pela grande experiência do corpo docente, haverá ampla capacidade para promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Experiência na educação a distância do corpo docente

Os professores/tutores do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD que irão ministrar as disciplinas nos dois primeiros anos do curso possuem em média, 03 anos de experiência de atuação na educação a distância.

	Nome	Experiência no Ensino a Distância
01	Allan Lima Ferreira	02 anos, 06 meses
02	Andressa Maria da Cruz	06 meses
03	Bruno Vieira Moreira	0
04	Carolina Lopes de Moura Fontes	06 meses
05	Christien Lana Rachid	09 anos
06	Débora Magalhães Kirchmair	0
07	Douglas Pereira Senra	02 anos, 06 meses
08	Francisco de Souza Gonçalves	02 anos
09	Idílio José Delgado Júnior	03 anos
10	José Reinaldo Pacheco	0
11	Jurandyr Nascimento da Silva Júnior	0
12	Klinger Vieira Senra	06 anos
13	Lilian Cherrine Rodrigues	04 anos
14	Luciano Cardoso de Mello	05 anos
15	Marcos Braga Miotto	05 anos
16	Monique Hungaro Jobim Santos	04 anos
17	Martinho Luthero de Souza Junior	06 meses
18	Rodrigo Fialho Silva	02 anos, 06 meses
19	Tatiana Alves da Costa	03 anos, 06 meses
20	Wendel Oliveira da Silva	10 anos

A seleção dos candidatos obedeceu aos critérios descritos anteriormente e embora nem todos os docentes possuam experiência no exercício da docência da educação a distância, cabe salientar que, conforme análise de perfil realizada pelos profissionais de Recursos Humanos da Fundação Educacional de Além Paraíba, todos possuem plena capacidade de se adequarem rapidamente as novas ferramentas de Tecnologia da Informação e da Comunicação e aplicá-las a educação. Acredita-se também que o corpo docente possui capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades.

Relação de disciplina por docente

Período	Disciplina	Carga Horária	Professor
1º	Contabilidade Básica	80	Tatiana Alves da Costa
1º	Fundamentos de Matemática	80	Wendel Oliveira da Silva
1º	Leitura e Interpretação de Textos	80	Francisco de Souza Gonçalves
1º	Sistemas de Informação para Gestão	80	Christien Lana Rachid
1º	Introdução à Educação a Distância - EaD	80	Wendel Oliveira da Silva
2º	Contabilidade Comercial	80	Carolina Lopes de Moura Fontes
2º	Modelos de Gestão	80	Martinho Luthero de Souza Junior
2º	Teoria da Contabilidade	80	Monique Hungaro Jobim Santos
2º	Teoria Geral da Administração	80	Débora Magalhães Kirchmair
3º	Comportamento Organizacional	80	Lilian Cherrine Rodrigues
3º	Estatística	80	Andressa Maria da Cruz
3º	Estudos Culturais e Antropológicos	80	Rodrigo Fialho Silva
3º	Gestão de Custos	80	Carolina Lopes de Moura Fontes
4º	Administração de Marketing	80	Bruno Vieira Moreira
4º	Fundamentos de Economia	80	Lillian Cherrine Rodrigues
4º	Gestão da Produção	80	Débora Magalhães Kirchmair
4º	Metodologia Científica	80	Douglas Pereira Senra

Período	Disciplina	Carga Horária	Professor
5º	Contabilidade Social	80	Marcos Braga Miotto
5º	Contabilidade Tributária	80	Tatiana Alves da Costa
5º	Análise de Custos	80	Débora Magalhães Kirchmair
5º	Matemática financeira	80	Andressa Maria da Cruz
6º	Administração Financeira	80	Marcos Braga Miotto
6º	Contabilidade Internacional para Pequenas e Médias Empresas	80	Idílio José Delgado Júnior
6º	Gestão Ambiental	80	Klinger Vieira Senra
6º	Orçamento Empresarial	80	José Reinaldo Pacheco
7º	Auditoria	80	José Reinaldo Pacheco
7º	Contabilidade Governamental	80	Idílio José Delgado Júnior
7º	Gestão de Marketing	80	Luciano Cardoso de Mello
7º	Laboratório Contábil	80	Carolina Lopes de Moura Fontes
7º	Orientação de TCC I	40	Jurandy Nascimento da Silva Júnior
7º	Estágio Supervisionado I	120	Allan Lima Ferreira
8º	Tópicos Especiais em Contabilidade	80	Allan Lima Ferreira
8º	Controladoria	80	Monique Hungaro Jobim Santos
8º	Ética Geral e Legislação	80	Rodrigo Fialho Silva
8º	Perícia, Avaliação e Arbitragem	80	José Reinaldo Pacheco
8º	Orientação de TCC	40	Jurandy Nascimento da Silva Júnior
8º	Estágio Supervisionado II	120	Allan Lima Ferreira

Relação entre o número de docentes e o número de estudantes

Considerando um número de 300 vagas anuais e um número total de 20 professores, teremos a relação de 15 alunos por professor.

INFRAESTRUTURA

Infraestrutura física

As instalações físicas da FACE ALFOR destinadas ao curso de Ciências Contábeis são adequadas para as atividades acadêmicas. As salas de aula, são bem dimensionadas, com boa iluminação e equipadas com ferramentas de projeção visual (Data Show).

As instalações administrativas, para os docentes e para a coordenação do cursos atendem de forma satisfatória as demandas relacionadas as atividades. O prédio também está equipado com sanitários femininos e masculinos em todos os níveis e elevatória para acessibilidade de portadores de necessidades especiais.

Gabinetes de Trabalho para professores Tempo Integral – TI

Os espaços de trabalho destinados aos docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Espaço de Trabalho para Coordenação do Curso e Serviços Alunos

O espaço de trabalho destinado a coordenação do curso atende de forma ampla a todas as necessidades para o bom funcionamento dos trabalhos do coordenador. O coordenador possui gabinete individual, climatizado, equipado com mesas, cadeiras, computador e impressora, linha telefônica e acesso a internet wi-fi.

Sala de Professores

Os professores do curso têm acesso a uma sala ampla, com 3 computadores conectados a internet, impressora, rede *wi-fi* liberada e armários privativos para guarda de pertences pessoais. Quando necessário, possuem acesso a sala reservada para o atendimento particular a alunos.

Salas de Aula

As salas de aula são amplas, bem arejadas e bem iluminadas. Atendem aos pré requisitos de salubridade necessárias para o exercício da atividade. Todas as salas de aulas utilizadas pelo Curso de Ciências Contábeis estão equipadas com data show, rede wifi e quadro branco para escrita manual.

Biblioteca

A biblioteca da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes possui 150m² contendo 1 sala individual para estudo em grupo com 1 mesa e 12 cadeiras, 8 baias para estudo individual, 8 mesas com 4 cadeiras, 6 computadores (para uso exclusivo dos alunos) conectados a internet, rede wireless liberada para os alunos, balcão para atendimento com computador, impressora, mesa e cadeira.

Também está a disposição dos docentes e discentes acesso a biblioteca digital que poderá ser acessada via internet 24 horas por dia, qualquer dia da semana.

Laboratórios de informática

O laboratório de Informática da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes, atende os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis - EaD. São 30 computadores conectados a internet, com softwares de editoração de texto e de planilhas eletrônica instalados, equipado com data show, rede wifi e quadro branco para escrita manual.

Bibliografia Básica

Na Bibliografia Básica foram adotados três títulos por unidade de aprendizagem, consideradas as literaturas mais relevantes, indicadas pelo Corpo Docente e validadas pelo NDE do curso, com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. Todas as indicações são atualizadas periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos. O acervo do curso se apresenta no formato digital, em consonância com a Portaria MEC nº 11 de 20 de junho de 2017 e os Instrumento de Avaliação do INEP de outubro de 2017, através da assinatura da “Biblioteca Grupo A” e “Minha Biblioteca”. Todos os alunos terão acesso sem limites de exemplar por aluno. A relação completa da bibliografia básica encontra-se descrita no ementário do Projeto Pedagógico do Curso. O acervo possui também periódicos especializados que suplementam o conteúdo trabalhado em cada Unidade de Aprendizagem. A IES conta com uma política de informatização, gerenciamento e atualização do acervo, de modo a garantir o acesso permanente ao aluno e ao docente.

Bibliografia Complementar

Foram adotados 5 títulos por disciplina de forma digital, através da assinatura da “Biblioteca Grupo A” e “Minha Biblioteca”. Foram consideradas as literaturas mais relevantes e mais recentes de forma a atender a matriz curricular. O formato de acervo virtual garante que todos os alunos tenham acesso às obras, sem o limite mínimo de exemplar por aluno.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis EaD, contam com laboratório de informática, no Polo Sede em quantidade suficiente para utilização de todos os discentes.

No curso, principalmente para os seguintes propósitos:

- Acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) para a realização consultas, estudos dirigidos, atividades avaliativas;
- Acesso ao portal Acadêmico no qual ficam disponíveis os dados acadêmicos dos alunos (Notas e frequências);
- Acesso ao site institucional;
- Pesquisa a sites de conteúdos didáticos e a periódicos científicos disponíveis online;
- Acesso a e-mail pessoal;
- Aulas teóricas de disciplinas que utilizam programas específicos da área, bem como acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da plataforma Blackboard.

Produção do material didático

A produção e elaboração dos materiais instrucionais são feitas por uma equipe de profissionais qualificada. Para isso, a Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes celebrou com a Sagah Educação S.A., Contrato de Licenciamento de Conteúdo, para produção deste material didático de acordo com os objetivos e perfil dos cursos.

O material é analisado e revisado pela área responsável pela gestão da EAD da Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes.

São materiais instrucionais:

- a) Material contratado do fornecedor SAGAH “desenvolvimento de materiais didáticos para EaD”.
- b) Manual do Acadêmico: é o documento que o aluno recebe assim que ingressa na Faculdade de Ciências Gerenciais Alves Fortes X. Nele constam todas as informações necessárias para que ele se familiarize com a modalidade a distância e com as políticas institucionais.
- c) Unidades de Aprendizagem: correspondem a “caminhos” virtuais de aprendizagem, capazes de promover o desenvolvimento de competências no que concerne ao conhecimento, à habilidade, à atitude, à interação e à autonomia. Disponíveis no AVA, apresentam os materiais instrucionais de maneira virtual e interativa.
- d) Impressão Do Material Didático: A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27/04/1999 e decreto nº 4.281 de 25/6/2002. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2002

BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/leisinaes.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer 146/02-CES/CNE de 03 de abril de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Direito, Ciências Econômicas, Administração, Ciências Contábeis, Turismo, Hotelaria, Secretariado Executivo, Música, Dança, Teatro e Design. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0146.pdf>>

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE/CES nº 8/2007, de 31/01/2007. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf>

BRASIL. Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20042006/2005/decreto/D5622.htm>.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/2001/lei10172-9-janeiro-2001-359024-publicacaooriginal-1-pl.html>>

70 Anos de Contabilidade / Conselho Federal de Contabilidade – Brasília : CFC, 2016. Disponível em <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/08/70anos-cfc.pdf>>

Mensagem ao futuro profissional da contabilidade / Joaquim Alencar Bezerra Filho (coordenador) ... et al. -- 8. ed. atual. / pela Comissão Nacional do Projeto Jovens Lideranças Contábeis. -- Brasília: CFC, 2015. Disponível em <<https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Mensagem-ao-Futuro-Profissional-da-Contabilidade.pdf>>

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Censo da Educação Superior 2010. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Org.); Departamento Intersindical de Estatística e Estudos. Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2010-2011. Brasília, DF; DIEESE, 4 ed, 2011. Disponível em: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Perfil dos empreendedores. Brasília, DF; 2017. Disponível em: <<https://datasebrae.com.br/perfil-dos-empresarios/>>

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Sobrevivência das empresas. Brasília, DF; 2016. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/sobrevivencia-das-empresas/>